

ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Medicina Veterinária

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010	4
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	5
1.3 FORMATO DA PROVA.....	9
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	9
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso	10
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	11
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso	12
1.4.6 Nota final	14
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes	15
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	18
1.4.10 Coeficiente de Variação	19
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	20
CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	28
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	28
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	32
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	35
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	38
3.2.1 Componente de Formação Geral.....	38
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	41
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	46
3.3.1 Componente de Formação Geral	46
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	47
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	49
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	52
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	54
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	57
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	58
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	59
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	61
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	62
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	63
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	64
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	67
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	68
4.1.1 Componente de Formação Geral	68

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	69
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	70
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	72
4.3.1 Componente de Formação Geral	72
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	73
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	74
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....	75
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	76
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	77
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	79
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	79
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO.....	80
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO	83
CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	87
6.1. PERFIL DO ESTUDANTE	87
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	87
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	93
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	98
ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES.....	134
ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....	153
ANEXO IV - PROVA DE MEDICINA VETERINÁRIA.....	211

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Medicina Veterinária, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino

Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Medicina Veterinária, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do Relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2010

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e

por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de melhor e os de pior desempenho, bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina Veterinária e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina Veterinária é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 157, de 04 de junho de 2010:

- Benedito Dias de Oliveira Filho, Universidade Federal de Goiás;
- Cícero Araújo Pitombo, Universidade Federal Fluminense;
- João Carlos Pereira da Silva, Universidade Federal de Viçosa;
- Leônidas Olegário de Carvalho, Universidade Federal do Pará;
- Ricardo Castelo Branco Albinati, Universidade Federal da Bahia;
- Rodrigo Távora Mira, Pontifícia Universidade Católica do Paraná; e
- Zelson Giacomo Lóss, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Medicina Veterinária estão definidas na Portaria INEP nº 222, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Medicina Veterinária, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Medicina Veterinária.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de

¹ Art. 3º Portaria INEP nº 222.

formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Medicina Veterinária, teve por objetivos²:

a) avaliar o conhecimento dos conteúdos previstos na Resolução CNE/CSE Nº 1/2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária;

b) verificar o desenvolvimento, as competências e as habilidades necessárias ao exercício da profissão e da cidadania;

c) subsidiar o processo de avaliação institucional e dos cursos de graduação em Medicina Veterinária;

d) consolidar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes como um Componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

e) possibilitar a utilização de seus resultados como instrumento de gestão acadêmica, visando à melhoria dos cursos de graduação em Medicina Veterinária.

² Art. 4º Portaria INEP nº 222.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Medicina Veterinária, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 1, de 18/02/2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina Veterinária.

O perfil corresponde à formação de profissional generalista, humanista, ético, crítico e reflexivo, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. Deve ainda estar capacitado para interagir com a sociedade no âmbito de seus campos específicos de atuação, e com domínio dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, especialmente nas Áreas de saúde animal, clínica médica veterinária, medicina veterinária preventiva, saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Medicina Veterinária, avaliou se o estudante desenvolveu, no seu processo de formação³:

I. Competências e habilidades gerais para:

- a) compreender a realidade histórica, política e social, sendo capaz de atuar como agente transformador da sociedade;
- b) assimilar as mudanças econômicas, conceituais e evolução tecnológica nos diferentes contextos;
- c) desenvolver ações de prevenção, proteção e reabilitação da saúde animal, de forma integrada e contínua com as diferentes instâncias do sistema de saúde;
- d) demonstrar capacidade de tomar decisões, com base em evidências científicas, otimizando os recursos disponíveis;
- e) redigir e interpretar textos em língua portuguesa;
- f) ser capaz de interpretar textos em língua inglesa;
- g) ter conhecimento das novas tecnologias de comunicação e informação;
- h) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- i) relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares, visando o bem-estar social;
- j) conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- k) ter visão holística e crítica.

³ Art. 6º Portaria INEP nº 222.

II. Competências e habilidades específicas para:

- a) interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais;
- b) identificar e classificar os fatores etiológicos e compreender a patogenia das doenças que acometem os animais;
- c) instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- d) elaborar, executar e gerenciar projetos ambientais, agroindustriais e do agronegócio;
- e) desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- f) planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- g) executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- h) planejar, executar, gerenciar e avaliar ações de defesa, vigilância sanitária e epidemiológica;
- i) planejar, gerenciar e executar projetos nas Áreas de biotecnologia, medicamentos e alimentos;
- j) realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Medicina Veterinária, adotou como referencial os seguintes conteúdos, relacionados na Resolução CNE/CES nº 1/2003⁴:

- a) conteúdos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, parasitológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária;
- b) conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo;
- c) conteúdos inter-relacionados nas Áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, a saber:
 - Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas ecologicamente sustentáveis de criação, manejo, nutrição, biotecnias da reprodução, exploração econômica, gerenciamento e administração de sistemas produtivos, incluindo agronegócios;

⁴ Art. 7º Portaria INEP nº 222.

- Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

- Clínica Médica Veterinária - incorporando conhecimentos de patologia, clínica, cirurgia, e fisiopatologia da reprodução nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando identificar a etiologia, compreender a patogenia, diagnosticando e executando os tratamentos médicos ou procedimentos cirúrgicos das enfermidades de diferentes naturezas.

- Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária, as 27 questões objetivas de múltipla escolha e as 3 discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante as notas dos dois Componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% o Componente de Formação Geral e 75,0%, o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \overline{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{CE}$:

$${}^j \overline{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \overline{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁵.

⁵ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Medicina Veterinária). A expressão é a seguinte:

$${}^jDP_C^{FG} = \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}$$

$$= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \quad (7)$$

$${}^jDP_C^{CE} = \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}$$

$$= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \quad (8)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^jC^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^jC^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{FG}$ e ${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso i é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^jN_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso i no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_k^j C^{FG}_{s_k,m_k} - {}^j \overline{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_k^j C^{CE}_{s_k,m_k} - {}^j \overline{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_k^j C^{FG}_{s_k,m_k}$ e ${}_k^j C^{CE}_{s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{FG}$ e ${}^j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_k^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_k^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$ inferior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$ superior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ inferior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ superior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \cdots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_A}}
\end{aligned} \tag{16}$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \cdots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}}
\end{aligned} \tag{17}$$

$${}^j \overline{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \cdots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \tag{18}$$

$${}^j \overline{A}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \cdots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \tag{19}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2 + \cdots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{20}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2 + \cdots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{21}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}}{{}^j DP_A^{FG}} \tag{22}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}}{{}^j DP_A^{CE}} \tag{23}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \tag{24}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_{A-}^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (25)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (26)$$

onde ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Ingressante do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j A^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso i , N_A é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso i que compareceram à prova, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}^j DP_A^{FG}$ e ${}^j DP_A^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de

avaliação j , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \quad (29)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Medicina Veterinária contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 160 cursos⁶.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 108 dos 160 cursos de Medicina Veterinária, número correspondente a 67,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	160	52	108
Norte	10	4	6
Nordeste	20	15	5
Sudeste	73	11	62
Sul	39	15	24
Centro-Oeste	18	7	11

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 73 dos cursos participantes, ou 45,5% do total nacional. Na região Sul estavam, por sua vez, 24,4% desses cursos. A região de menor participação foi a Norte, com 10 cursos participantes, ou 6,3% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (75,0%), e a região Sudeste, a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (84,9%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada na região Sudeste, com 62 dentre os 108 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, as regiões Nordeste e Sul apresentaram, igualmente, o maior quantitativo, 15 dos 52 nesta categoria.

⁶ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Medicina Veterinária participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 160 cursos de Medicina Veterinária avaliados no exame, 41, equivalentes a 25,6% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, participaram com 96 cursos (60,0% do total). Já os Centros Universitários eram 23 do total, o que corresponde a 14,4% dos cursos.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	160	96	23	41
Norte	10	4	2	4
Nordeste	20	15	1	4
Sudeste	73	38	16	19
Sul	39	29	2	8
Centro-Oeste	18	10	2	6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (38), Centros Universitários (16) e Faculdades (19), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 39 cursos participantes, dos quais 29 foram desenvolvidos em Universidades, 2 em Centros Universitários e 8 em Faculdades.

Já na região Nordeste havia 12,5% do total de cursos da Área de Medicina Veterinária, percentual associado ao total de 20 dos 160 cursos avaliados. Destes, 15 eram oferecidos em Universidades, 1 em Centro Universitário e 4 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades e a com a menor proporção em Centros Universitários e Faculdades.

A região Centro-Oeste contou com a participação de 18 cursos, sendo 10 em Universidades, 2 em Centros Universitários e 6 em Faculdades.

Como já mencionado, a região Norte teve a menor participação no total nacional de cursos de Medicina Veterinária, 10 cursos, sendo 4 em Universidades, 2 em Centros Universitários e 4 em Faculdades.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Medicina Veterinária, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os dois primeiros estados correspondem a mais de 1/3 dos cursos de Medicina Veterinária participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins e Acre. Amapá e Roraima não ofereceram nenhum curso na área.

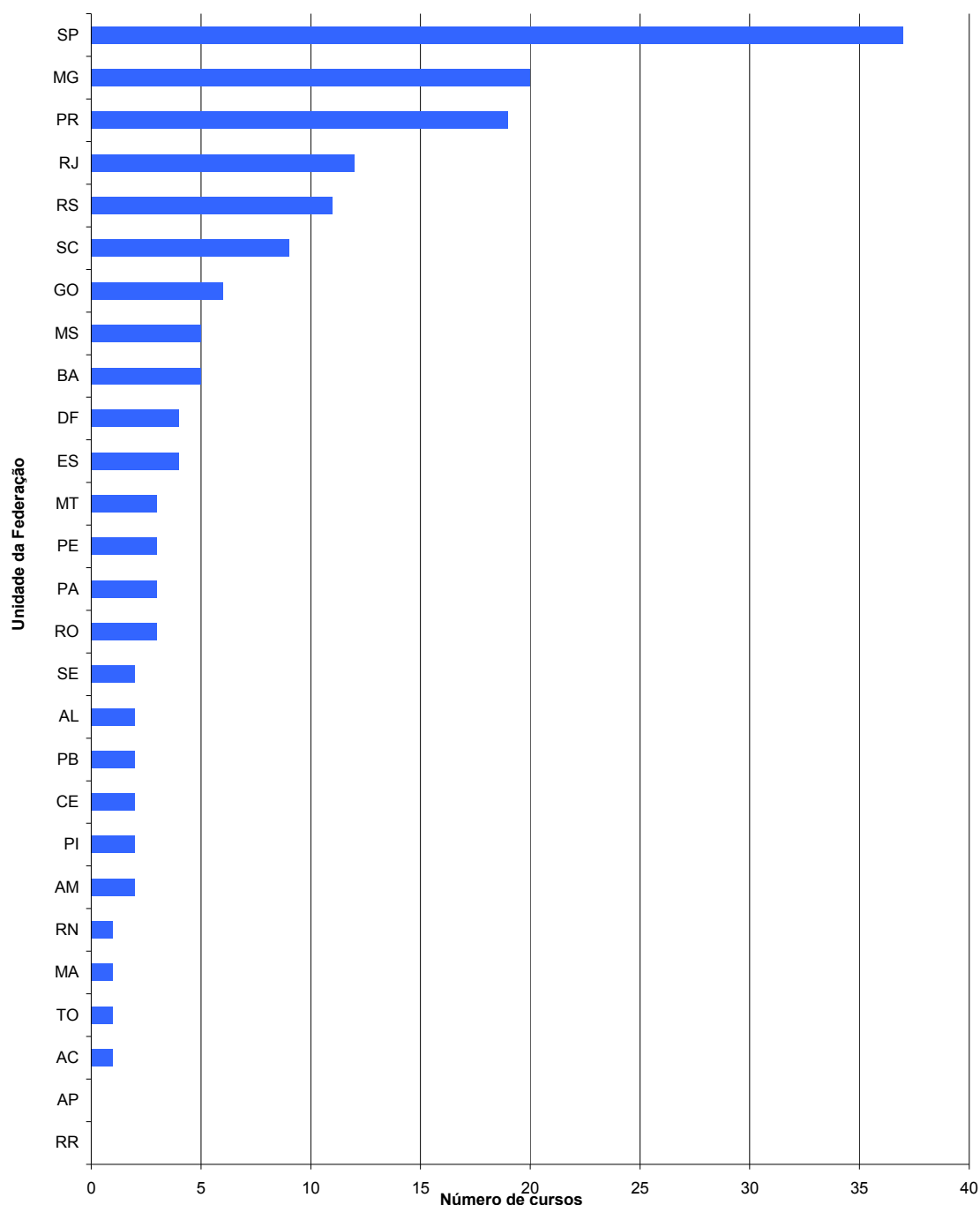


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Medicina Veterinária, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 14.382 estudantes, dos quais 8.708 (ou 60,5%) eram Ingressantes e 5.674 (ou 39,5%), Concluintes.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	14.382	5.546	8.836
Ingressantes	8.708	3.360	5.348
Concluintes	5.674	2.186	3.488
Norte	593	282	311
Ingressantes	343	166	177
Concluintes	250	116	134
Nordeste	1.997	1.583	414
Ingressantes	1.384	1.060	324
Concluintes	613	523	90
Sudeste	6.633	1.490	5.143
Ingressantes	3.782	811	2.971
Concluintes	2.851	679	2.172
Sul	3.459	1.472	1.987
Ingressantes	2.149	883	1.266
Concluintes	1.310	589	721
Centro-Oeste	1.700	719	981
Ingressantes	1.050	440	610
Concluintes	650	279	371

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras com exceção da região Nordeste quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 61,4% dos estudantes de Medicina Veterinária de todo o país (8.836 estudantes em IES privadas e 5.546 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes, 6.633, dos quais 5.143 (77,5%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.490 (22,5%), em públicas. Do total dos estudantes participantes da região, 57,0% eram Ingressantes e 43,0%, Concluintes. Já na região Nordeste, onde a quantidade total de participantes também foi elevada (1.997 alunos), havendo um percentual maior de estudantes cursando Medicina Veterinária em IES públicas (79,3%) do que na região Sudeste (22,5%). Do total dos estudantes da região Nordeste, 69,3% eram Ingressantes e 30,7%, Concluintes, respectivamente, 1.384 e 613.

Na Região Sul, participaram 3.459 estudantes, correspondentes a 24,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 1.472 participantes (42,6% do total regional), e as instituições privadas, 1.987 estudantes, o que correspondeu a 57,4% do total regional. Na região, 62,1% dos estudantes eram Ingressantes.

Com 1.700 participantes, correspondentes a 11,8% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 719 alunos de instituições públicas e 981 de privadas, respectivamente 42,3% e 57,7% do total regional. Do total dos estudantes da região Centro-Oeste, 61,8% eram Ingressantes e 38,2%, Concluintes.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Medicina Veterinária: 593, correspondendo a 4,1% do total nacional. Destes, 343 eram Ingressantes e 250 Concluintes, correspondendo, respectivamente, a 57,8% e 42,2%. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 311, enquanto a rede pública possuía 282 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	14.382	9.525	1.834	3.023
Ingressantes	8.708	5.551	1.163	1.994
Concluintes	5.674	3.974	671	1.029
Norte	593	282	127	184
Ingressantes	343	166	52	125
Concluintes	250	116	75	59
Nordeste	1.997	1.583	104	310
Ingressantes	1.384	1.060	75	249
Concluintes	613	523	29	61
Sudeste	6.633	3.856	1.358	1.419
Ingressantes	3.782	2.073	848	861
Concluintes	2.851	1.783	510	558
Sul	3.459	2.794	109	556
Ingressantes	2.149	1.616	68	465
Concluintes	1.310	1.178	41	91
Centro-Oeste	1.700	1.010	136	554
Ingressantes	1.050	636	120	294
Concluintes	650	374	16	260

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 14.382 estudantes de Medicina Veterinária inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 9.525 (66,2%) estudavam em Universidades, 1.834 (12,8%), em Centros Universitários e 3.023 (21,0%) estavam vinculados a Faculdades. Os Ingressantes predominaram em todas as combinações de tipos de Organizações Acadêmicas participantes e Grande Região, com exceção dos estudantes de Centros Universitários na região Norte, com mais Concluintes do que Ingressantes.. Dos Ingressantes, 5.551 do total nacional estudavam em Universidades, 1.163 em Centros Universitários e 1.994 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 3.974 desenvolviam seus estudos em Universidades, 671 estudavam em Centros Universitários e 1.029 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a Sul, com 2.794 do total, o que corresponde a 80,7% dos

estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 1.616 (57,8%) eram Ingressantes e 1.178 (42,2%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 109 estudantes estavam em cursos de Centros Universitários e 556 em Faculdades.

A região Sudeste, com o primeiro maior contingente de participantes, teve mais de 30% de Ingressantes (3.782) do que de Concluintes (2.851). Nessa região, 1.419 estudantes estavam em Faculdades, dos quais 60,7% eram Ingressantes e 39,3% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 3.856 estudantes vinculados a Universidades, com 53,8% de Ingressantes e 46,2% de Concluintes. Os Centros Universitários contaram com 848 Ingressantes e 510 Concluintes.

Dos 1.997 alunos participantes da região Nordeste, 79,3% estavam em Universidades, 5,2% em Centros Universitários e 15,5% em Faculdades, respectivamente 1.583, 104 e 310 estudantes. Em todos os três tipos de Organização Acadêmica, o número de Ingressantes era superior ao de Concluintes.

Na região Centro-Oeste, os 1.010 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 59,4% do total regional, sendo de 8,0% a proporção dos alunos de Centros Universitários (136 estudantes) e de 32,6% os de Faculdades (554).

Quanto à região Norte, que apresentou a menor quantidade de participantes, como já mencionado, dos 593 estudantes, 47,6% eram de Universidades, 21,4% de Centros Universitários e 31,0% de Faculdades, respectivamente, 282, 127 e 184.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Medicina Veterinária por Unidade da Federação. Pode-se observar que em todos os estados brasileiros, com exceção de Rondônia, os Ingressantes participaram em maior quantidade. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes.

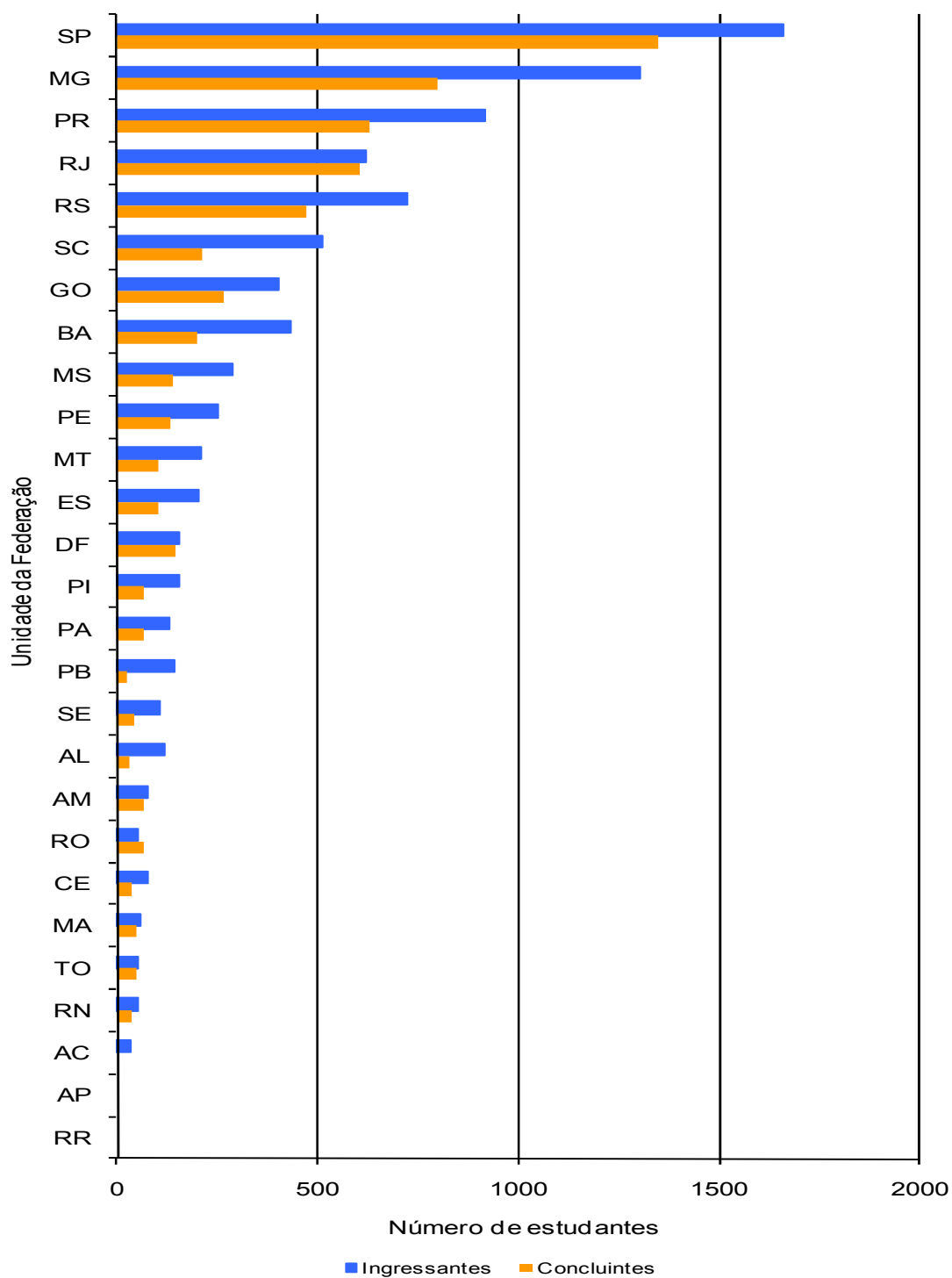


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Medicina Veterinária no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁷: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos⁸ para a prova foi 16.684. Destes, 14.382 estiveram presentes, sendo 13,8% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (19,3%) do que entre Concluintes (3,8%).

A nota média de toda a prova foi 39,2, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 33,2, que os Concluintes, cuja média foi 48,4. O desvio padrão foi 13,9, sendo o do grupo de Ingressantes menor (11,6) do que o do grupo dos Concluintes (12,0); os coeficientes de variação (34,9% no grupo dos Ingressantes e 24,8% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 81,0, obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes foi 71,6.

⁷ Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

⁸ As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	39,2	33,2	48,4
	Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	13,9	11,6	12,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	39,0	32,9	49,4
	Máxima	81,0	71,6	81,0
	Coefficiente de Assimetria	0,0	0,2	-0,5
	Coefficiente de Variação	35,5%	34,9%	24,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as notas mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas fundamentalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 32,9 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 49,4 transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria negativa (-0,5) para os Concluintes, e positiva (0,2) para Ingressantes.

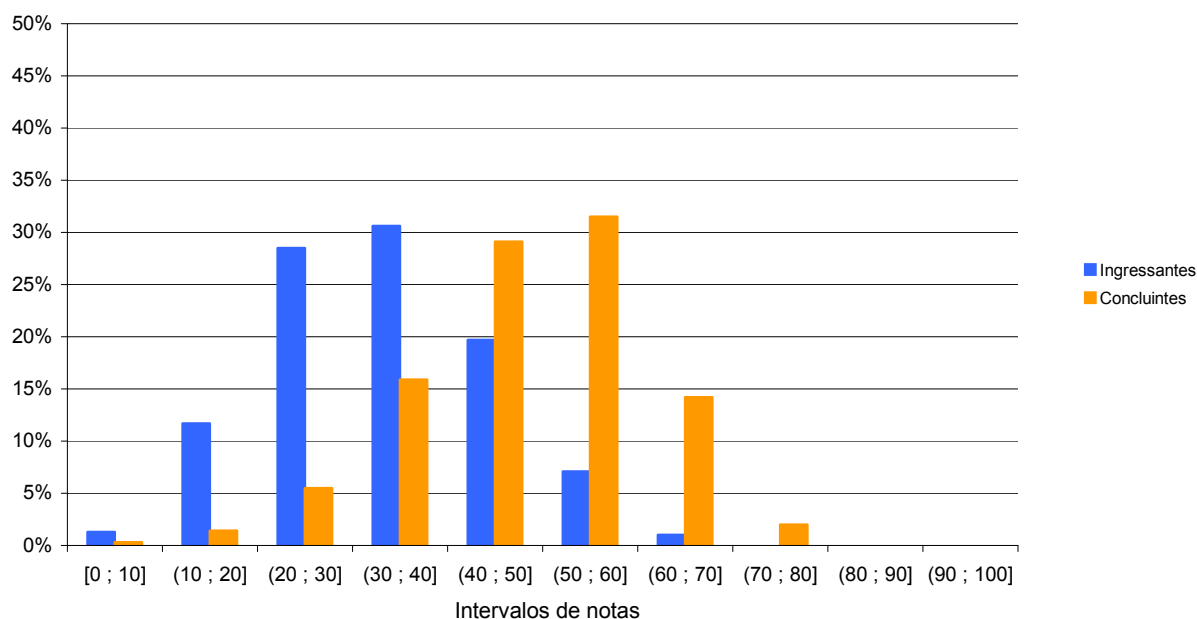


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos Ingressantes em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média de 33,2 para Ingressantes e de 48,4 para Concluintes) que a menor média foi obtida na região Sudeste (32,3) e a maior, na região Nordeste (34,4).

Entre os Concluintes, também existem diferenças estatísticas dignas de comentários. A maior média de notas foi obtida também pela região Nordeste (49,8), ao passo que a menor foi identificada na região Norte (46,2). As demais médias de Concluintes foram 48,0 para as regiões Sudeste e Centro-Oeste, e 49,3 para a região Sul. Destaca-se a região Nordeste com médias superiores às nacionais, tanto para o grupo de Ingressantes quanto para o de Concluintes.

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (52,7), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 45,8, abaixo dessa média.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (37,9). Os Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 30,1, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média 49,9 ficou acima da média nacional. Pode-se verificar a mesma realidade entre os Ingressantes de Universidades, cuja nota média foi 35,1, também acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e de Concluintes ficou abaixo da média nacional, com notas médias 46,8 e 43,7, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 28,8 e 30,1, respectivamente.

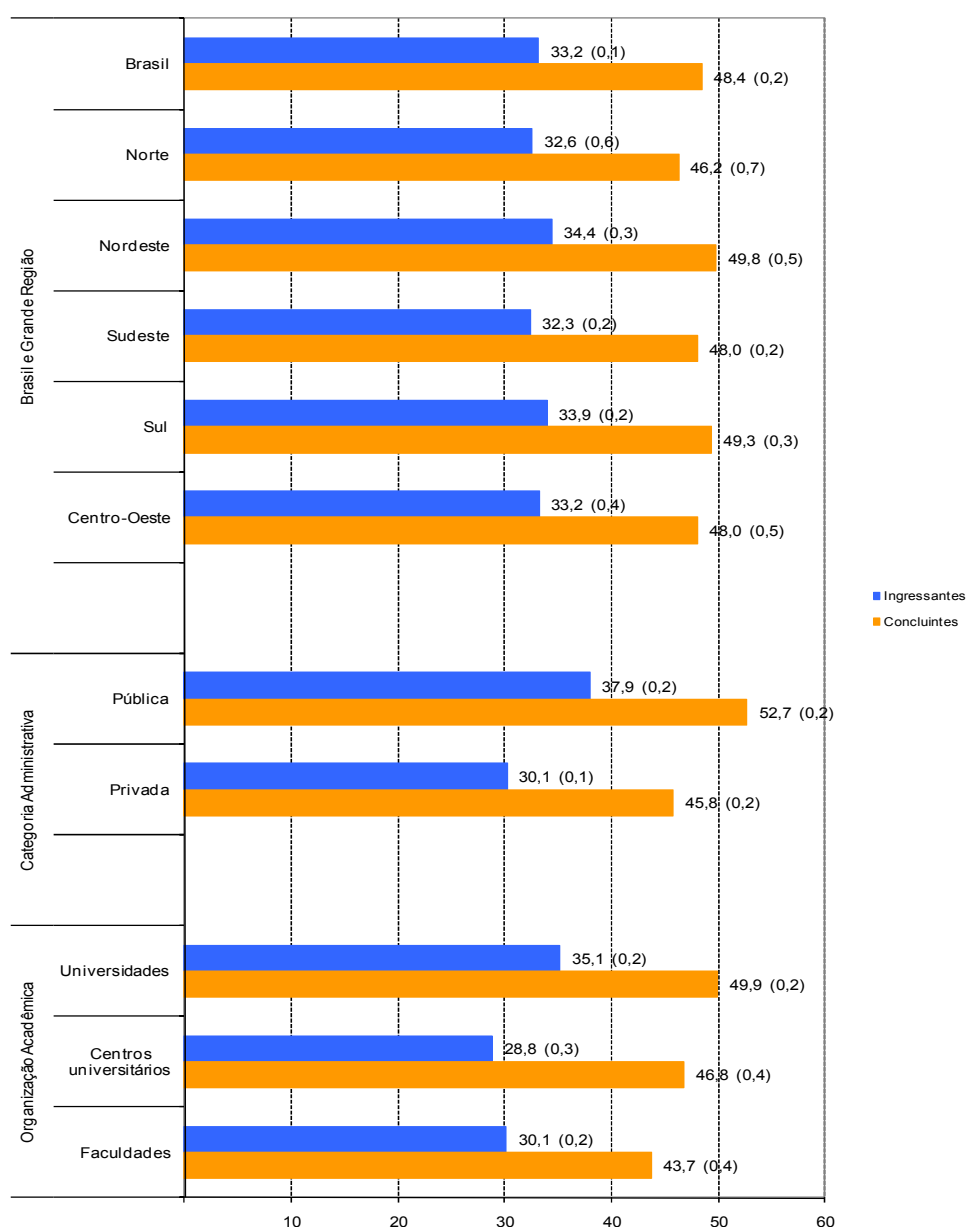


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio 47,9, que foi superior ao dos Ingressantes, 41,6. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi 18,3 para Ingressantes e 16,9 para Concluintes.

Os dois grupos alcançaram notas máximas próximas, sendo 94,0 a maior nota obtida por pelo menos um Ingressante, e 97,0 a maior nota entre os Concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	44,1	41,6	47,9
	Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,2
	Desvio padrão	18,0	18,3	16,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	45,0	42,0	49,5
	Máxima	97,0	94,0	97,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,3
	Coefficiente de Variação	40,8%	44,0%	35,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativamente ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, tal como na prova como um todo, os Concluintes apresentaram desempenho superior. Dos Ingressantes, 18,2% obtiveram notas na faixa entre 40 e 50 pontos, sendo essa a faixa modal. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes Ingressantes.

Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes no intervalo entre 50 e 60 pontos, com 23,4%. Também foi observada queda gradual no desempenho, nos intervalos de notas mais elevados, com 17,3% desses estudantes tendo atingido a faixa de 60 a 70 e 1,2%, a de notas entre 80 a 90 pontos. Dos Concluintes, 2,2% tiveram desempenho na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. O coeficiente de assimetria foi negativo: -0,3 para Concluintes e -0,1 para Ingressantes.

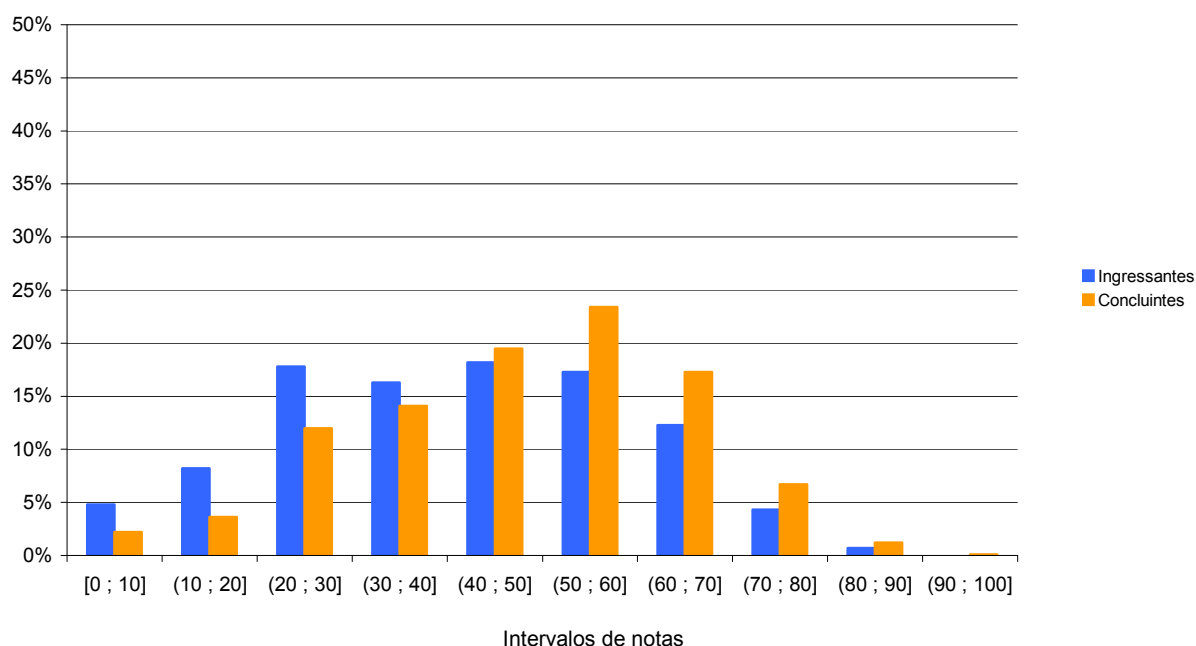


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias na região Nordeste (45,1, a mais alta) e Sudeste (40,0, a mais baixa). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada também ocorreu na região Nordeste (49,8), destacando-se, ainda, a Sul (49,2). A diferença entre notas mais altas e mais baixas para Concluintes não foi estatisticamente significativa ao nível de 95%: a menor nota foi 46,8, correspondente aos da região Norte. Destaca-se que a região Sudeste ficou abaixo da média nacional no componente de Formação Geral também para Concluintes (47,1).

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas: para Concluintes, notas médias de 53,1 em cursos de IES públicas e de 44,7 nos das privadas. Para os Ingressantes, as notas foram de, respectivamente, 49,9 e 36,4. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que, nas instituições privadas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nas Universidades houve desempenho melhor do que em Centros Universitários e Faculdades. Neste primeiro tipo de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 45,1, enquanto Concluintes, 49,7. Nos Centros Universitários e Faculdades, os valores foram mais baixos: os Ingressantes tiveram média 35,2 nos Centros Universitários e 35,8 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 45,1 para Centros Universitários e 42,8 para as Faculdades.

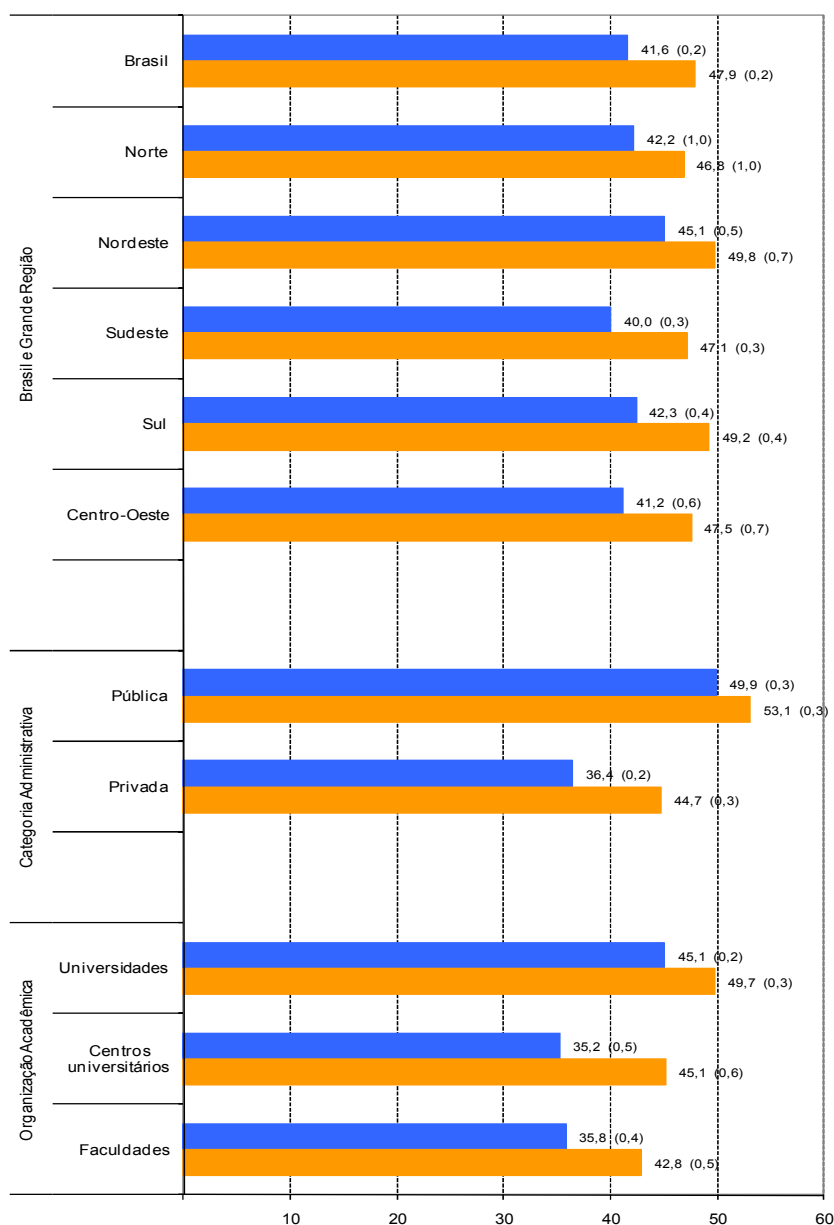


Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária. A média do desempenho foi de 37,5. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (48,6) superior ao dos Ingressantes (30,3); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são um pouco menores no grupo dos Ingressantes do que no dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 40,3% no grupo dos Ingressantes e 26,3% no dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Ingressantes e Concluintes foram iguais a 73,0 e 83,5, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (94,0 e 97,0, respectivamente). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 29,8 e 49,5, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes neste componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	37,5	30,3	48,6
	Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	15,3	12,2	12,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	38,2	29,8	49,5
	Máxima	83,5	73,0	83,5
	Coeficiente de Assimetria	0,1	0,2	-0,4
	Coeficiente de Variação	40,8%	40,3%	26,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o melhor desempenho dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para o primeiro grupo em comparação com o segundo. A maior concentração de Concluintes está no intervalo de (50 a 60] pontos com 30,3% dos estudantes do grupo, ao passo que a de Ingressantes está na faixa (20 a 30] pontos com 35,5%.

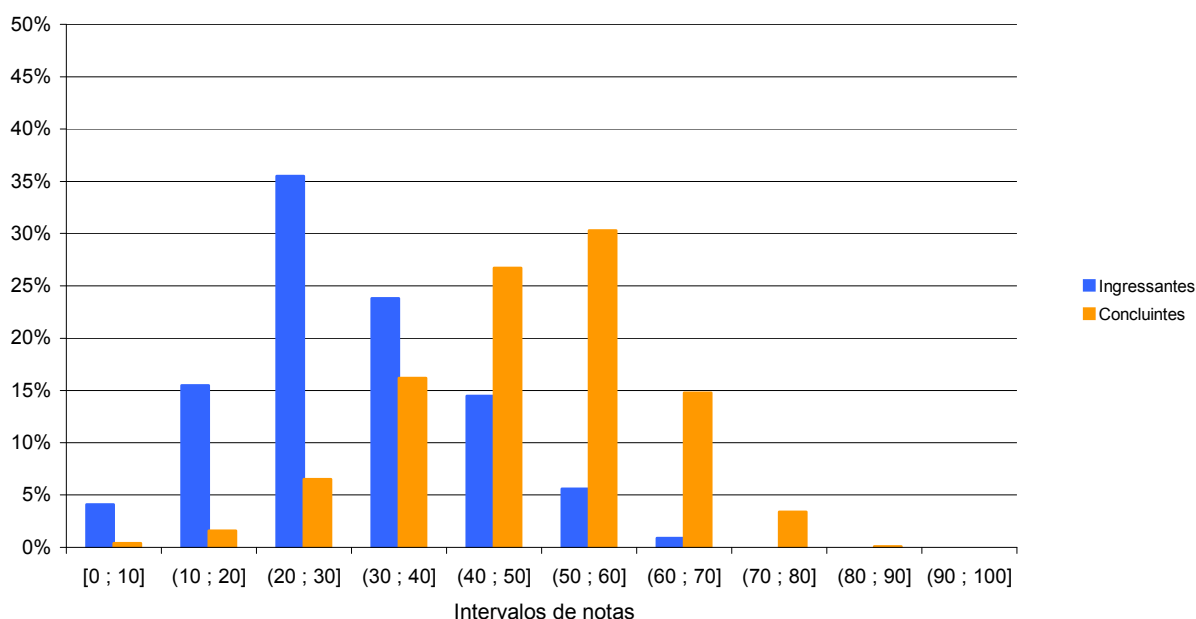


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Nordeste (49,8), maior que a média nacional (48,6). Em relação aos Ingressantes, a região Sul apresenta a média mais elevada (31,1), seguida da região Nordeste, com média igual a 30,8. As médias mais baixas entre os Concluintes (46,0) e entre os Ingressantes (29,4) foram verificadas na região Norte.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino públicas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 52,5, enquanto a de Ingressantes, 34,0. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 46,1 e Ingressantes, 28,0.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 50,0. Um pouco abaixo estiveram os Centros Universitários (47,3)

seguidos pelas Faculdades (44,0). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota um pouco mais elevada (31,8). Os Ingressantes de Faculdades (28,2) obtiveram média mais elevada do que os de Centros Universitários (26,7).

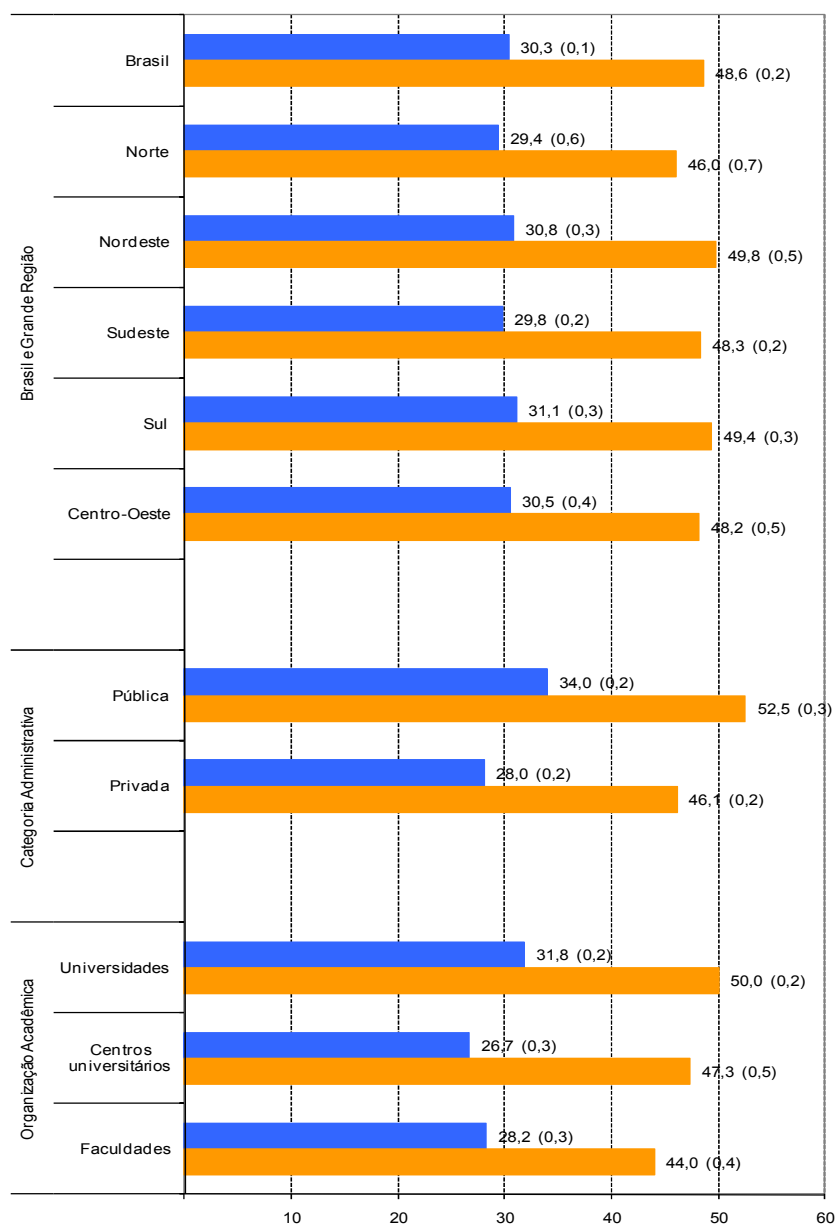


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 51,9, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 45,4. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 42,7% no grupo dos Ingressantes e 34,7% no dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 50,0 para os dois grupos. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria negativa (-0,2).

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	48,0	45,4	51,9
	Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,2
	Desvio padrão	19,1	19,4	18,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,4
	Coeficiente de Variação	39,8%	42,7%	34,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Quatro questões foram tidas como *fáceis*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Uma questão foi considerada *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Também uma questão foi classificada como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como *muito difíceis*.

Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 4, 5, 8
0,41 a 0,60	Médio	1
0,16 a 0,40	Difícil	2
$\leq 0,15$	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nesta característica para esse grupo de alunos; uma questão teve um *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foram classificadas como de *média* discriminação duas das questões. Nenhuma teve *fraco* nível de discriminação.

Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	6, 7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Medicina Veterinária.

O índice de facilidade variou de 0,12 a 0,80, e o de discriminação, de 0,25 a 0,55. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 5 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto, sendo que quase todas foram classificadas na classe *fácil* segundo o índice de facilidade. A exceção foi a questão 1 que foi classificada como *média*. As questões 5 e 8 foram as que apresentaram maior poder discriminatório, ambas com índice 0,55, e foram também as mais fáceis, com uma proporção, no caso da questão 8, de 0,80 de acertos. As questões de números 6 e 7 apresentaram índice de discriminação *médio*, com valores, respectivamente, de 0,29 e 0,25. Foram também as mais difíceis, com índice de facilidade, respectivamente, 0,12 e

0,13. Em comparação às demais, um quantitativo menor de estudantes conseguiu resolvê-las, dentro do universo de participantes.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,43	0,44
2	0,34	0,36
3	0,79	0,51
4	0,62	0,54
5	0,61	0,55
6	0,12	0,29
7	0,13	0,25
8	0,80	0,55

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, ou seja, com desempenho mais fraco neste componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

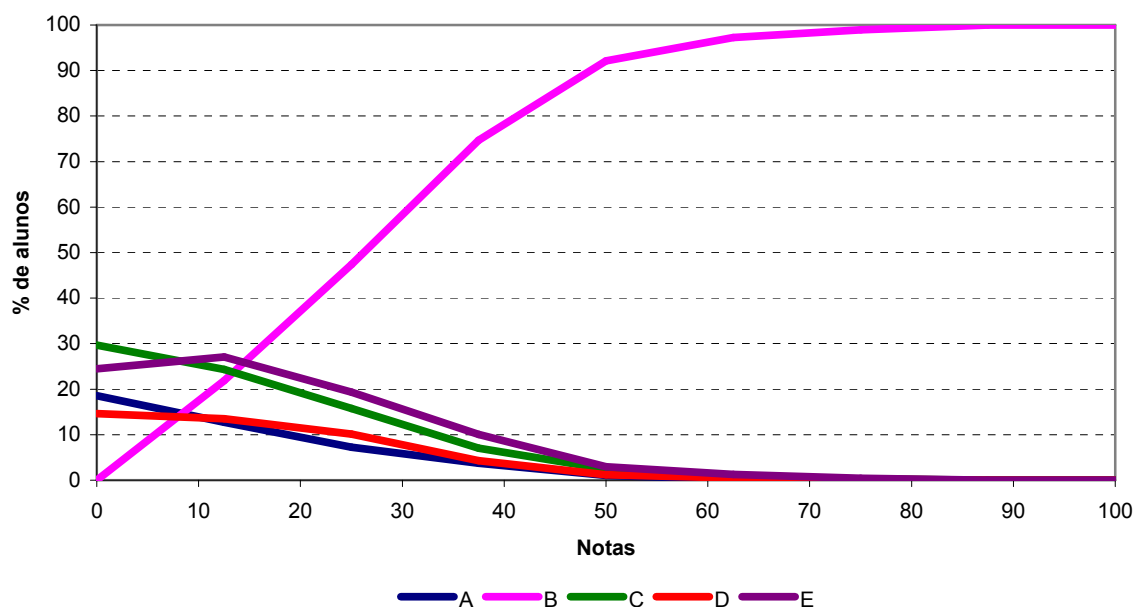


Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (52,6) obtiveram nota média superior, aos Ingressantes (34,9).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 13,9, e no grupo dos Concluintes, 13,5. Os coeficientes de variação foram 39,8% e 25,7%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 35,0, da superando a média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 55,0, também um pouco acima da média desse grupo. O coeficiente de assimetria foi 0,2 para Ingressantes e negativo (-0,4) para Concluintes.

Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	41,9	34,9	52,6
	Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	16,2	13,9	13,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	35,0	55,0
	Máxima	90,0	80,0	90,0
	Coeficiente de Assimetria	0,0	0,2	-0,4
	Coeficiente de Variação	38,7%	39,8%	25,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de as questões de números 17 e 33 terem sido anuladas pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 25 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que, quase metade das questões objetivas da prova foram tidas como *difíceis*: das 25 questões, nove foram classificadas como *difíceis* e três como *muito difíceis*. Não houve questões classificadas como *muito fáceis*, ao passo que, duas foram tidas como *fáceis*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e onze consideradas *médias*, entre 0,41 e 0,60.

Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
$\geq 0,86$	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	31, 37
0,41 a 0,60	Médio	16, 18, 19, 21, 23, 26, 27, 28, 32, 34, 36
0,16 a 0,40	Difícil	11, 14, 15, 20, 24, 25, 29, 30, 35
$\leq 0,15$	Muito Difícil	12, 13, 22

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 17 e 33 foram anuladas

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para nove das 25 questões válidas, como *boa*, enquanto cinco delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. A maioria das questões – 14 em 25 – proporcionou, portanto, índices de discriminação *bons* ou *muito bons*. Seis delas foram classificadas como *médias* e cinco como *fracas*, sendo onze, por conseguinte, a quantidade

de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade relativamente *boa* de discriminar, entre aqueles que dominam ou não o conteúdo. As questões 12, 13, 22, 24 e 25 foram eliminadas pelo critério do índice de discriminação e não foram utilizadas no cálculo da nota final.

Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
$\geq 0,40$	Muito Bom	16, 19, 31, 34, 37,
0,30 a 0,39	Bom	11, 18, 21, 26, 27, 28, 30, 32, 36
0,20 a 0,29	Médio	14, 15, 20, 23, 29, 35
$\leq 0,19$	Fraco	12, 13, 22, 24, 25

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 17 e 33 foram anuladas

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina Veterinária. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, *muito bom*, as questões de números 31 e 37 foram classificadas com respeito ao índice de facilidade como *fáceis* e as questões 16, 19 e 34 como de dificuldade *média*. Em termos de proporção, tais questões variaram de 0,49 a 0,66 quanto aos acertos. Seus índices de discriminação situaram-se de 0,40 a 0,48.

A questão de número 13 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,11, o que, em termos percentuais, corresponde a apenas 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,05, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Como já comentado, foi eliminada do cálculo da nota final.

Destacam-se, também, as questões de números 12 e 22 para as quais os índices de facilidade foram 0,14 e 0,13, respectivamente, o que, em termos percentuais, corresponde a 14,0% e 13,0% de estudantes que responderam acertadamente. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. Obtiveram índice de discriminação *fraco* apenas 0,02 para a questão 12 e 0,10 para a questão 22 e foram também eliminadas.

Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,33	0,30
12	0,14	0,02
13	0,11	0,05
14	0,26	0,21
15	0,18	0,23
16	0,49	0,42
17	ANULADA	
18	0,52	0,34
19	0,49	0,40
20	0,21	0,20
21	0,48	0,37
22	0,13	0,10
23	0,47	0,24
24	0,20	0,13
25	0,20	0,18
26	0,44	0,35
27	0,47	0,30
28	0,42	0,36
29	0,23	0,20
30	0,36	0,35
31	0,66	0,43
32	0,43	0,32
33	ANULADA	
34	0,59	0,48
35	0,24	0,24
36	0,49	0,39
37	0,63	0,44

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 36 do componente de Conhecimento Específico. Essa questão apresentou índice de facilidade 0,49, ou seja, 49,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **B**, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,39, classificado como *bom*, embora

outras questões que apresentaram percentuais mais elevados de respostas corretas tenham tido índices de discriminação também mais elevados, como o caso da questão de número 34, 0,59 de índice de facilidade e 0,48 de índice de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 36, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **B**, representada no gráfico pela curva em rosa, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesse componente do exame, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade tenham deixado em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **B** aumenta gradativamente com a nota dos alunos chegando a atingir 100% para notas acima de 80,0, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas, decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

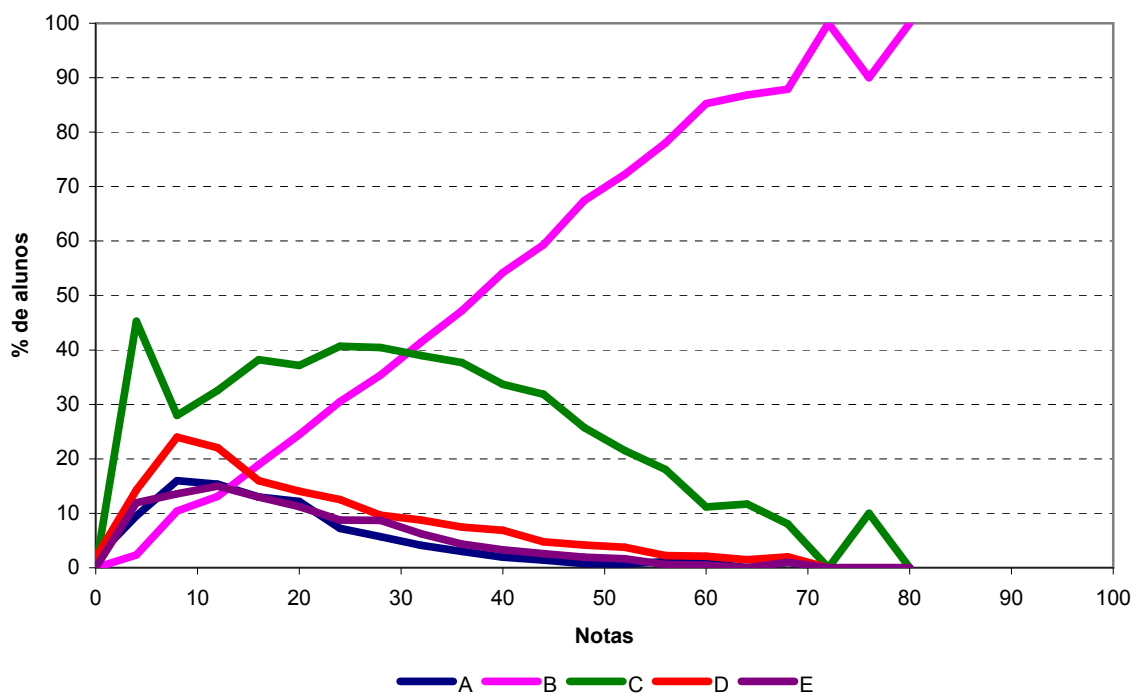


Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina Veterinária, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 45,4 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 35,9 para esse grupo. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 51,9 nas questões objetivas e 42,0 nas questões discursivas. Cabe destacar que, nas questões discursivas, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes, embora os dois grupos tenham atingido a mesma nota máxima, 100,0. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria negativa, de -0,2 para os Concluintes, e positiva, de 0,1 para os Ingressantes.

Pode-se observar as distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir.

Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	38,3	35,9	42,0
	Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
	Desvio padrão	27,2	27,4	26,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	37,5	45,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,1	0,1	-0,2
	Coeficiente de Variação	71,0%	76,3%	63,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

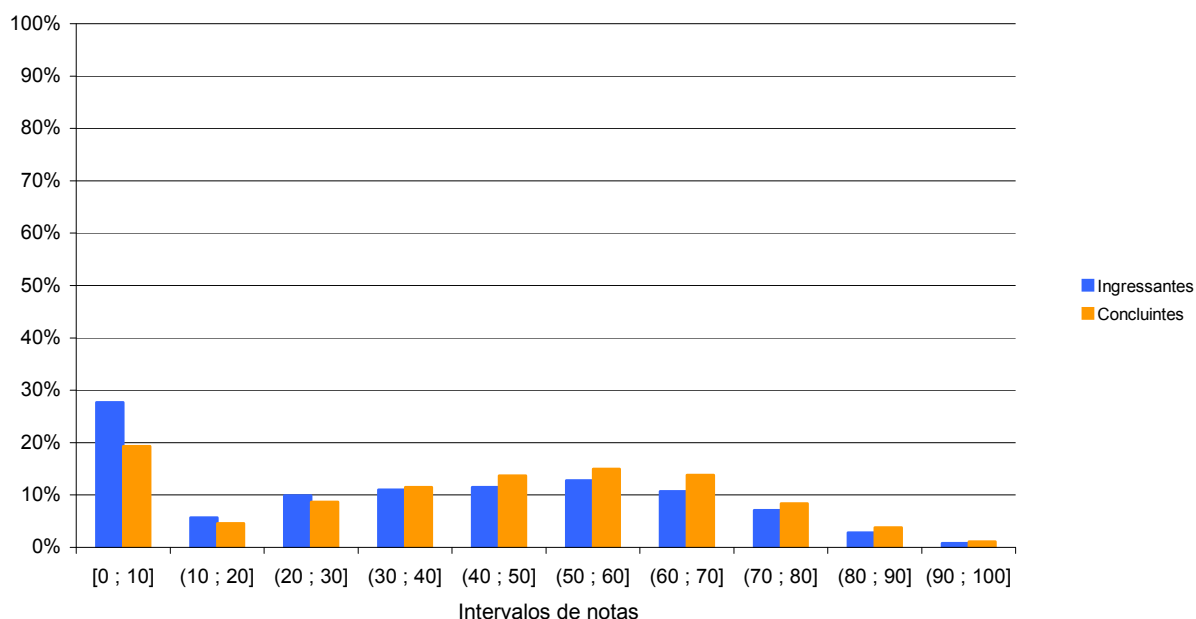


Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão expostos junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Medicina Veterinária nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 39,0, e os Concluintes, 44,9, resultando com diferença de 5,9 pontos entre os dois grupos. Houve semelhança na distribuição de notas dos dois grupos, observando-se, no entanto, percentual mais elevado de Ingressantes

que deixaram a questão em branco, correspondente a 26,9%, se comparado aos 19,2% de Concluintes. A semelhança também foi verificada entre aqueles que obtiveram nota zero na questão ainda que não tivessem deixado a questão em branco, cujo percentual foi 1,7% em ambos os grupos. A partir de 40 pontos é possível notar a maior incidência de Concluintes nas faixas de notas. Entre Ingressantes, a nota mediana foi 45,0 pontos, enquanto Concluintes obtiveram 50,0. Para os dois grupos a maior proporção de notas nas faixas não nulas ocorre no intervalo de 60 a 70, com 13,1% dos Ingressantes e 14,9% dos Concluintes. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	41,3	39,0	44,9
	Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
	Desvio padrão	29,9	30,1	29,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	45,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,3
	Coeficiente de Variação	72,4%	77,2%	65,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

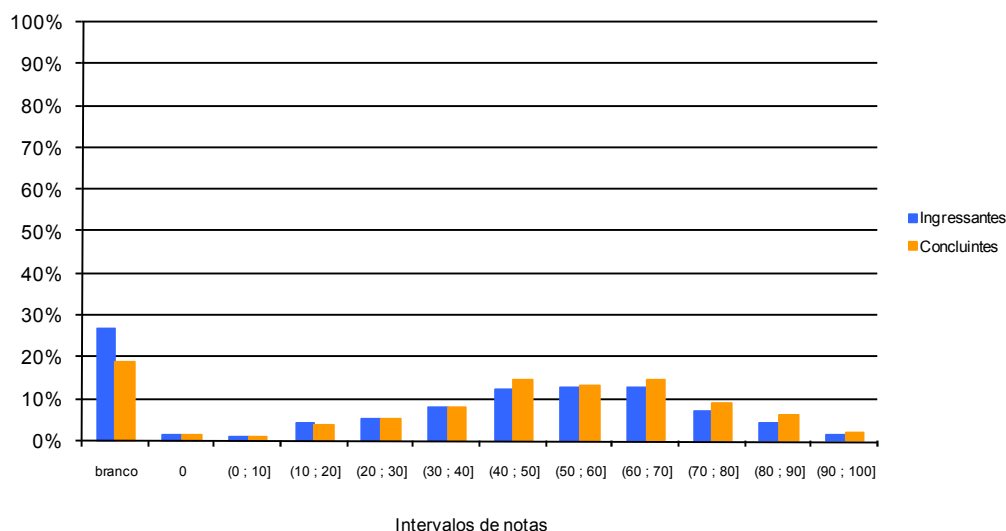


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação

dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)... b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas

curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir

as leis”, “corruptos”, “democracia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na de número 9, com nota média dos Ingressantes de 32,8, e de Concluintes, de 39,1. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que o percentual de alunos que deixaram a questão em branco foi novamente mais elevado para Ingressantes, com 32,8%, sendo 24,0% a proporção de Concluintes que o fizeram. A questão discursiva 10, por conseguinte, teve maiores percentuais de estudantes que não a responderam, comparando-se à questão de número 9. A mediana foi 32,3 para Ingressantes e 32,2 para Concluintes, notas inferiores às da questão anterior.

Houve maior percentual de alunos, considerando-se a distribuição de notas não nulas, no intervalo entre 40 e 50 pontos, tanto para Ingressantes quanto para Concluintes, de 14,0% para Ingressantes e 16,6% para Concluintes. Não se manifestou uma superioridade expressiva de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, com equilíbrio no desempenho dos dois grupos, só ligeiramente superior no intervalo de notas entre 70 e 80. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	35,3	32,8	39,1
	Erro-padrão da média	0,3	0,3	0,4
	Desvio padrão	32,4	32,3	32,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	25,0	45,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,3	0,4	0,2
	Coefficiente de Variação	91,8%	98,5%	82,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

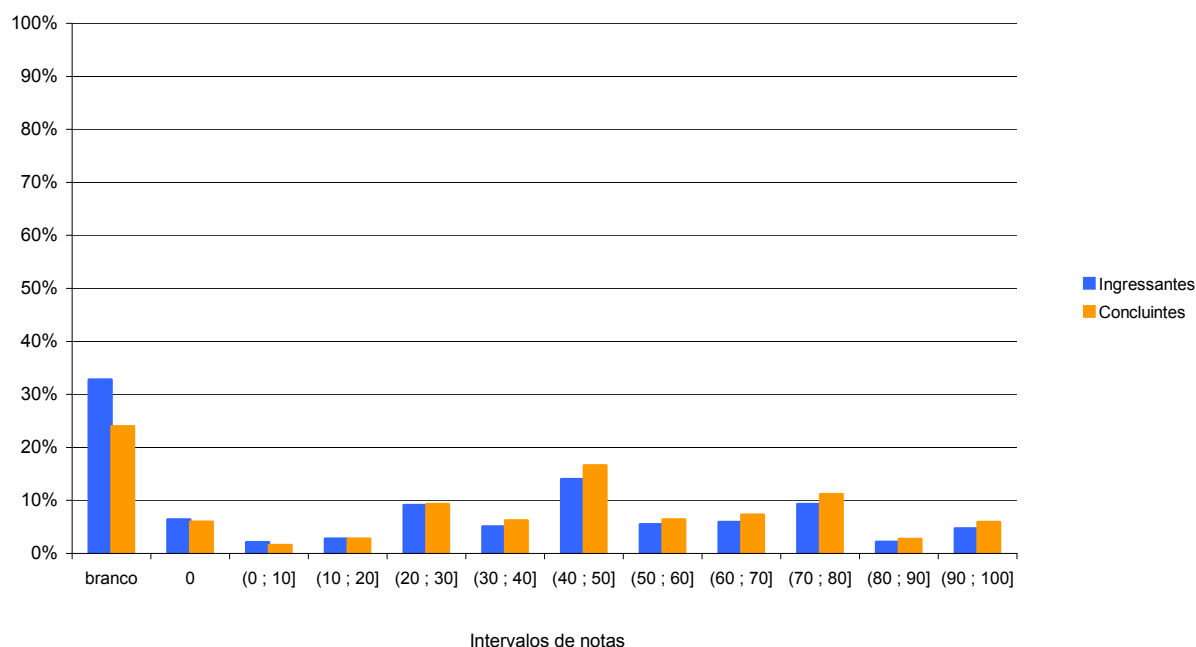


Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar

ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguem por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores. Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das

respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada ao se comparar Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que, no grupo dos Ingressantes, a nota média 4,3 é significativamente inferior à alcançada por Concluintes, 25,6. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 34,9, e Concluintes, 52,6 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que a faixa modal foi a de notas entre 0 e 10 pontos, tanto para Ingressantes (83,9%) quanto para Concluintes (27,5%). Para Ingressantes as proporções decaem para as faixas seguintes, e para Concluintes nota-se uma segunda moda na faixa de 20 a 30 pontos com 18,2% dos estudantes deste grupo, mas também uma tendência de queda.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir. *

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	12,7	4,3	25,6
	Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,3
	Desvio padrão	17,4	9,0	19,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	1,7	0,0	24,2
	Máxima	91,7	75,0	91,7
	Coefficiente de Assimetria	1,4	2,5	0,5
	Coefficiente de Variação	137,0%	209,3%	75,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento "Relatório da Correção das Questões Discursivas", elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

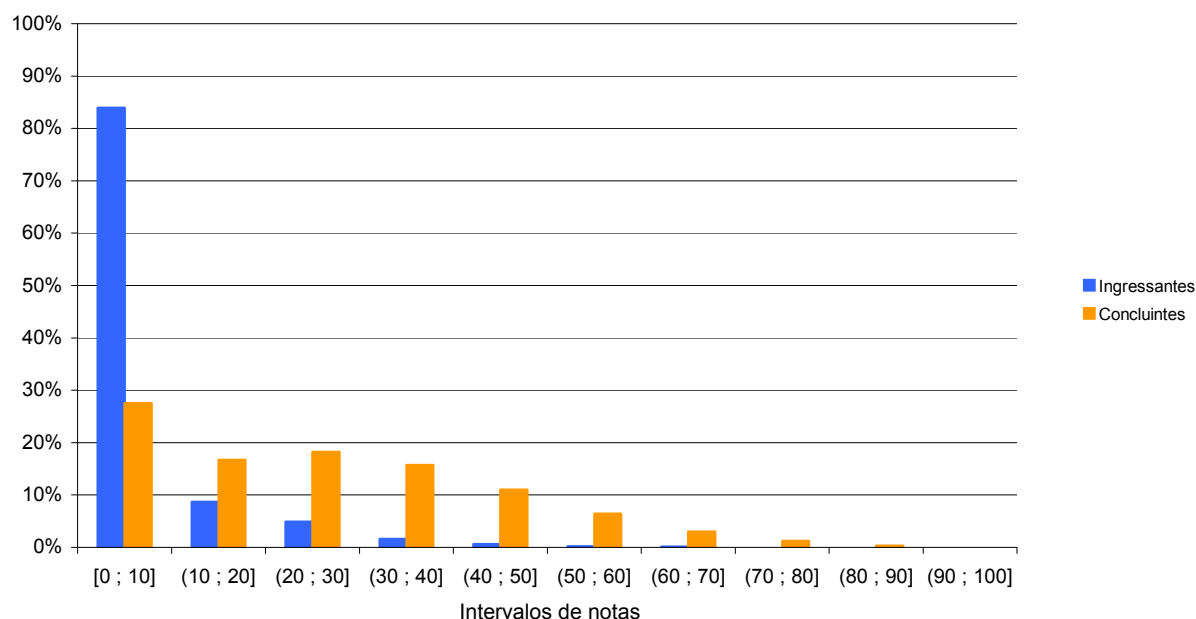


Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 0,9, enquanto a média dos Concluintes foi 17,3. Deixaram a questão em branco 67,5% dos Ingressantes e 19,3% dos Concluintes. Ressalta-se também a elevada proporção de notas zero para aqueles que não deixaram a questão em branco: 26,1% dos Ingressantes e 25,1% dos Concluintes. Tanto para Ingressantes quanto para Concluintes as proporções decaem para as faixas seguintes. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada apenas no grupo de Concluintes.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	7,4	0,9	17,3
	Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,3
	Desvio padrão	17,5	4,8	24,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	5,0
	Máxima	100,0	70,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	2,9	7,7	1,5
	Coefficiente de Variação	236,5%	533,3%	139,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

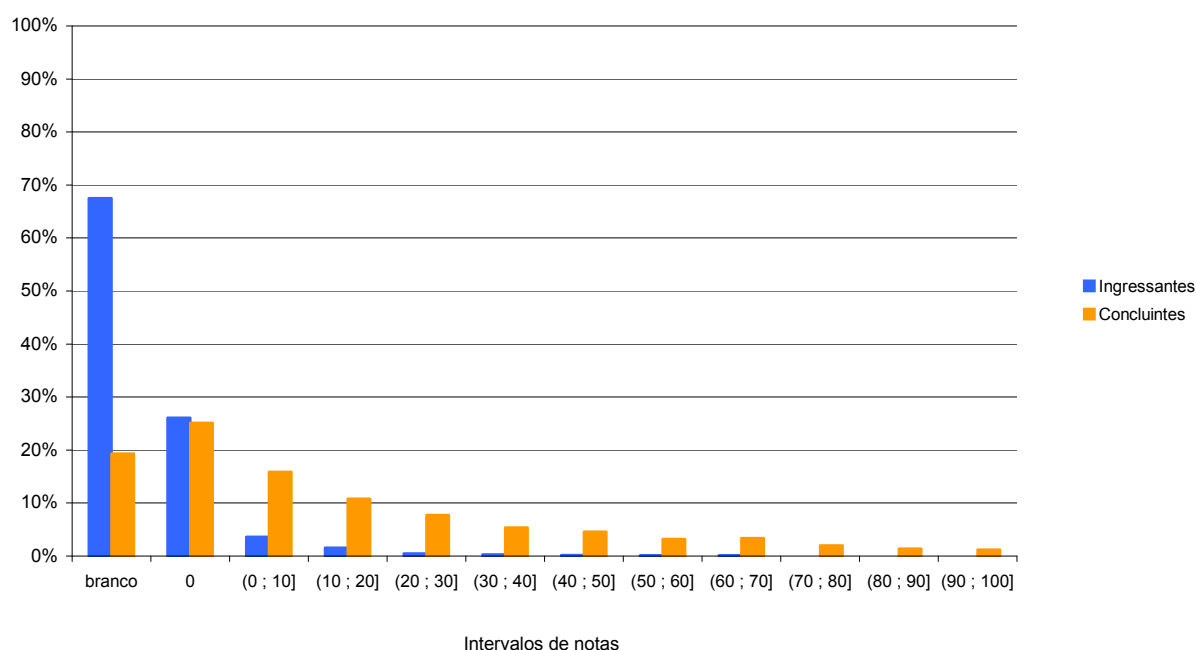


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão compreende três subitens que exploram a capacidade de aplicação de conhecimentos adquiridos em disciplinas básicas - Bioquímica e Fisiologia - e conhecimentos específicos abordados em disciplinas profissionalizantes - Patologia Clínica e Clínica Médica.

Em relação às respostas obtidas no subitem “a”, percebeu-se a dificuldade de compreensão daquilo que deveria ser respondido, pois, quando perguntado sobre “os achados esperados no eritrograma”, os estudantes entenderam que os parâmetros que compõem o eritrograma (hemoglobinometria, volume globular ou hematócrito, hematimetria, por exemplo) deveriam ser relatados na questão. Logo, em várias respostas, foi comum a

presença dos parâmetros em substituição aos termos que deveriam ser utilizados (anemia normocítica e normocrômica, hemoglobina e VGM com valores abaixo do padrão normal). Por exemplo, utilizou-se o termo “Volume Globular Baixo”, para fazer referência à anemia esperada no resultado do exame.

Em algumas respostas, os estudantes citaram a desidratação como causa de um quadro de policitemia, demonstrando uma inabilidade em realizar a interpretação do caso clínico e aplicando uma espécie de “memorização” da causa mais comum de policitemia encontrada em veterinária, sem associar com o contexto da situação, ou seja, não conseguiram desenvolver suas competências e habilidades na solução de casos propostos.

Por outro lado, foi possível observar respostas que demonstraram uma boa capacidade de interpretação. Muitos associaram a insuficiência renal à falta de produção de eritropoietina, determinando o aparecimento de uma anemia normocítica normocrômica arregenerativa, sendo este o padrão de resposta esperado para tal item.

No subitem “b”, a pergunta possui clareza e objetividade. Entretanto, o despreparo dos estudantes em descrever sobre as alterações esperadas no exame urinálise, evidenciou a ausência de conhecimentos sobre quais são os parâmetros que compõem o exame de urina.

A ausência de capacidade de raciocínio em situações simples, como sobre a função renal, ficou fortemente marcada. Na maioria das provas corrigidas, a resposta foi “elevação dos níveis de uréia e creatinina”, sugerindo que esses estudantes receberam conhecimento e memorizaram que a ureia e a creatinina são parâmetros que avaliam a função renal. No entanto, como ureia e creatinina são produtos que devem ser excretados pelos rins, a elevação dessas substâncias no sangue caracteriza uma falha no funcionamento renal e não a elevação dessas mesmas substâncias na urina, o que demonstra dificuldade nos conhecimentos em patologia clínica (nível profissionalizante) e, principalmente, nos conhecimentos em fisiologia (nível básico).

O subitem “b” possui grau de dificuldade relativamente baixo, porém, contraditoriamente, foi observado como sendo o de menor índice de acerto. Percebeu-se, por outro lado, que há memorização de conceitos, mas uma certa dificuldade quanto à aplicação do conhecimento.

No subitem “c”, alguns estudantes usaram os conhecimentos de forma adequada, unindo as informações obtidas no ciclo básico àquelas obtidas no ciclo profissional. Muitos associaram a insuficiência renal com a hipoproteïnemia, que é responsável pela diminuição da pressão oncótica e, conseqüentemente, pelo aparecimento dos edemas.

Em contrapartida, foi possível notar a dificuldade de interpretação de outro grupo de estudantes, que pensou em hipóteses absurdas para justificar a situação apresentada. Em nenhum momento, o problema expõe o aparecimento de uma hepatopatia, ou de uma insuficiência cardíaca no paciente estudado, mas alguns estudantes justificaram a ascite e o edema do animal com base na “possibilidade” de se encontrarem essas alterações,

parecendo ser mais fácil trabalharem com hipóteses do que com situações concretas, uma vez que o diagnóstico já havia sido informado.

O número de estudantes com nível de conhecimento intermediário foi muito pequeno. Os erros de grafia e de concordância estavam presentes de maneira massiva. A quantidade elevada de questões em branco pode sugerir que os estudantes não cursaram as disciplinas específicas e devem ter optado por não escrever em função de não terem elementos suficientes.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão, foi pouco superior ao desempenho na questão de número 38. As médias foram 6,9 no grupo dos Ingressantes e 25,2 no dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco também foi elevada, sendo os percentuais de 68,7% entre os Ingressantes e de 29,4% entre os Concluintes. A nota máxima (100,0) foi atingida pelos dois grupos. A proporção de notas zero mesmo entre os que não deixaram a questão em branco foi significativa: 11,7% para ambos os grupos. As faixas de 10 a 20 e de 30 a 40 pontos correspondem às notas de maior frequência nos dois grupos: respectivamente 4,6 e 3,4% para Ingressantes e 10,5 e 9,9% para Concluintes. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	14,1	6,9	25,2
	Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,4
	Desvio padrão	23,7	17,2	27,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	1,6	2,8	0,8
	Coeficiente de Variação	168,1%	249,3%	109,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

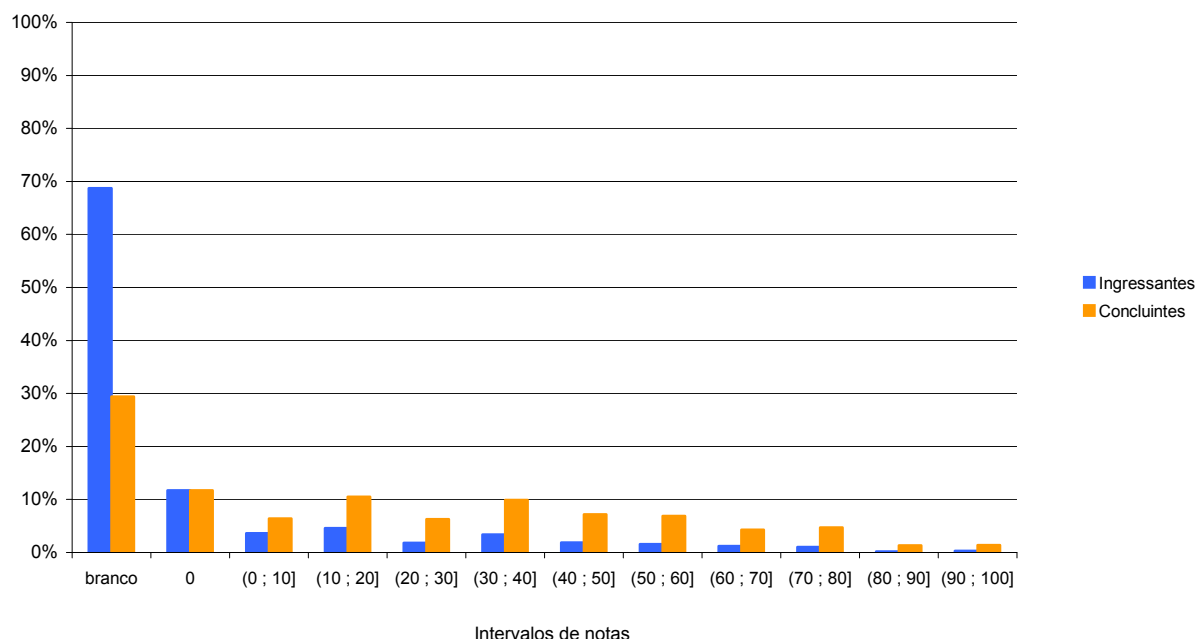


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão compreende dois subitens que exploram a capacidade de aplicação de conhecimentos abordados em disciplinas profissionalizantes relacionadas com produção animal, zootecnia, medicina veterinária preventiva e saúde pública.

No subitem “a”, verificou-se a dificuldade de o estudante de Medicina Veterinária fazer cálculos. Alguns fizeram o cálculo incompleto - 100 matrizes X 150 litros por matriz - pois não levaram em conta os dias do ano. Outros multiplicaram 100 matrizes X 150 litros por matriz X 360 dias do ano, em vez de 365 dias, ou seja, não sabiam claramente quantos dias formam um ano. Um terceiro grupo simplesmente não montou a equação, obtendo resultados bem diferentes. Houve, ainda, casos em que o raciocínio estava correto, mas o cálculo estava equivocado. O subitem continha solicitação relativamente simples, tendo ficado evidente a incapacidade de vários dos estudantes em montar a pequena equação solicitada.

No subitem “b”, a totalidade das respostas corretas e das parcialmente corretas, os estudantes sugeriram o uso do biodigestor, mas apenas uma pequena parte complementou que, além da produção de energia, este também evita a presença de dejetos no meio ambiente. A utilização de esterqueira foi uma resposta bastante frequente, poucos, porém, indicaram que a mesma deveria ser vedada para evitar contaminação do solo e águas. Algumas respostas continham a avaliação do solo e dos dejetos.

A questão foi formulada com clareza e continha informações pertinentes para a elaboração da resposta, alguns estudantes, contudo, julgaram faltar dados para resposta, demonstrando despreparo. Outros escreveram “ainda não aprendi na faculdade”. Esses, provavelmente, constituem o grupo de iniciantes. Mesmo não tendo aprendido o conteúdo seria possível, no entanto, responder a parte da questão, especialmente ao subitem “a”, que dependia de interpretação e raciocínio lógico-matemático.

Os erros ortográficos estavam presentes em grande quantidade, como na grafia das palavras “utilisação”, “seguranssa”, dentre outras. Tais dificuldades, lamentavelmente, tornaram as respostas, em várias circunstâncias, incompreensíveis.

A quantidade de questões em branco pode estar relacionada com o fato de os estudantes não terem cursado todas as disciplinas específicas, embora, diante do universo de respostas apresentadas, tenha ficado evidente que os estudantes de Medicina Veterinária não estão preparados para questões de conhecimento em produção animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos Concluintes, nessa questão, foi superior ao obtido nas duas outras questões discursivas desse componente: obtiveram média 34,3, comparando-se aos 17,3 da questão 38 e 25,2 da 39. A nota média de Ingressantes foi 5,0. A mediana total foi zero. Por outro lado, a nota máxima (100,0) foi obtida nos dois grupos, com os seguintes percentuais: 0,3% (Ingressantes) e 7,2% (Concluintes). A questão foi deixada em branco por 67,3% dos Ingressantes e por 15,2% dos Concluintes. A nota zero foi alocada a 20,8% dos Ingressantes e a 14,7% dos Concluintes. Entre concluintes, o percentual de 15,9% - o mais elevado - se repetiu nas faixas de notas entre 10 e 20 e entre 30 e 40 pontos. A distribuição de notas dos dois grupos pode ser observada no Gráfico 3.15.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		16.684	10.784	5.900
Presentes		14.382	8.708	5.674
NOTA	Média	16,6	5,0	34,3
	Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,4
	Desvio padrão	27,1	15,6	31,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	1,6	3,4	0,6
	Coeficiente de Variação	163,3%	312,0%	91,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

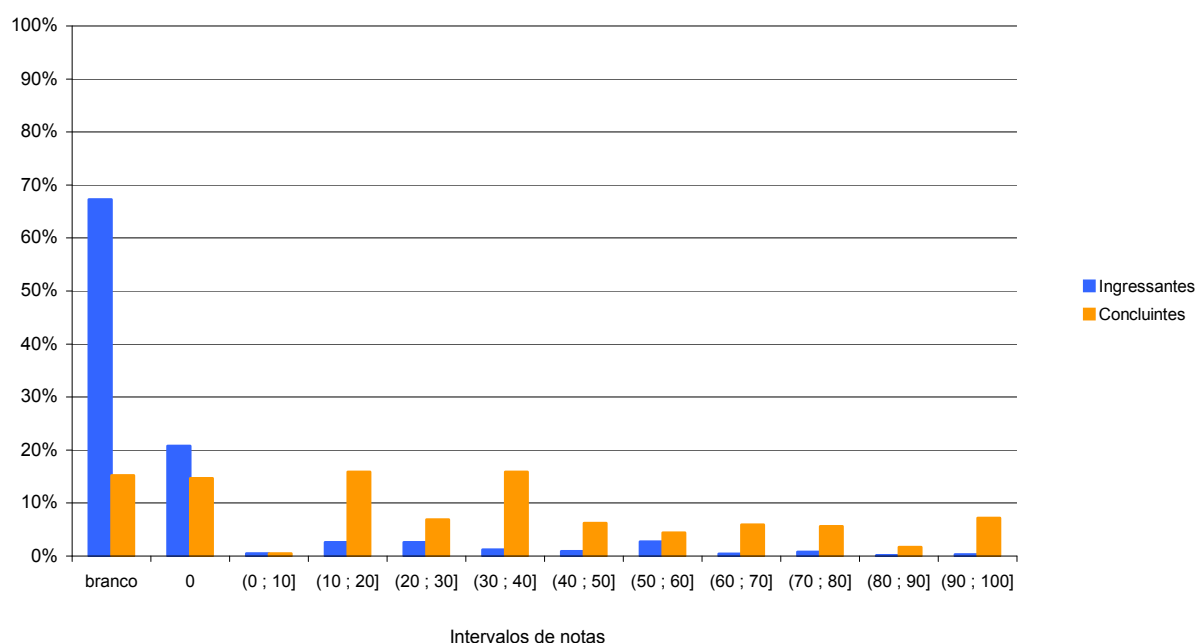


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Embora o enunciado da questão solicitasse que um texto fosse redigido, quatro subitens relativos aos conhecimentos de inspeção de produtos de origem animal, de doenças infecciosas e saúde pública foram determinados, sugerindo que a resposta fosse objetiva. Diante disso, poucos estudantes desenvolveram um texto.

O subitem “a” teve número expressivo de acerto. Os estudantes que não acertaram o diagnóstico consideraram como resposta doenças que não correspondem aos dados fornecidos no enunciado, tais como: linfadenite caseosa, cisticercose, febre aftosa, cirrose,

doença da vaca louca, pneumonia, brucelose, carbúnculo, carcinoma, verminose, inflamação, anemia infecciosa equina, dermatite alérgica a pulga.

Alguns estudantes não conseguiram acertar o diagnóstico, mencionando que o animal deveria ter ingerido ou inalado areia. Outros escreveram que o animal havia recebido muita pancada antes do abate, justificando a presença dos nódulos.

O subitem “b” pode ser considerado como o de maior grau de dificuldade. Embora preciso na solicitação, deixou o estudante em dúvida, pois a maioria acabou escrevendo sobre a fisiopatogenia da tuberculose, ou sobre todas as formas de infecção para o homem e para os animais. Poucos associaram as lesões restritas ao sistema respiratório e linfonodos regionais como indicativo do modo de transmissão por inalação do agente.

Outro erro que evidencia a má interpretação do texto foram as respostas sobre a doença na propriedade, quando a informação versava sobre a situação em um matadouro.

Os subitens “c” e “d” foram os que obtiveram maior quantidade de respostas erradas, apesar de não apresentarem solicitações difíceis. Pouquíssimos estudantes destinaram as carcaças caquéticas e os órgãos que entraram em contato com o líquido caseoso à condenação total e à condenação, respectivamente. Muitos estudantes acusaram o descarte das estruturas para graxaria, ou para incineração, mas sem definição de condenação. Alguns sugeriram um “banho a vapor” para esterilização. Houve quem destinasse as carcaças para produção de embutidos, de carne seca e de farinha.

Respostas bem escritas foram muito poucas nesta questão. Contava, principalmente, com erros gramaticais, palavras com a escrita incorreta (gracharia, icineração, ensineração, exumeração) ausência de concordância verbal e textos incompreensíveis. Poucos estudantes redigiram respostas perfeitas, inclusive reconhecendo que animais caquéticos têm abate diferenciado. A quantidade de questões em branco pode estar relacionada com o fato de os estudantes não terem cursado as disciplinas específicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão 38, principalmente, possibilitou a avaliação dos conhecimentos do ciclo básico associados àqueles do ciclo profissionalizante, e se percebeu que o nível de conhecimento dentro do assunto abordado está muito aquém do esperado. Falta conhecimento básico sobre termos técnicos utilizados na patologia clínica. Foi muito frequente o aluno não ter noção dos achados do eritrograma, da urinálise e da bioquímica sérica. Os estudantes demonstraram que os conhecimentos do ciclo básico do curso tiveram uma assimilação bem melhor do que os conhecimentos do ciclo profissional. Isso ficou claro pelo número de estudantes que acertou o item (c) da questão (onde o conhecimento de osmolaridade sanguínea auxiliava a resposta, conteúdo que foi visto em fisiologia e/ou em

bioquímica, por exemplo), os mesmos estudantes, porém, não tinham noção do que era perguntado nos itens “a” e “b”.

Na questão 39, houve grande quantidade de respostas totalmente sem propósito, citam-se, dentre elas, o desprezo dos dejetos diretamente nos rios, sem tratamento prévio, o incentivo à diminuição do consumo de carne suína, o incentivo ao “vegetarianismo”, a diminuição do número de matrizes (já que são elas as “grandes causadoras” do problema) e diminuição do número de animais por granja, mostrando que muitos estudantes desconhecem assuntos de alta relevância (sustentabilidade ou preservação de recursos, por exemplo) e que são discutidos no mundo todo como fundamentais para a saúde do planeta.

A questão 40 pôde demonstrar que os estudantes ignoram a importância da tuberculose e as determinações do RIISPOA (Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal) para essa condição, deflagrando o despreparo de futuros profissionais, que reconhecem e liberam as carcaças portando lesões, reconhecidamente tuberculosas ou não, para consumo humano e de outros animais.

Em alguns casos, percebe-se que o estudante não conhece o significado das palavras (“doença patológica”; “O parasita da lesão em questão se apresenta muito volátil”; “... a cremação com posterior exumeração dos restos”). Outros estudantes assumiram desconhecer os assuntos por não se interessarem pelas áreas em que os mesmos se encaixam.

A qualidade das respostas ofereceu à banca de corretores uma ampla visão acerca da graduação em Medicina Veterinária, habilitando-a a concluir que há necessidade premente de promover melhorias não apenas na educação superior da área, mas fundamentalmente na educação básica, que fornece os alicerces para o posterior desenvolvimento de estudantes/profissionais com competências e habilidades bem estruturadas, e que, por isso, poderão desempenhar suas funções com êxito.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos estudantes, separados por grupos de Ingressantes e Concluintes, sobre a prova aplicada no ENADE/2010 na Área de Medicina Veterinária. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a Grande Região de funcionamento do curso.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis: quarto inferior e quarto superior. Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25,0%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração destes conceitos. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75,0%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos, e não obrigatoriamente pertencentes ao conjunto original de dados. Ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

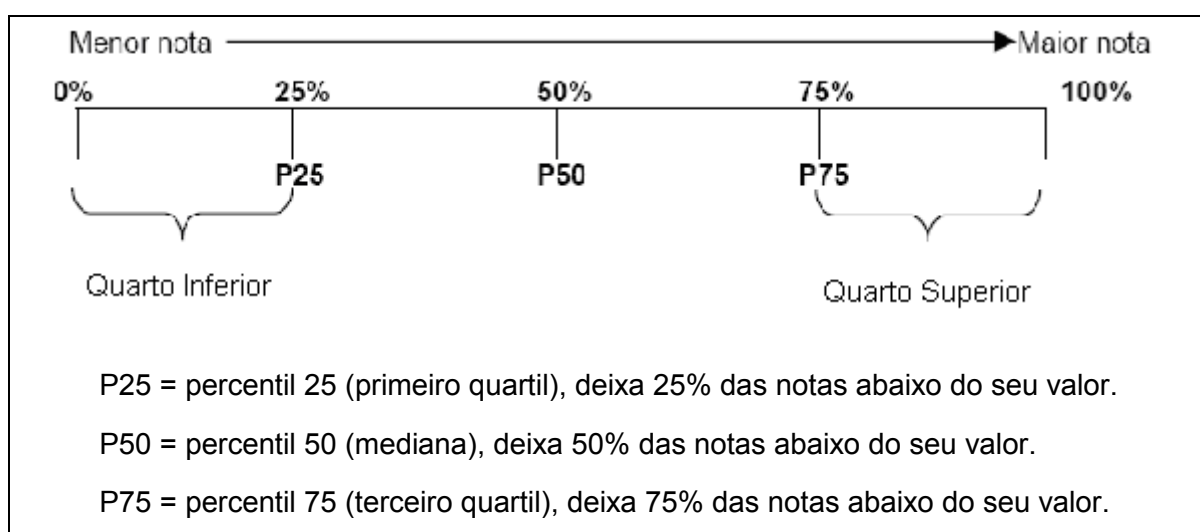


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 20,4% do grupo de Ingressantes e 19,6% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (59,9%) quanto Concluintes (64,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).

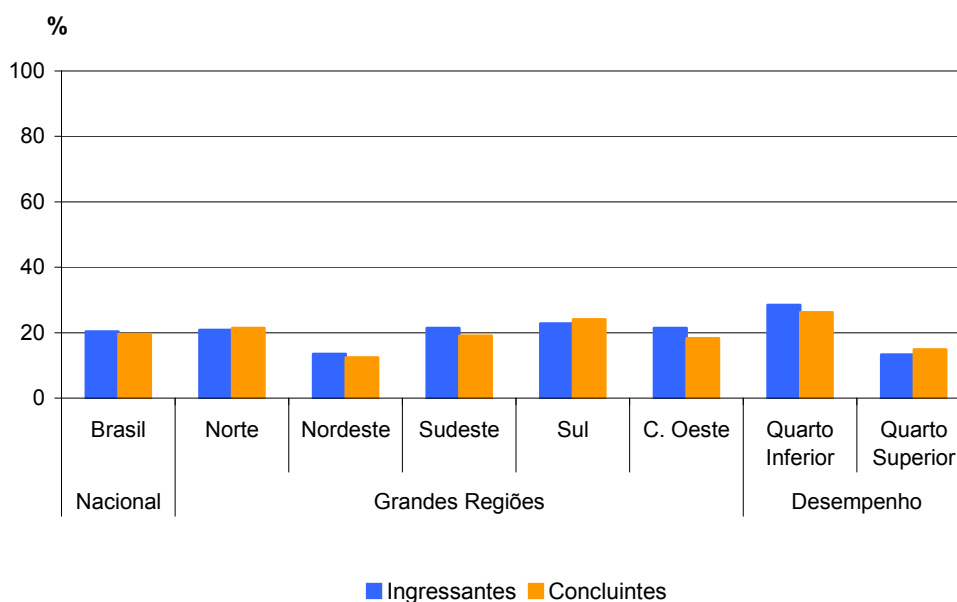


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (28,5%) do que no quarto superior (13,3%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (26,2%), do que no quarto superior (14,9%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 57,0% e 61,7% dos

respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 62,9% e 63,6%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Sul foi aquela onde houve maior proporção, tanto do grupo de Ingressantes quanto ao grupo de Concluintes, que avaliou o Componente de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*: dentre os Ingressantes dessa região, 22,8% tiveram essa percepção da prova, enquanto um percentual um pouco mais elevado de Concluintes (24,1%) teve a mesma percepção. Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 58,2% na região Sudeste e 63,6% na região Nordeste. Optando pela alternativa *médio* por Grande Região, no grupo dos Concluintes os percentuais estiveram entre 60,0% na Norte e 66,0% na região Nordeste.

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 71,5% do grupo de Ingressantes e 37,0% do grupo de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Este Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 25,4% dos Ingressantes e por 58,1% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).

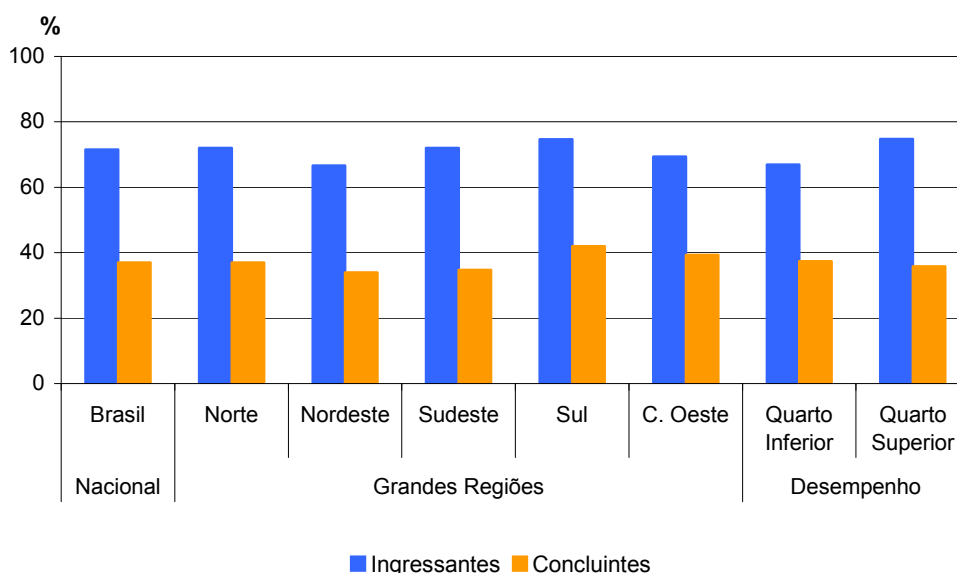


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 74,8% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 66,9% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto inferior (37,4%) do que os que obtiveram desempenho no quarto superior (35,8%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *difícil*, com respectivamente 46,6 e 54,6% dos respondentes. Já entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 foi *médio*, com 57,3% do quarto inferior e 58,6% do superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* variou de 66,6% (Nordeste) a 74,7% (Sul). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Nordeste, 34,0%, e o máximo na região Sul, com 42,0% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 22,7% (Sul) a 30,6% (Nordeste). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade aconteceu com maior frequência, variando de 53,3% (Sul) a 61,3% (Nordeste).

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações avaliadas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).

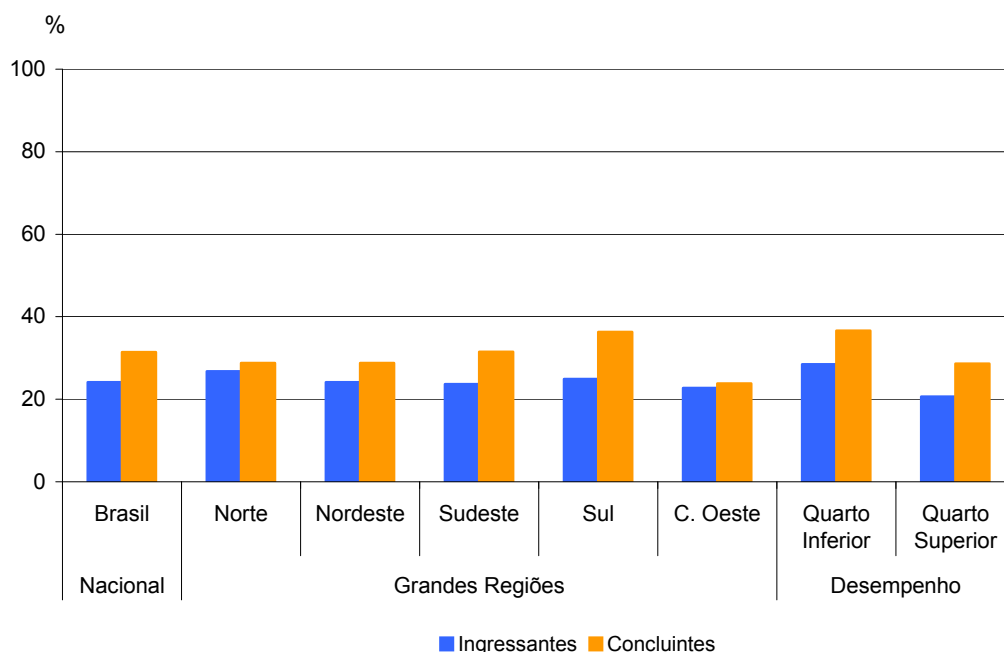


Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como *longa* ou *muito longa* – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 72,2%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, este valor foi menor, 65,5%. Para 24,1% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 31,4% dos Concluintes.

No grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto de desempenho inferior (66,6%) quanto para o de melhor desempenho (76,2%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores foram menores, situados em cada quarto em, respectivamente, 59,6% e 67,9%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 28,5% declararam ter esta percepção, ao passo que entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi 20,6%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 36,6% no quarto de menor desempenho e 28,6% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 66,0% no Norte a 73,3% no Centro-Oeste. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 60,6% (Sul) e 73,8% (Centro-Oeste). A proporção daqueles Ingressantes que avaliaram a prova como

longa ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 22,7% na região Centro-Oeste a 26,8% na região Norte. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 23,8% na região Centro-Oeste, indo até 36,3% na região Sul.

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 76,6% de Concluintes aos 82,5% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todos* ou da *maioria* das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

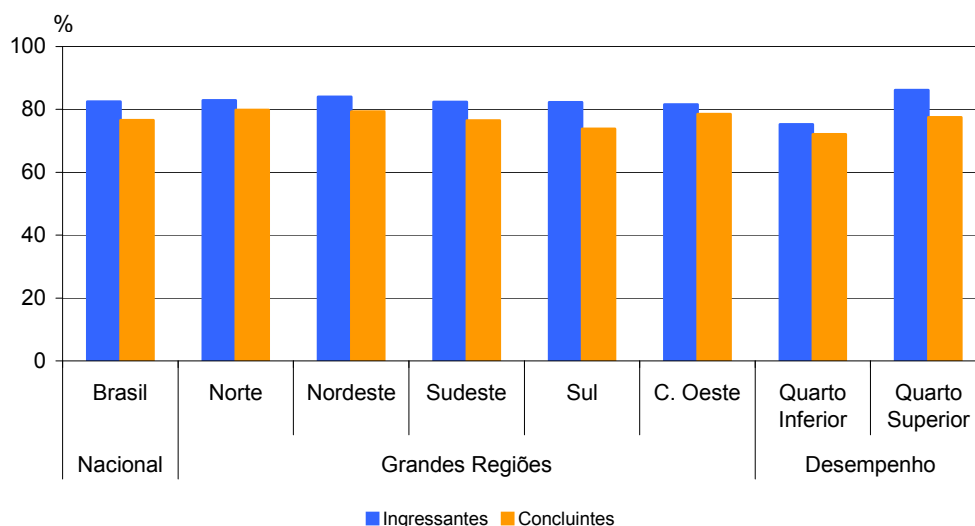


Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 86,1%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi 77,5%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 75,3% dos Ingressantes e por 72,1% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados, embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 81,6% na região Centro-Oeste a 84,0% na região Nordeste. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 73,8% no Sul a 79,8% no Norte.

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Medicina Veterinária, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 83,2%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 80,2%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 85,8% dos Ingressantes e 83,3% dos Concluintes, se comparados aos 73,6% e aos 79,5% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).

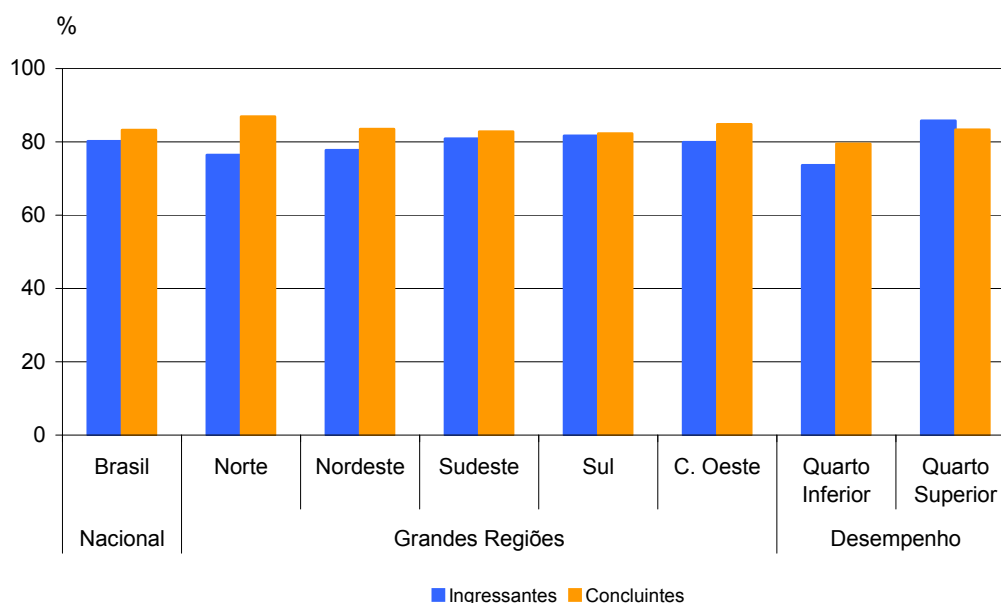


Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi maior do que o de Ingressantes. Os Ingressantes (81,7%) da região Sul e os Concluintes (86,9%) da região Norte apresentaram as proporções mais elevadas desta percepção. Os Ingressantes da região

Norte (76,4%) e os Concluintes da região Sul (82,3%) apresentaram as proporções mais baixas desta percepção.

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 81,8% do grupo dos Ingressantes e 89,5% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).

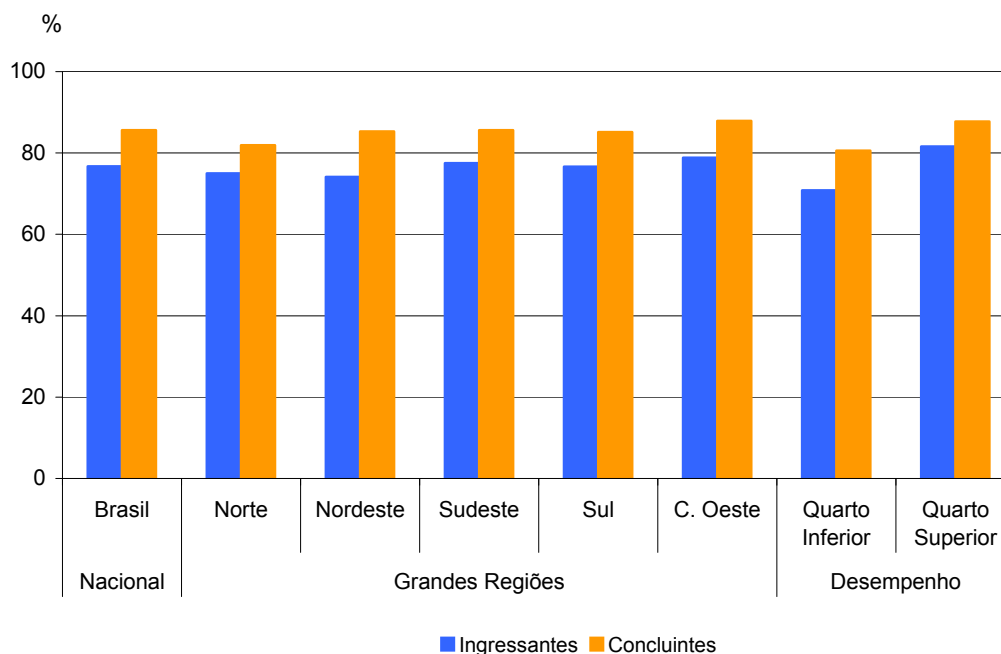


Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 84,7% dos Ingressantes e a 91,5% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 78,7% dos Ingressantes e por 85,0% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na*

maioria das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes da região Sudeste (82,8%). Entre os Concluintes, a superação da média nacional foi mais expressiva na região Centro-Oeste (90,9%).

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 76,9% do grupo de Ingressantes e 17,6% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade, mencionada por 43,2% deste grupo. Esta alternativa foi indicada por uma parcela menor dos Ingressantes, 11,3%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 20,0% dos Concluintes e para 5,9% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 4,3% dos Ingressantes e 17,2% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 83,8% daqueles no quarto superior e por 67,2% dos do quarto inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi inferior ao encontrado entre os Ingressantes, 16,8% no quarto superior e 17,1% no quarto inferior. A alternativa modal pelo grupo de Concluintes, quando desagregada pelo desempenho, foi que a dificuldade encontrada era a *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 43,8% no quarto inferior e 43,3% do quarto superior assim o responderam.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 71,1%, na região Centro-Oeste a 79,1%, na Sudeste. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 17,0% na região Sudeste a 19,7%, na Nordeste. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, entre os Concluintes, por percentuais que variaram entre 34,4% (região Nordeste) e 48,7% (Norte). Em contrapartida, os percentuais relacionados a essa opção entre os Ingressantes foi mais baixo, variando de 9,1% (região Sudeste) a 16,7% (região Norte). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional, em maior medida, na região Centro-Oeste (7,0%). Entre os Concluintes, esse percentual variou entre 17,0% (região Sul) e 29,7% (região Nordeste). Houve um percentual acima da média nacional dos Ingressantes na região Centro-Oeste (5,6%), com declarações de que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu em três das regiões mas alcançou o maior valor na mesma região (18,2%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

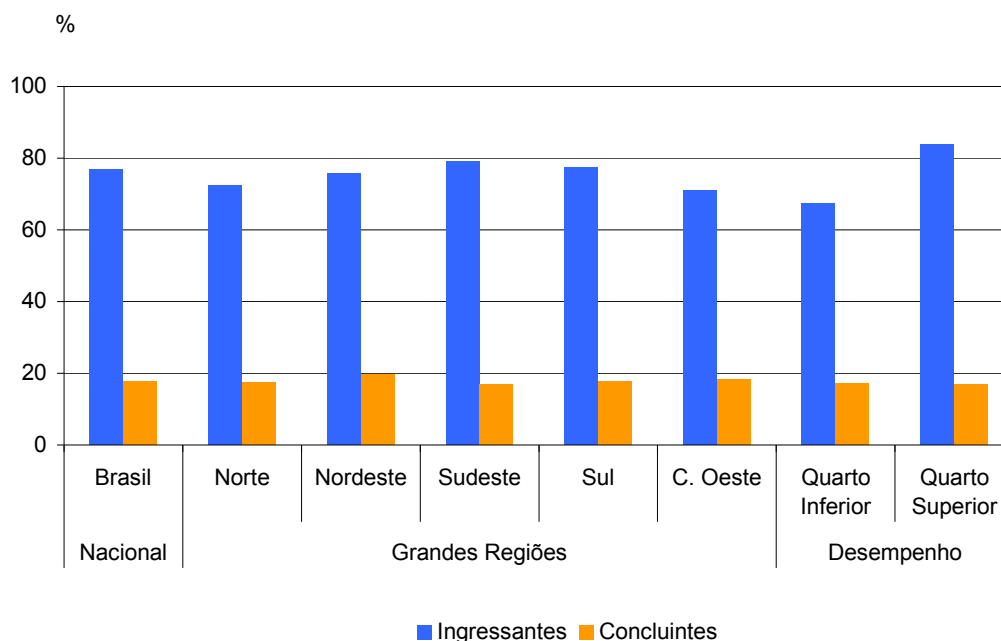


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o *desconhecimento do conteúdo* como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 86,8% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, apenas 1,8% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (74,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi 6,1% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).

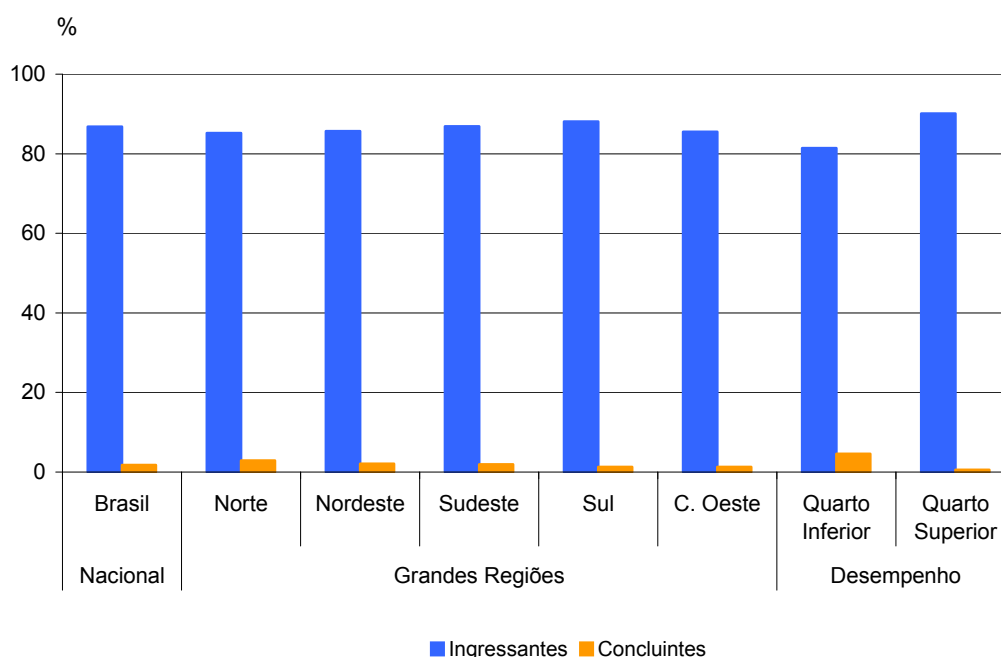


Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi mais elevado no quarto superior (90,1%) do que no quarto inferior (81,4%). Para os Concluintes do quarto inferior, 4,6% ofereceram essa resposta, sendo menos de 1,0% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 83,3% dos Concluintes e 5,7% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional nas regiões Sudeste (86,9%) e Sul (88,1%). Já entre os Concluintes, as regiões Nordeste (2,1%)`, Norte (2,9%) e Sudeste (1,9%) apresentaram percentuais maiores do que a média nacional para esta alternativa. Em todas as regiões, os Concluintes que afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, variaram entre 66,2% na região Norte e 76,6% na Sul.

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em

termos nacionais, foram 51,5% e 70,4%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).

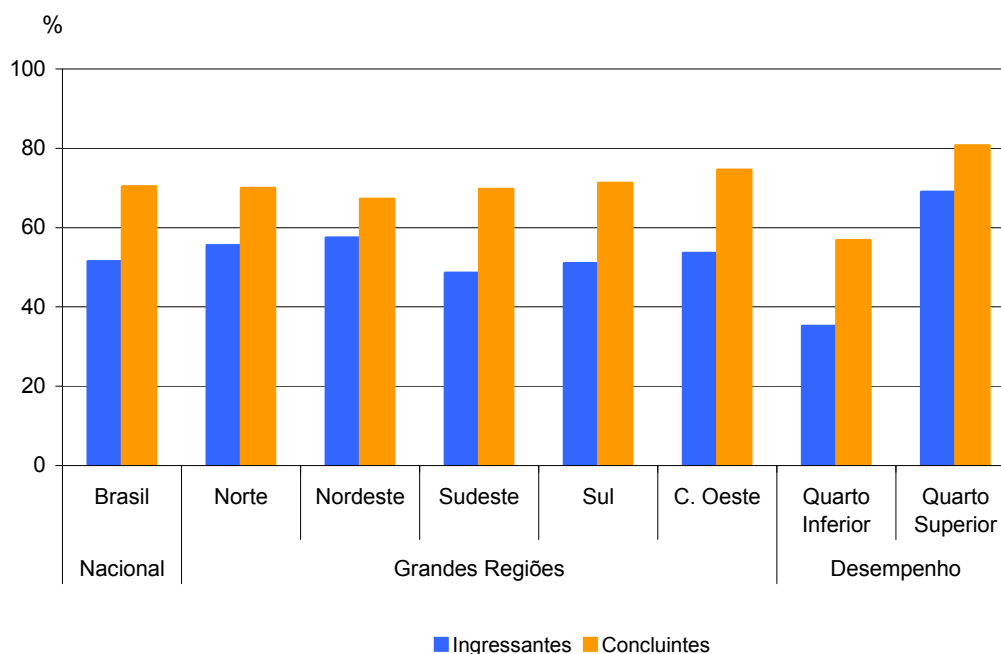


Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 69,0% e 35,2%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 80,7% daqueles no quarto superior e 56,8% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Centro-Oeste (53,6%), Norte (55,5%) e Nordeste (57,5%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado também entre os estudantes das regiões Sul (71,3%) e Centro-Oeste (74,6%). A região Nordeste foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova: 67,2%, como mostra o Gráfico 4.9.

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e a distribuição de cursos de Medicina Veterinária participantes do ENADE/2010 por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 160 cursos participantes, 29,9% (48 cursos) foram classificados com conceito 3, o valor modal. Este conceito modal foi verificado também nas regiões Sudeste e Sul, com 35,6% e 30,8%, respectivamente. A região Norte teve valor modal 2 (50,0%), a Nordeste conceito 4 (35,0%) e na Centro-Oeste verificou-se distribuição do conceito modal entre 2 e 4, ambos com 27,8%.

Em âmbito nacional, o conceito 2 foi o segundo mais frequente, com 34 cursos (21,3%). O conceito 4 foi obtido por 30 cursos (18,8%), e o conceito 5, por nove cursos (5,6%). Receberam o conceito 1 outros nove cursos (5,6%). Dos 160 cursos, 30 (18,8%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões, segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	160	100,0	10	100,0	20	100,0	73	100,0	39	100,0	18	100,0
SC	30	18,8	3	30,0	7	35,0	8	11,0	11	28,2	1	5,6
1	9	5,6	0	0,0	2	10,0	4	5,5	2	5,1	1	5,6
2	34	21,3	5	50,0	0	0,0	19	26,0	5	12,8	5	27,8
3	48	29,9	2	20,0	4	20,0	26	35,6	12	30,8	4	22,1
4	30	18,8	0	0,0	7	35,0	13	17,8	5	12,8	5	27,8
5	9	5,6	0	0,0	0	0,0	3	4,1	4	10,3	2	11,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com dez cursos, 6,3% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a cinco cursos, enquanto dois cursos receberam conceito 3 (20,0% do total regional). Um pouco menos de 1/3 dos cursos (30,0%, correspondendo a três cursos) não receberam conceito.

A região Nordeste participou com 20 cursos, 12,5% do total nacional. Destes, sete cursos, 35,0% em termos regionais, obtiveram conceito 4. Os conceitos 1 e 3 foram

atribuídos a, respectivamente, dois e quatro cursos (10,0% e 20,0%). Nessa região, 35,0% dos cursos (sete deles) ficaram sem conceito.

Dos 73 cursos participantes da região Sudeste, 26 (35,6%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (5,5%), o conceito 2, a 19 cursos (26,6%), e o conceito 4 a 13 cursos (17,8%). Outros três cursos (4,1%) receberam conceito 5. Os oito cursos restantes (11,0%) ficaram sem conceito.

A região Sul contou 39 cursos. O conceito 3 foi obtido por 12 deles, correspondendo a 30,8% do total regional. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (12,8%) e o conceito 4 também a cinco. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (5,1 %) e o conceito 5, a quatro (10,3%). Do total de cursos da região, 11 (28,2%) ficaram sem conceito.

Na região Centro-Oeste, o conceito modal foi atingido em dez cursos, cinco deles com conceito 2 e outros cinco com conceito 4. Um curso obteve conceito 1 (5,6%), quatro (22,1%) receberam conceito 3 e dois (11,1%) foram classificados com conceito 5. Na região, apenas um curso (5,6%) ficou sem conceito.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Medicina Veterinária, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 160 cursos participantes, 52 (32,5%) eram ministrados em instituições públicas e 108 (67,5%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições públicas foram as que apresentaram, em termos nacionais, a maior proporção de cursos com conceito 5, equivalente a 15,4% (oito dos nove cursos com este conceito) do total dessa categoria. Dos 52 participantes em IES públicas, o conceito 4 foi atribuído a 22 cursos, o conceito modal. Foram avaliados, ainda, um curso com conceito 1, dois com conceito 2 e dez com conceito 3. Dentre os cursos de IES públicas, nove ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 3 (com 38 cursos). Entre os demais cursos participantes, oito receberam conceito 1, 32 cursos conceito 2, oito cursos conceito 4 e apenas um curso conceito 5. Nessa categoria, 21 cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo as
Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010
– Medicina Veterinária**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	160	52	108
SC	30	9	21
1	9	1	8
2	34	2	32
3	48	10	38
4	30	22	8
5	9	8	1
Norte	10	4	6
SC	3	1	2
1	0	0	0
2	5	1	4
3	2	2	0
4	0	0	0
5	0	0	0
Nordeste	20	15	5
SC	2	1	1
1	0	0	0
2	4	3	1
3	7	6	1
4	0	0	0
5	7	5	2
Sudeste	73	11	62
SC	8	0	8
1	4	0	4
2	19	0	19
3	26	1	25
4	13	7	6
5	3	3	0
Sul	39	15	24
SC	11	3	8
1	2	0	2
2	5	1	4
3	12	3	9
4	5	4	1
5	4	4	0
Centro-Oeste	18	7	11
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	5	0	5
3	4	1	3
4	5	5	0
5	2	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com seis cursos, dos quais dois ficaram sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região Norte foi 2, com quatro cursos. As instituições públicas, nessa região, participaram com quatro cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa foi 3, com dois cursos. O outro curso foi avaliado com conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou cinco dos 20 cursos participantes, correspondentes a 25,0% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região Nordeste, dois cursos obtiveram o conceito modal, 5. Verificou-se que os três cursos restantes estiveram divididos da seguinte forma: um sem conceito, um com conceito 2 e o último, com conceito 3. As instituições públicas, nessa região, participaram com 15 cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa foi 3, com seis cursos. Os demais foram avaliados com conceito 2 (três cursos) e conceito 5 (cinco cursos).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 84,9%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 62 dos 73 cursos participantes. Nessa categoria na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (25 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (19 cursos) e conceito 4 (seis cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos não receberam conceito. Entre os onze cursos (15,1%) em instituições públicas na região Sudeste, sete cursos receberam conceito 4, o conceito modal. Um curso recebeu conceito 3 e três outros o conceito 5.

As instituições privadas concentraram 24 dos 39 cursos participantes da região Sul, correspondentes a 61,5% do total regional. Desses, nove receberam o conceito modal 3. Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (dois cursos), 2 (quatro cursos) e 4 (apenas um deles). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos não receberam conceito. As instituições públicas, nesta região, participaram com 15 cursos, sendo que o conceito modal foi compartilhado pelos conceitos 4 e 5, ambos com quatro cursos. Os demais foram avaliados com conceito 3 (três cursos) e conceito 2 (um curso), além dos três cursos que ficaram sem conceito.

Na região Centro-Oeste, 11 dos 18 cursos participantes eram de instituições privadas (61,1% em termos regionais). Destes, cinco concentraram-se no conceito modal, 2, e um ficou sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 3 (três cursos) e conceito 5 (um curso). Na rede pública, dos sete cursos na região Centro-Oeste, cinco foram classificados no conceito modal, 4, e os demais foram avaliados com conceito 3 e 5 (um curso cada).

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Medicina Veterinária, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 160 cursos participantes, 96 eram oferecidos em Universidades, 23 em Centros Universitários e os demais 41, em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, todos os cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades (nove cursos com este conceito). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 31 cursos. Além dos 13 cursos que ficaram sem conceito, os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (12 cursos), conceito 4 (26 cursos) e conceito 5 (nove cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3 (com 10 cursos), e três ficaram sem conceito. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam conceito 2 e conceito 4, respectivamente sete e três cursos.

Nas Faculdades, dos 41 cursos, 14 ficaram sem conceito e 15 receberam o conceito modal, 2. Além dos cursos que receberam conceito 1 (quatro cursos), os demais receberam conceito 3 (sete cursos) e conceito 4 (um curso).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	160	96	23	41
SC	30	13	3	14
1	9	5	0	4
2	34	12	7	15
3	48	31	10	7
4	30	26	3	1
5	9	9	0	0
Norte	10	4	2	4
SC	3	1	0	2
1	0	0	0	0
2	5	1	2	2
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
Nordeste	20	15	1	4
SC	7	5	0	2
1	2	1	0	1
2	0	0	0	0
3	4	3	1	0
4	7	6	0	1
5	0	0	0	0
Sudeste	73	38	16	19
SC	8	1	1	6
1	4	2	0	2
2	19	7	5	7
3	26	14	8	4
4	13	11	2	0
5	3	3	0	0
Sul	39	29	2	8
SC	11	6	1	4
1	2	2	0	0
2	5	3	0	2
3	12	10	0	2
4	5	4	1	0
5	4	4	0	0
Centro-Oeste	18	10	2	6
SC	1	0	1	0
1	1	0	0	1
2	5	1	0	4
3	4	2	1	1
4	5	5	0	0
5	2	2	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram quatro dos dez cursos participantes. Dos cursos em Universidades, um deles ficou sem conceito e os três restantes classificaram-se com os conceitos 2 (um curso) e 3 (dois cursos).

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por dois cursos e estes receberam conceito 2.

As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte. Destes, dois ficaram sem conceito e os dois demais receberam conceito 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 15 dos 20 cursos na Área de Medicina Veterinária da região. Entre os cursos em Universidades, cinco ficaram sem conceito. O conceito modal foi 4 (seis cursos). Os demais quatro cursos receberam conceito 1 (um curso) e conceito 3 (três cursos).

Os Centros Universitários contaram com apenas um participante na região Nordeste, e este recebeu conceito 3.

As Faculdades, por sua vez, foram representadas por quatro cursos, dos quais dois não receberam conceito. O modal ficou entre 1 e 4 (com um curso cada) na região Nordeste.

Na região Sudeste as Universidades concentraram 38 dos 73 cursos. Entre os cursos em Universidades no Sudeste, o conceito modal foi 3, com 14 cursos, e um ficou sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos), 4 (11 cursos) e conceito 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com 16 cursos na região, dos quais oito obtiveram o conceito modal, 3, e um ficou sem conceito. Os outros receberam conceito 2 (cinco cursos) e conceito 4 (dois cursos).

As Faculdades foram representadas por 19 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos, o conceito modal) e 3 (quatro cursos). Ficaram sem conceito seis cursos.

Dos 39 cursos da região Sul, 29 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3 (com 10 cursos). Nesse tipo de organização, seis cursos ficaram sem conceito e os demais receberam conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (três cursos), conceito 4 (quatro cursos) e conceito 5 (também quatro).

Os Centros Universitários tiveram um dos dois cursos participantes no conceito modal, o conceito 4. O outro curso da região Sul ficou sem conceito.

Foram oito os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e destes, quatro ficaram sem conceito. Os quatro restantes receberam conceito 2 (dois cursos) e conceito 3 (também dois cursos), sendo o conceito modal distribuído entre estes dois.

Na região Centro-Oeste, dez dos 18 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, o conceito modal foi 4, com cinco cursos. Os cinco cursos remanescentes

foram avaliados com conceito 2 (um curso), conceito 3 (dois cursos) e conceito 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários na região Centro-Oeste contaram com dois cursos, um dos quais não recebeu conceito, e o outro, recebeu conceito 3, o valor modal.

Dos seis cursos em Faculdades da região Centro-Oeste, quatro receberam o conceito modal, 2 e os demais receberam conceito 1 (um curso) e conceito 3 (também um).

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Medicina Veterinária que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo são apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e em cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo de estudantes (Ingressantes ou Concluintes) somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Medicina Veterinária eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 59,0%), sendo 44,2% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 33,3% eram do sexo masculino e 51,5% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 23,7% e 33,3%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de 25 aos 29 anos com 18,3% dos mesmos: 8,0% sendo sexo masculino nesta faixa etária e 10,3%, sexo feminino. A idade média dos estudantes de Medicina Veterinária, em 2010, do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 22,0 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 21,7 para os do sexo feminino; 25,6 para os Concluintes do sexo masculino e 25,3 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades foram consistentemente maiores para os Ingressantes e Concluintes do sexo masculino, respectivamente 5,0 e 4,8, do que para os do sexo feminino, respectivamente 4,6 e 4,1, apontando para uma maior dispersão nas idades dos estudantes do sexo masculino.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	41,0%	59,0%	39,8%	60,2%	42,8%	57,2%
até 24 anos	29,5%	44,2%	33,3%	51,5%	23,7%	33,3%
entre 25 e 29 anos	8,0%	10,3%	3,7%	5,0%	14,5%	18,1%
entre 30 e 34 anos	1,9%	2,6%	1,4%	2,0%	2,7%	3,5%
35 anos e mais	1,6%	1,9%	1,4%	1,7%	1,9%	2,3%
Média da Idade	23,5	23,1	22,0	21,7	25,6	25,3
Desvio padrão da Idade	5,2	4,7	5,0	4,6	4,8	4,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	74,4%	71,8%	78,2%
Negro (a)	3,7%	4,2%	3,0%
Pardo (a) / mulato (a)	19,4%	21,5%	16,4%
Amarelo (a) (de origem oriental)	1,9%	1,9%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,6%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 74,4% dos estudantes da Área de Medicina Veterinária se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 71,8%, e maior entre os Concluintes, 78,2%. Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 19,4% do total, 21,5% dos Ingressantes e 16,4% dos Concluintes. Já os que se declararam *Negros(as)* foram 3,7% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardos(as)/mulatos(as)*, os *Negros(as)* apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (4,2%) do que entre os Concluintes (3,0%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	9,0%	9,8%	7,7%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	7,7%	9,1%	5,5%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	18,1%	20,1%	15,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	16,4%	16,7%	15,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	13,4%	13,2%	13,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	17,0%	15,5%	19,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	15,0%	12,8%	18,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	3,4%	2,8%	4,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 18,1% dos estudantes da Área de Medicina Veterinária no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 20,1%, e menor entre os Concluintes, 15,2%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 16,4% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 16,7% e 15,9%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 35,4% dos estudantes de Medicina Veterinária do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 31,1% e 42,1%. No extremo oposto da renda familiar, 16,7% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 18,9% e 13,2%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 80,5% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 81,8% e 78,7%.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	80,5%	81,8%	78,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	13,8%	12,2%	16,1%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,7%	2,6%	2,8%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	1,9%	2,2%	1,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,1%	1,2%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 13,8% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, porém maiores para os últimos, respectivamente 12,2% e 16,1%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíram 2,7% do universo. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 1,9% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 1,1% do total de estudantes de Medicina Veterinária.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíram 94,3% do total de respondentes, ou seja, a grande maioria dos estudantes de Medicina Veterinária dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 35,6% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (27,5% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (1,8%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (9,6% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (62,9%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	1,8%	2,2%	1,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	14,3%	14,8%	13,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,2%	12,3%	9,4%
Ensino Médio	35,6%	37,2%	33,3%
Ensino Superior	27,5%	25,0%	31,2%
Pós-graduação	9,6%	8,5%	11,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,5% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 34,8% entre os Ingressantes e 33,9% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 79,5% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais, este valor correspondia a 72,7%.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	0,9%	1,2%	0,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	9,9%	10,3%	9,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	9,7%	10,2%	9,0%
Ensino Médio	34,5%	34,8%	33,9%
Ensino Superior	30,5%	28,8%	33,0%
Pós-graduação	14,5%	14,7%	14,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 86,7%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (85,6%) e Concluintes (88,2%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 8,6%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 9,2% e 7,7%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 3,0% do total. Nos mesmos

grupos, estas percentagens foram, respectivamente, 3,5% e 2,4%. Uma pequena parcela, 1,2% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	86,7%	85,6%	88,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	8,6%	9,2%	7,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,2%	1,1%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	3,0%	3,5%	2,4%
Outro	0,5%	0,6%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição que estava sendo frequentada no Ensino Superior e quanto ao grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi 41,5%, e entre os Concluintes, 30,0%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 45,4%; entre os Concluintes, 55,5%.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	36,9%	32,5%	39,7%	41,5%	37,1%	44,4%	30,0%	25,4%	32,9%
Todo em escola privada (particular)	49,3%	57,0%	44,4%	45,4%	53,0%	40,2%	55,5%	63,2%	50,6%
A maior parte em escola pública	5,2%	4,2%	5,8%	5,0%	3,9%	5,8%	5,3%	4,7%	5,7%
A maior parte em escola privada (particular)	6,1%	4,9%	6,9%	5,7%	4,8%	6,4%	6,6%	5,0%	7,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,5%	1,4%	3,2%	2,4%	1,2%	3,2%	2,6%	1,7%	3,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 37,1% cursaram o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 44,4% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram menores: 25,4% entre os estudantes de IES públicas e 32,9% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 53,0% cursaram o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 40,2% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram

maiores: 63,2% entre os estudantes de IES públicas e 50,6% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Medicina Veterinária.

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, um pouco menos da metade dos estudantes de Medicina Veterinária (45,6%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes e Concluintes de mesma ordem de grandeza.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 28,5% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) também semelhantes entre si. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 13,6%, enquanto 7,8% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 4,5% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora além dessa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,5%	4,3%	4,7%
Uma a três	45,6%	45,7%	45,5%
Quatro a sete	28,5%	28,4%	28,6%
Oito a doze	13,6%	13,7%	13,5%
Mais de doze	7,8%	7,9%	7,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 35,0%. Entre os Ingressantes, este valor foi maior, correspondendo a 37,5%, enquanto entre os Concluintes, a percentagem equivalente foi 31,3%. Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 22,7% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes, esta soma correspondeu a, respectivamente, 21,5% e 24,5%. A declaração

de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 18,2% dos Ingressantes e de 10,5% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de suas IES em 2010 (55,7%) do que Concluintes (41,8%). Por outro lado, 17,6% informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* e 8,1% *uma vez a cada 15 dias*. Apenas 1,4% afirmou que nunca utiliza a biblioteca e 0,1% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	15,1%	18,2%	10,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	35,0%	37,5%	31,3%
Uma vez por semana	22,7%	21,5%	24,5%
Uma vez a cada 15 dias	8,1%	6,7%	10,1%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	17,6%	14,9%	21,6%
Nunca utilizo	1,4%	1,1%	1,9%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Medicina Veterinária desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	48,2%	52,2%	42,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,3%	14,7%	16,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	20,9%	19,9%	22,5%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	12,1%	9,6%	15,8%
Não oferece atividades complementares	3,5%	3,6%	3,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (48,2%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação

diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (52,2%) do que entre Concluintes (42,1%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 15,3% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco diversificada*. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 16,1%, enquanto entre os Ingressantes, o valor correspondente foi 14,7%.

Na visão de 20,9% dos estudantes de Medicina Veterinária do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 12,1%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 3,5% dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção maior entre os Ingressantes (3,6%) do que entre os Concluintes (3,5%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 23,3% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (34,6%) do que os Ingressantes (15,7%).

Pode-se observar, por outro lado, que 64,8% dos estudantes, ou seja, a maioria, não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (74,2%) do que entre os Concluintes (51,0%).

Para 5,5% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi menor para Ingressantes (4,8%) do que para Concluintes (6,5%). Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,0% do total. Apenas 1,4% dos estudantes indicou ter participado e não ter percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	23,3%	15,7%	34,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,0%	4,2%	6,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	1,1%	1,7%
Não participei, mas a instituição oferece	64,8%	74,2%	51,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,5%	4,8%	6,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 66,4% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 72,2% e 58,0%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 26,6% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (33,9%) do que os Ingressantes (21,6%).

Para 2,6% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Ingressantes (2,7%) do que entre os Concluintes (2,4%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 3,6% do total. Apenas 0,8% dos estudantes indicou que participou e não percebeu nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	26,6%	21,6%	33,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,6%	2,9%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,6%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	66,4%	72,2%	58,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,6%	2,7%	2,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a de não participação, ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 58,5%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (69,6%) do que entre os Concluintes (42,1%). Por outro lado, 30,2% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (43,5%) do que os Ingressantes (21,2%).

Para 5,4% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (6,4%) do que entre os Ingressantes (4,7%). A participação em programas de extensão que deram pouca contribuição soma 4,7% do total. Apenas 1,2% dos estudantes indicou ter participado sem ter percebido alguma contribuição.

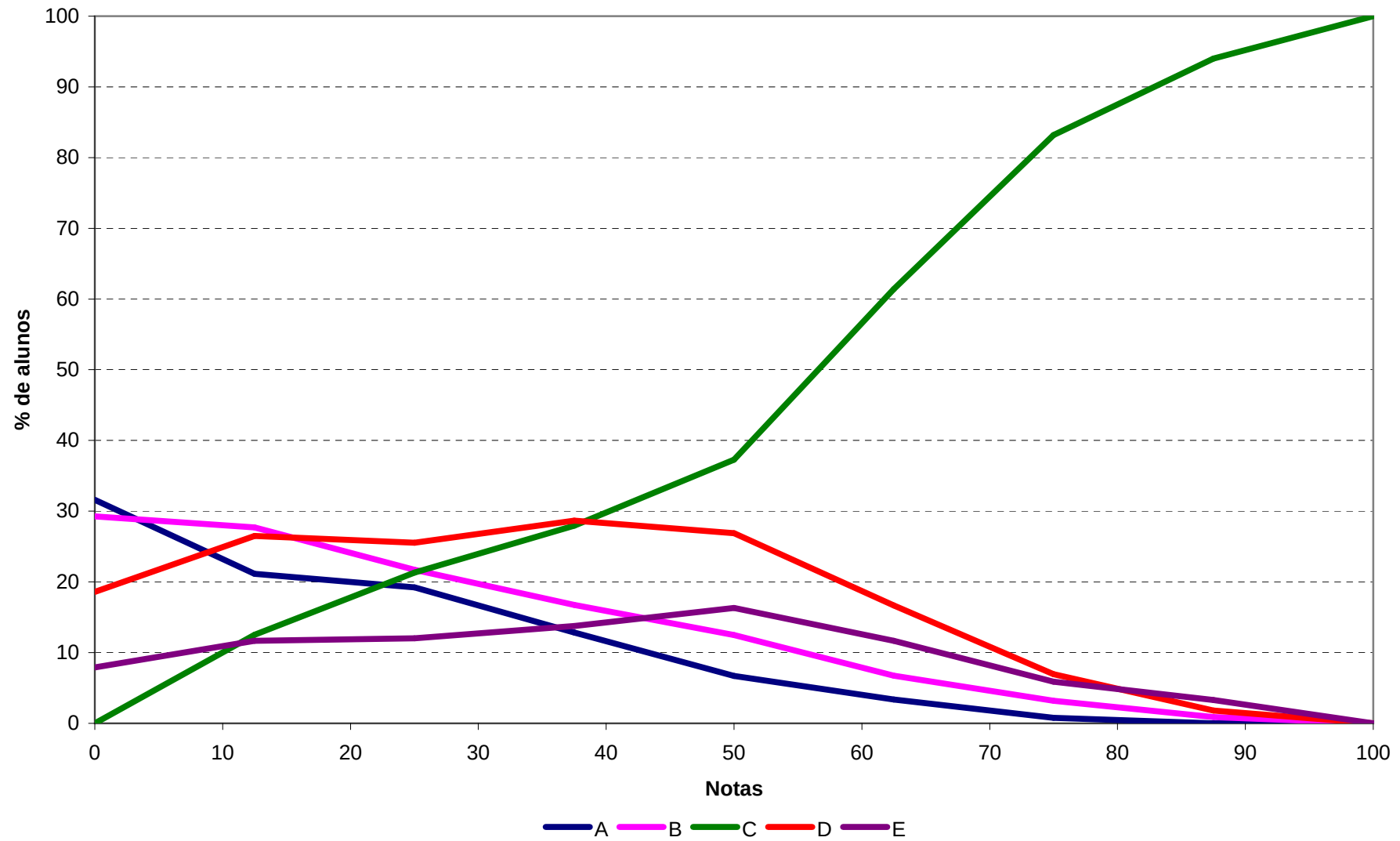
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	30,2%	21,2%	43,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,7%	3,5%	6,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	1,0%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece	58,5%	69,6%	42,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,4%	4,7%	6,4%

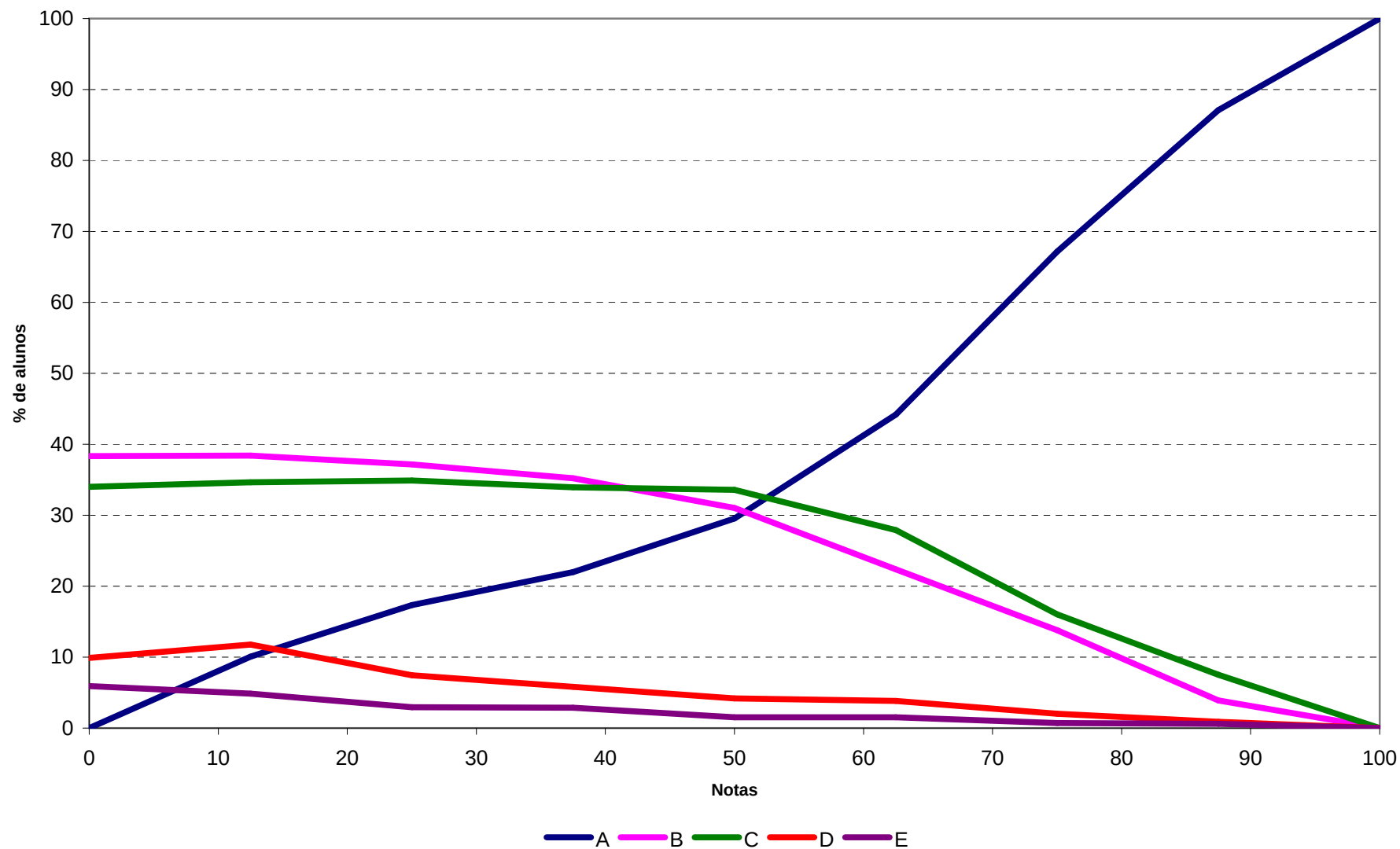
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

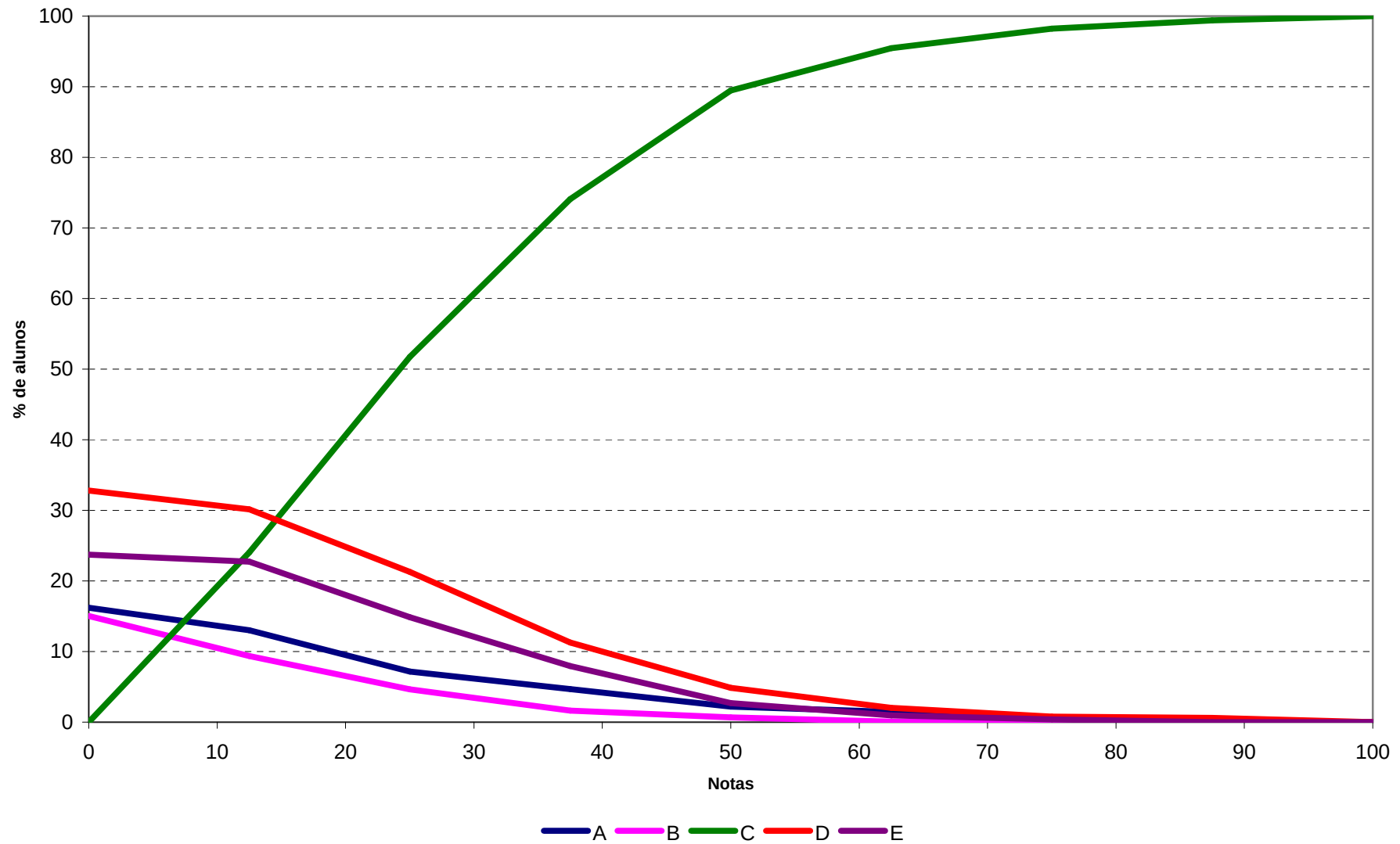
Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



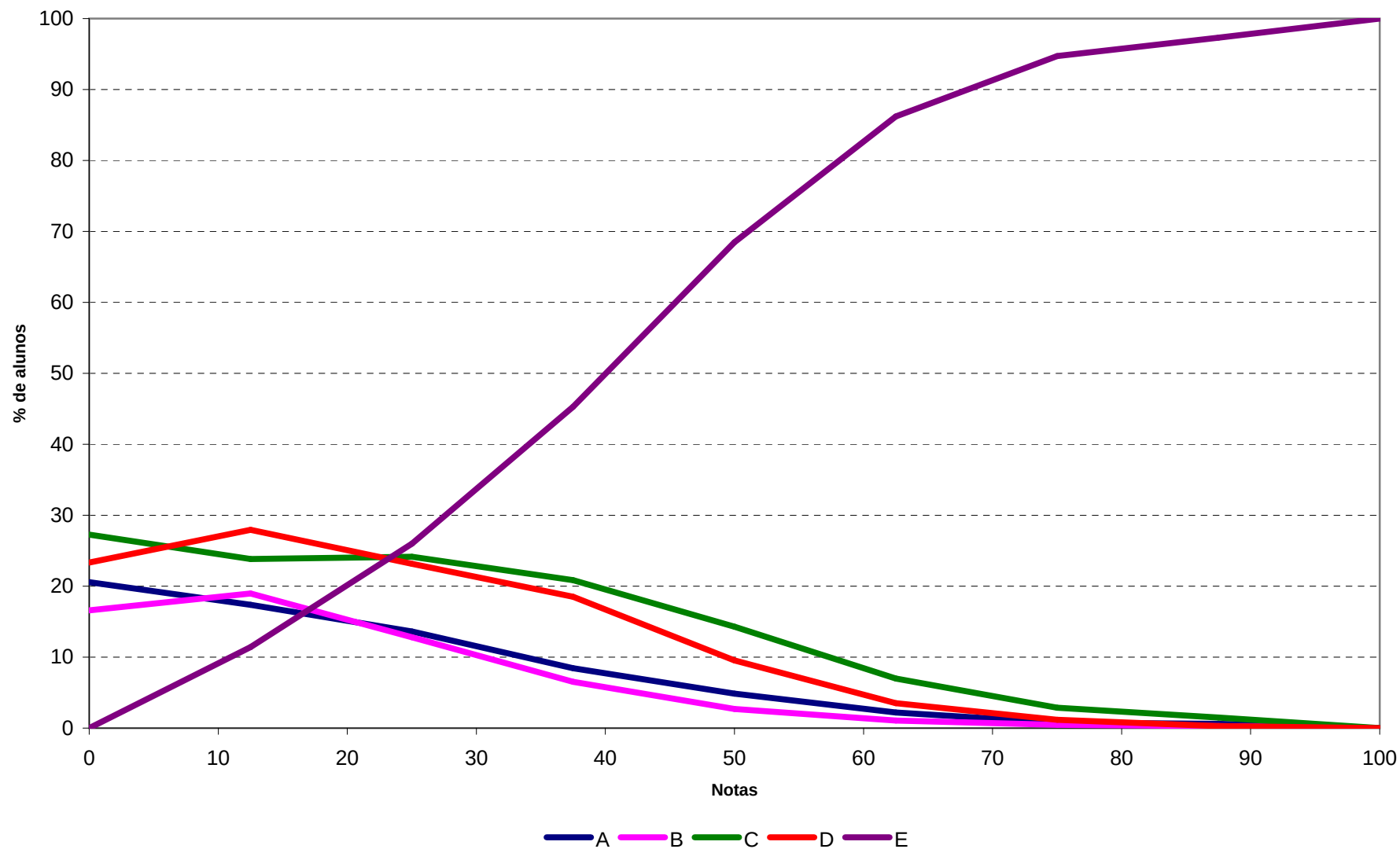
Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



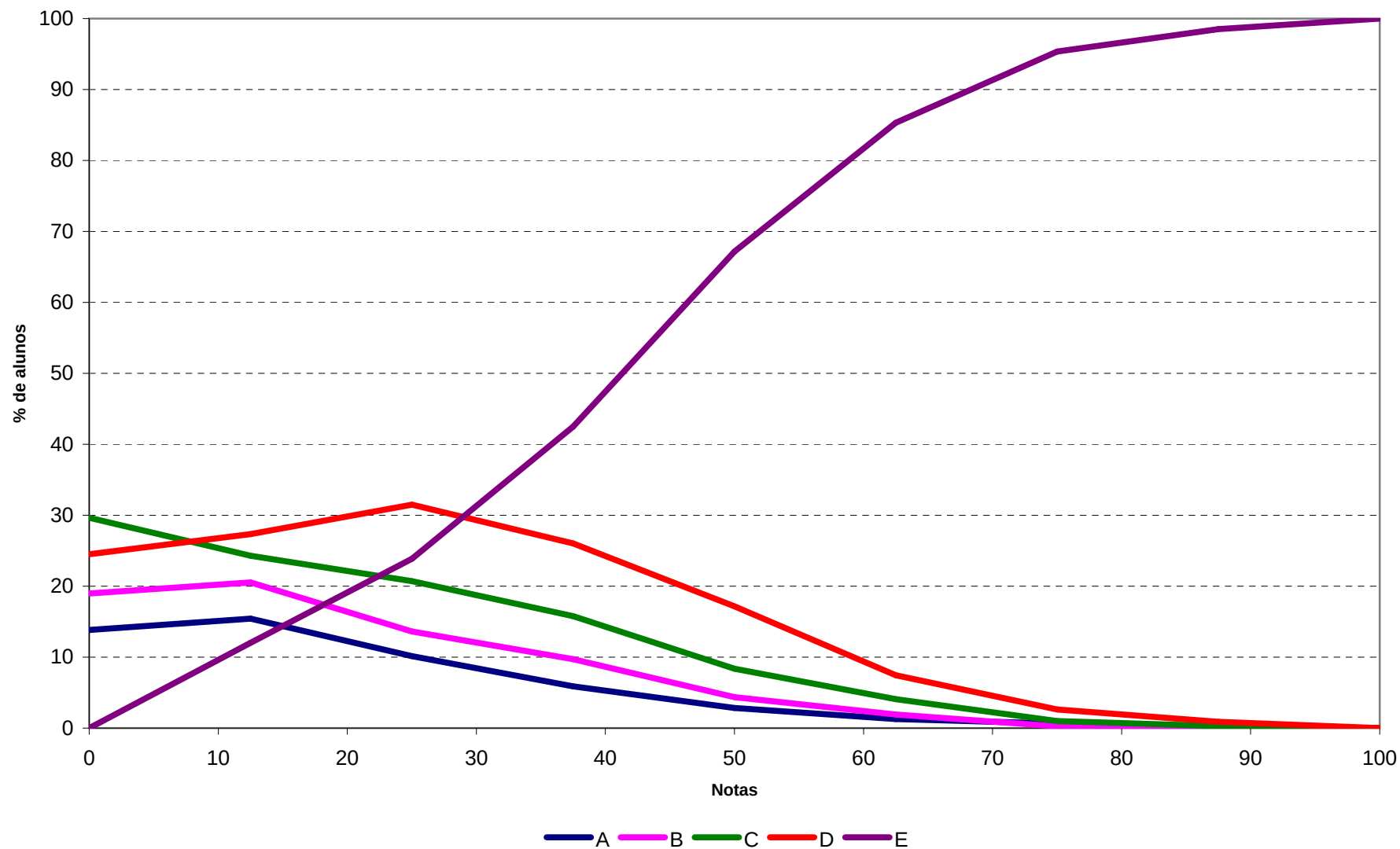
Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



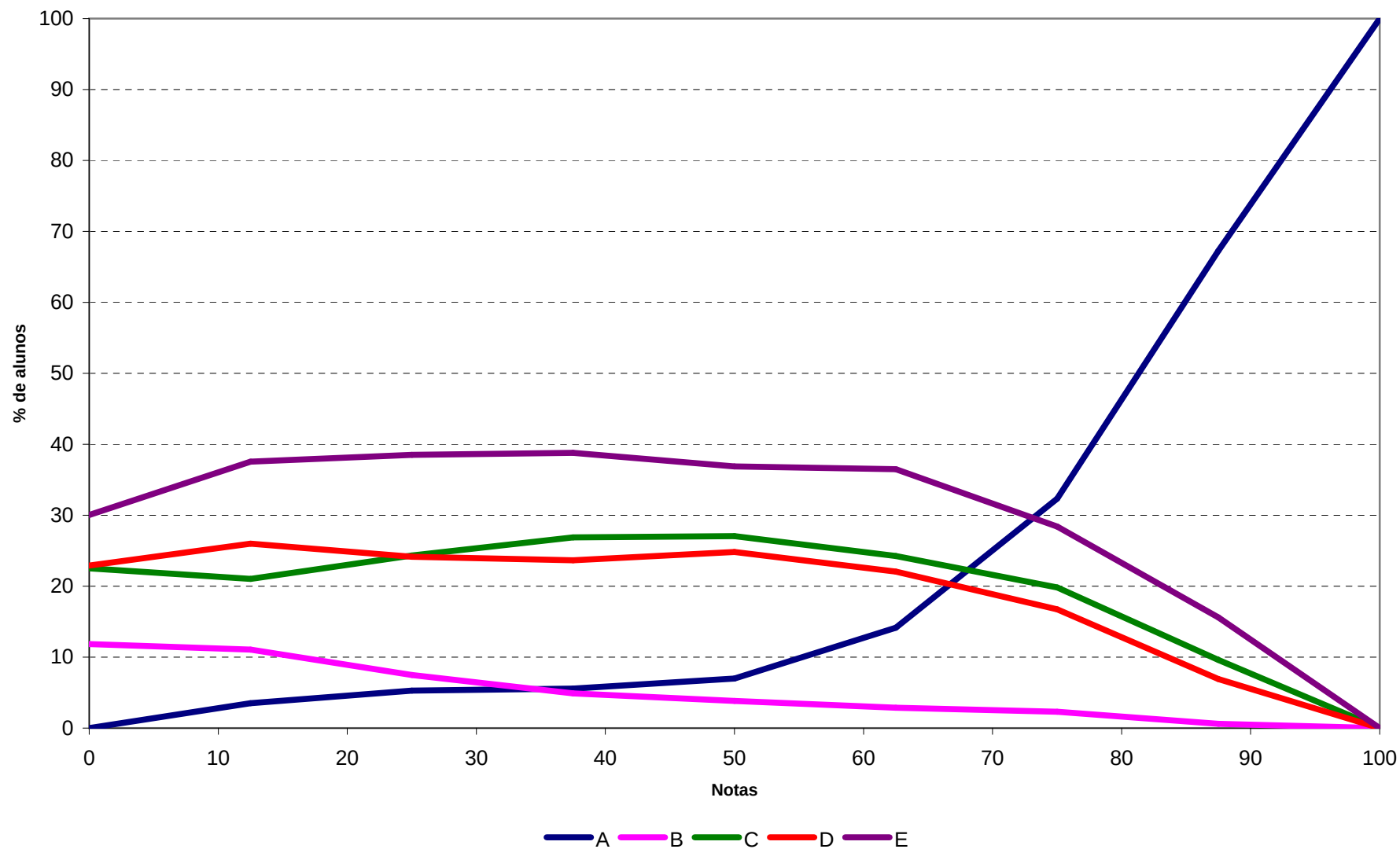
Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



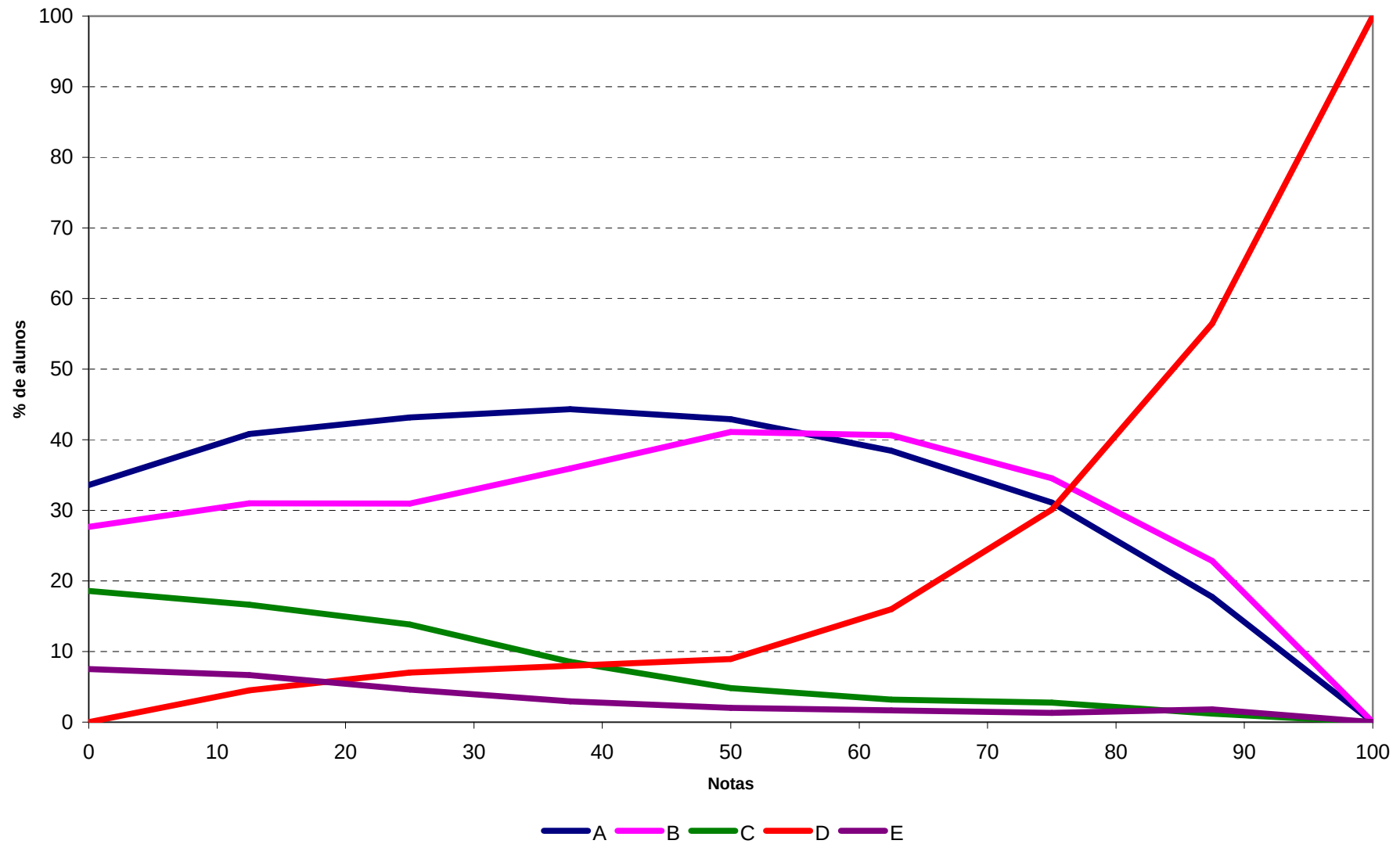
Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



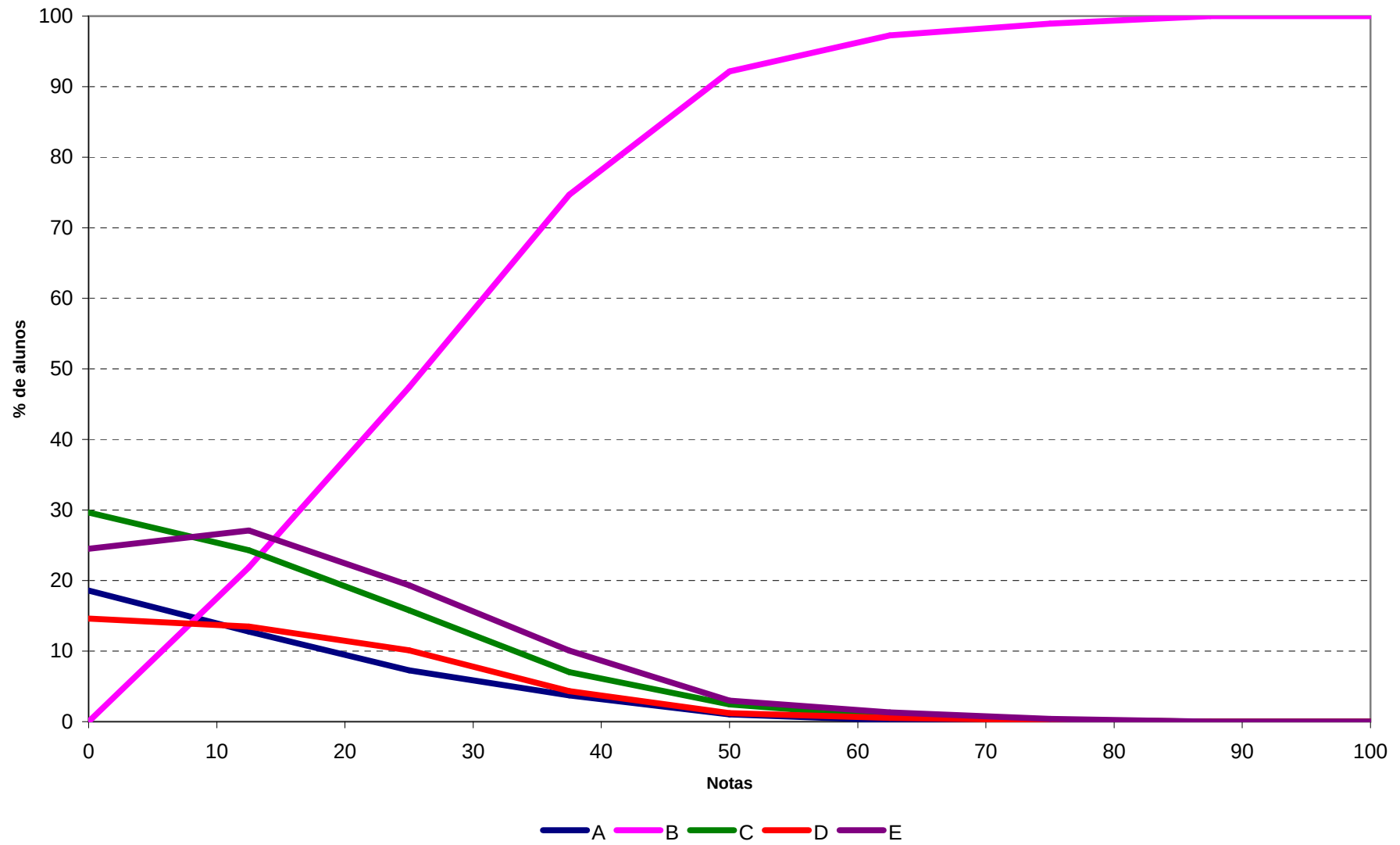
Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



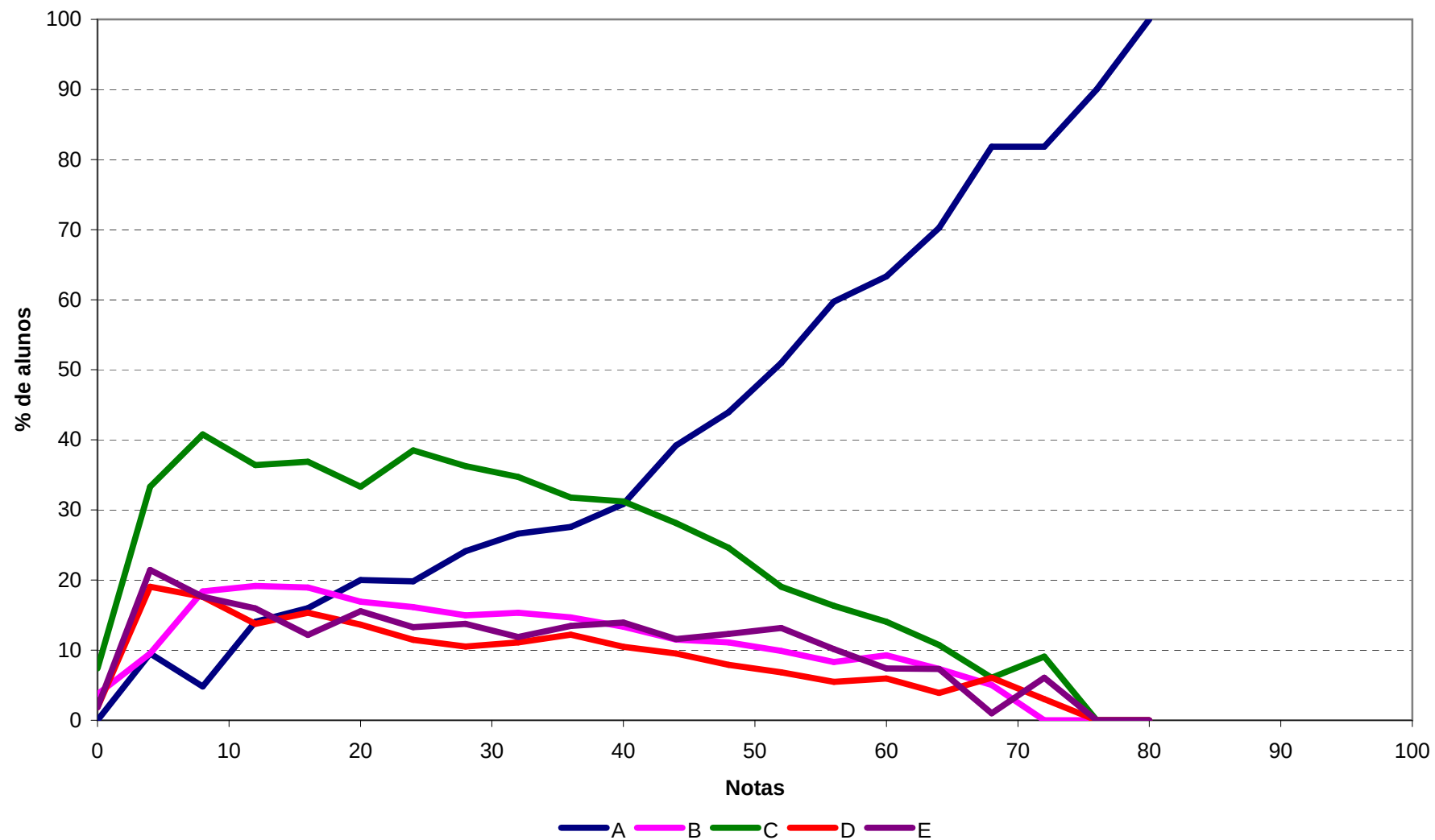
Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



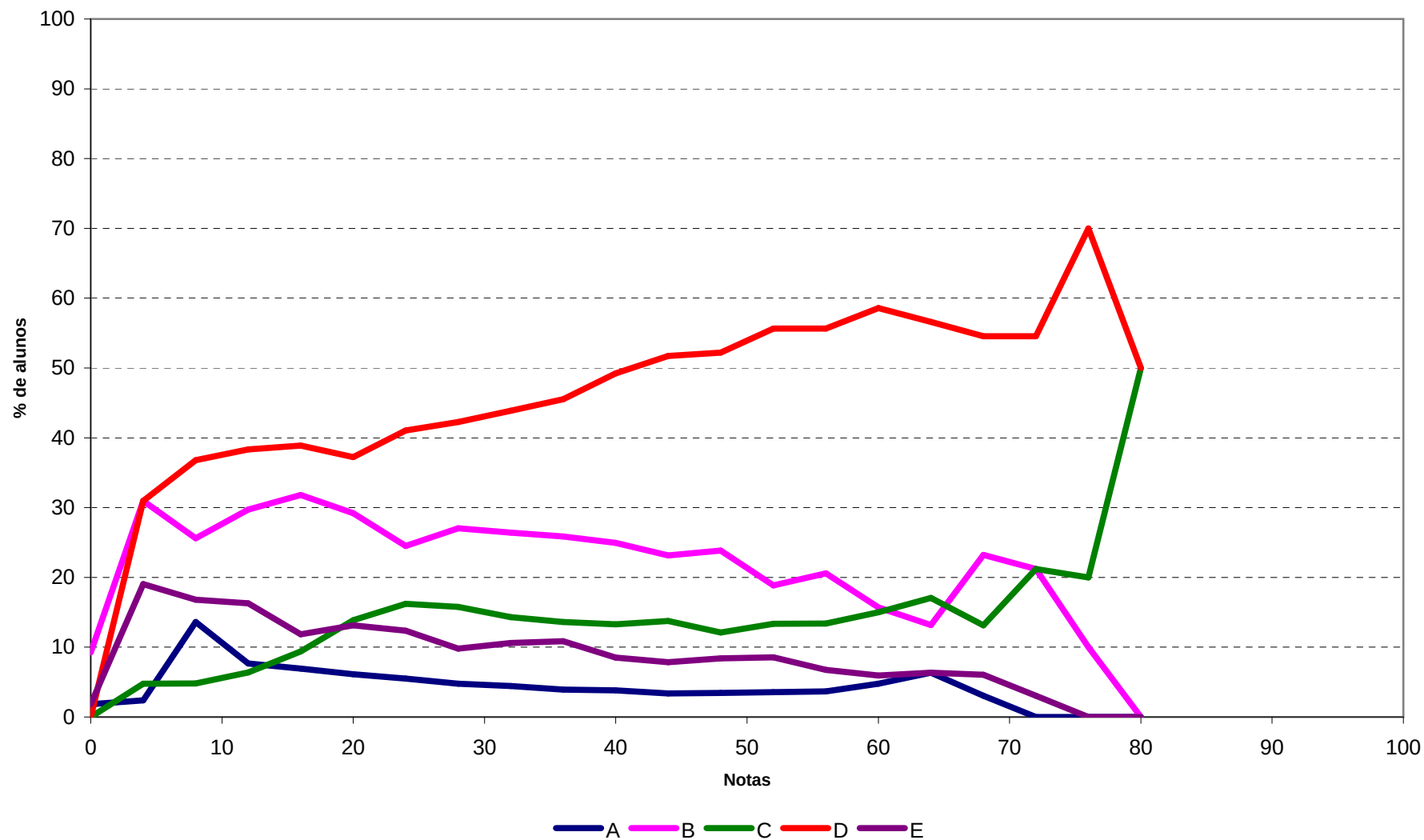
Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



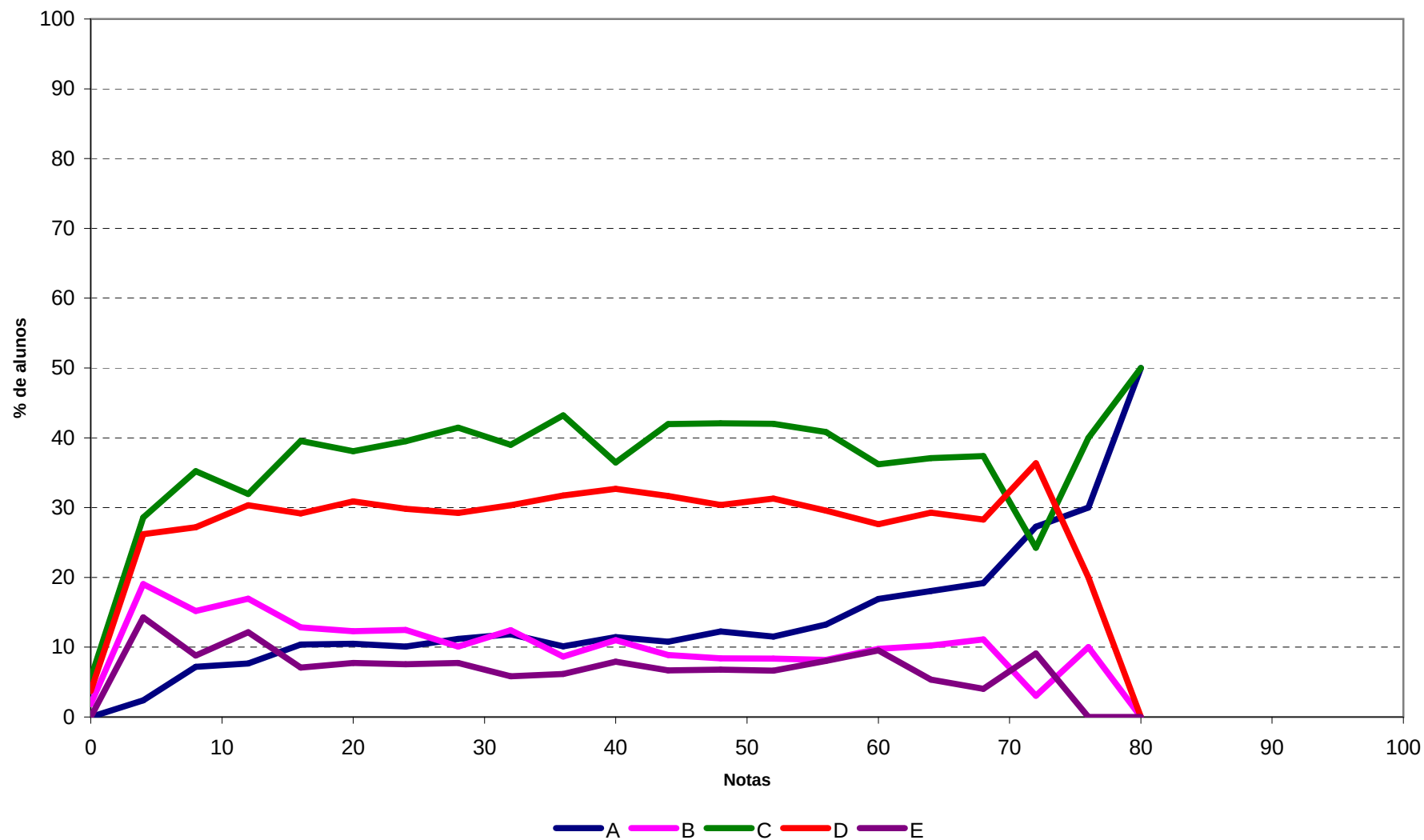
**Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



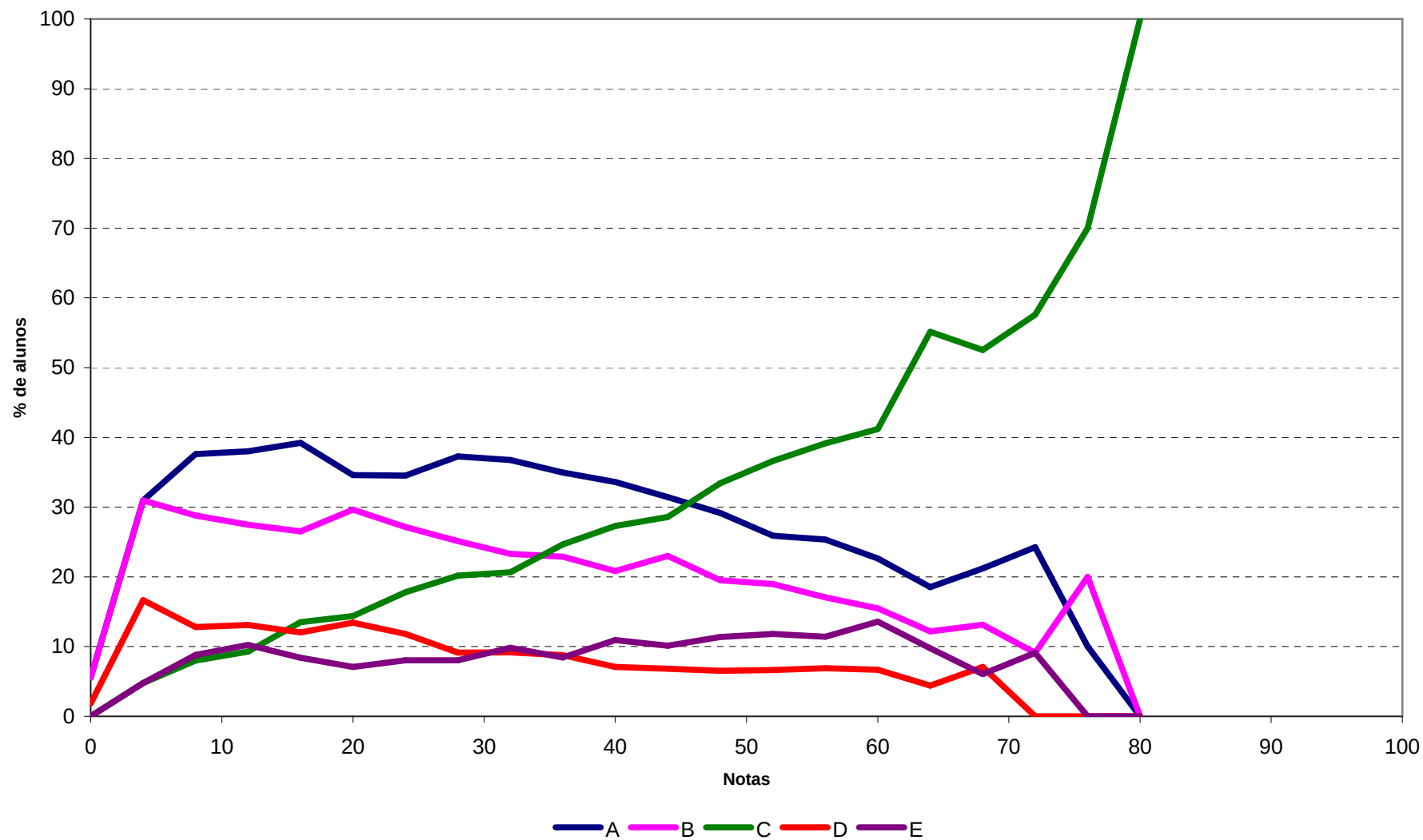
**Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



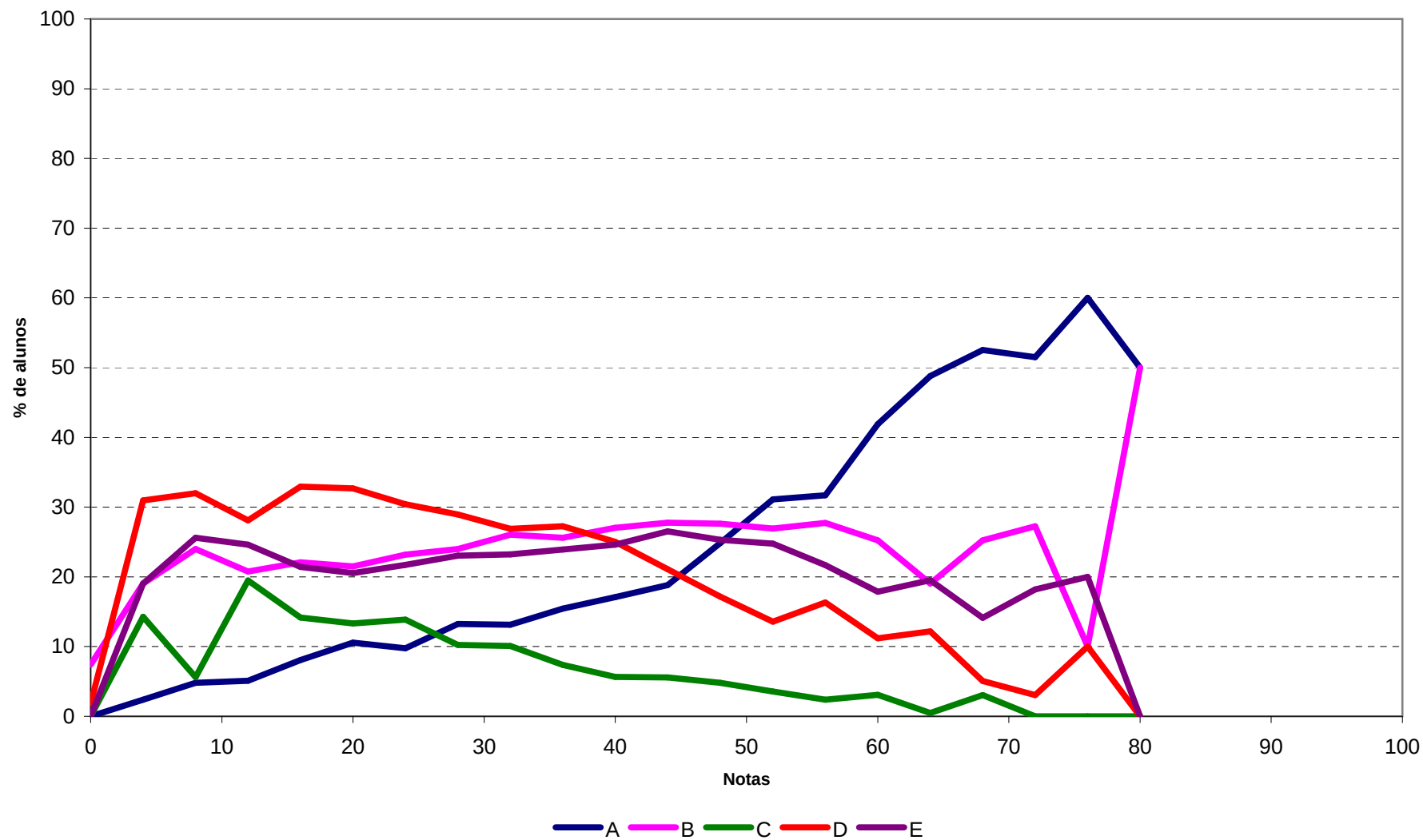
**Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



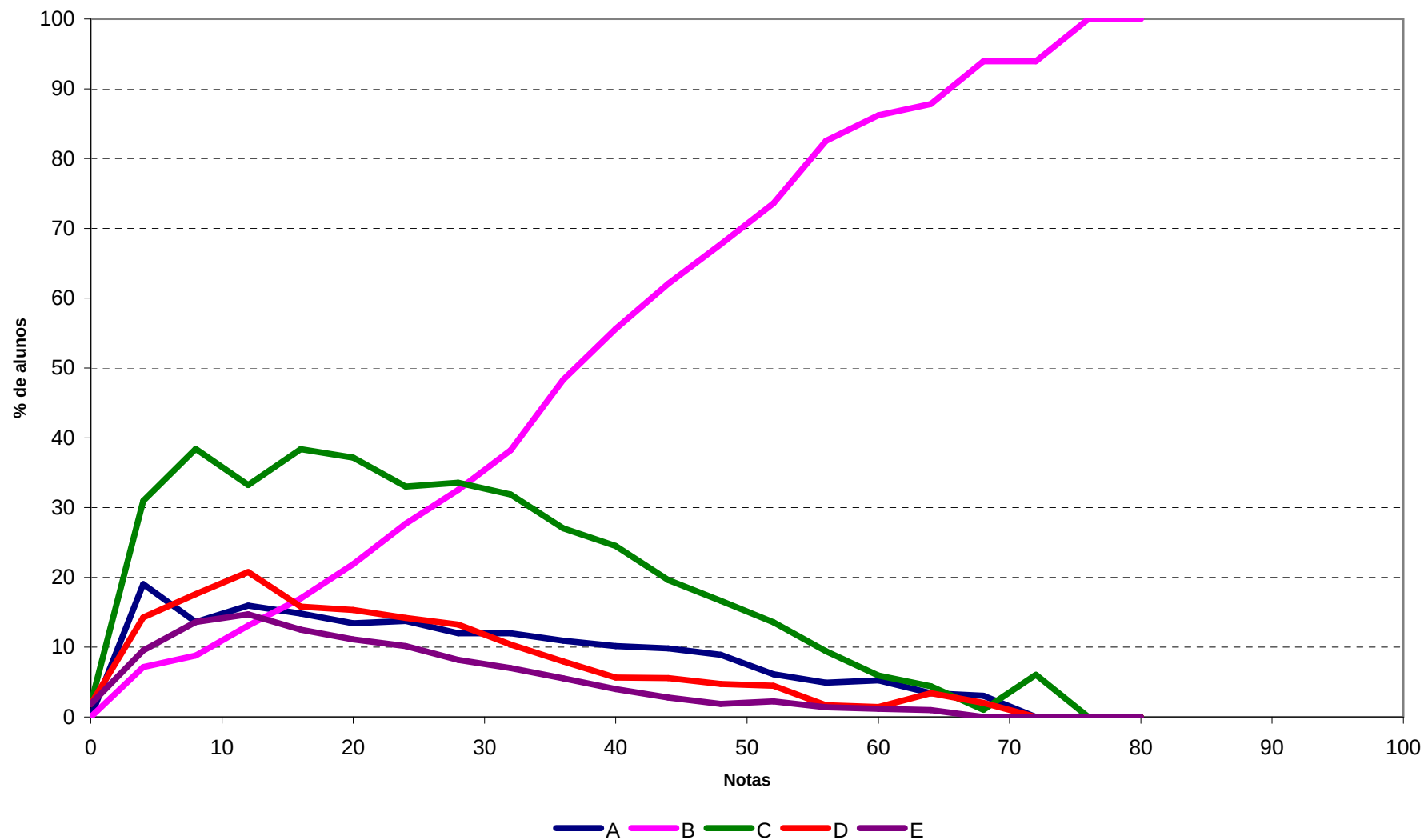
**Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



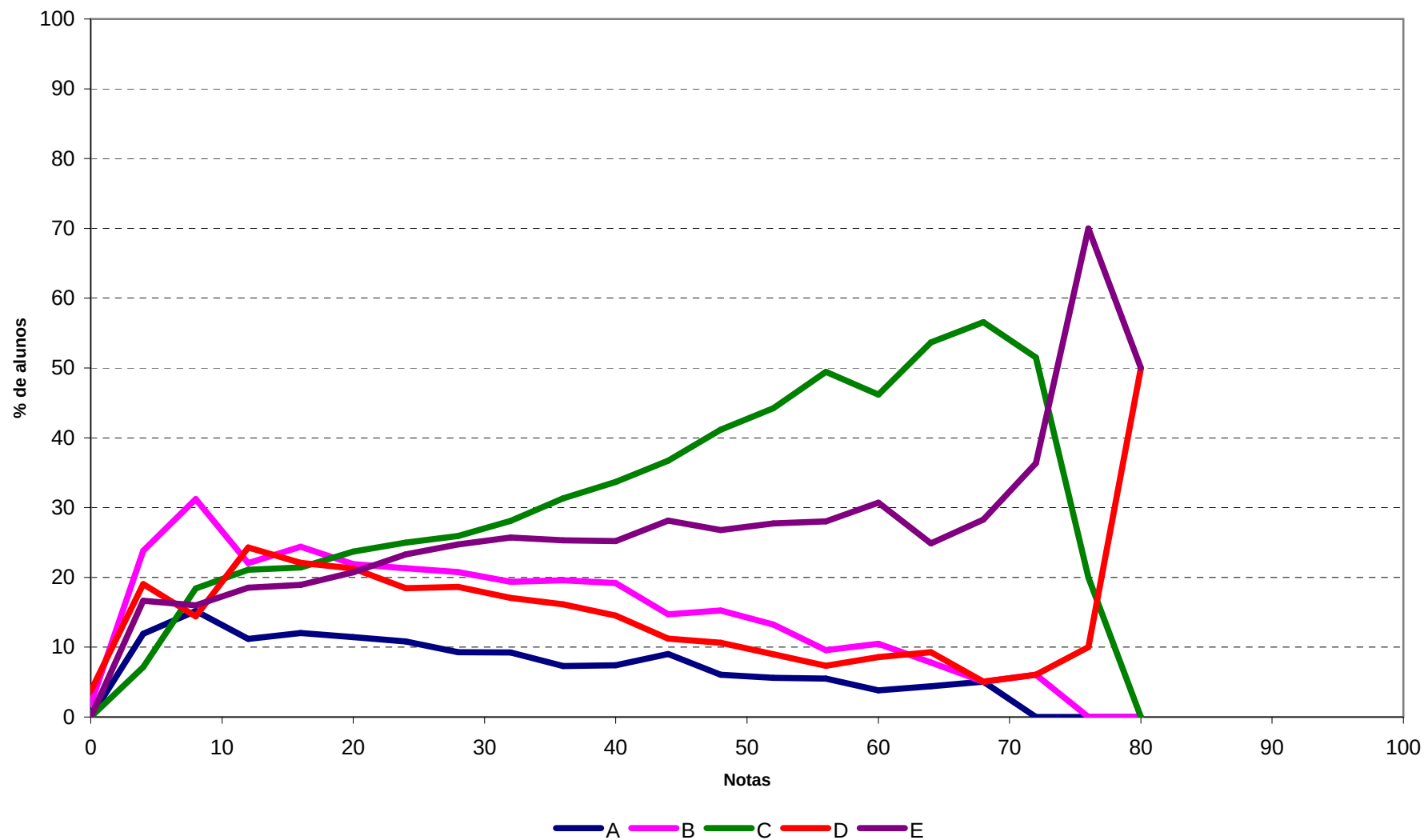
**Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



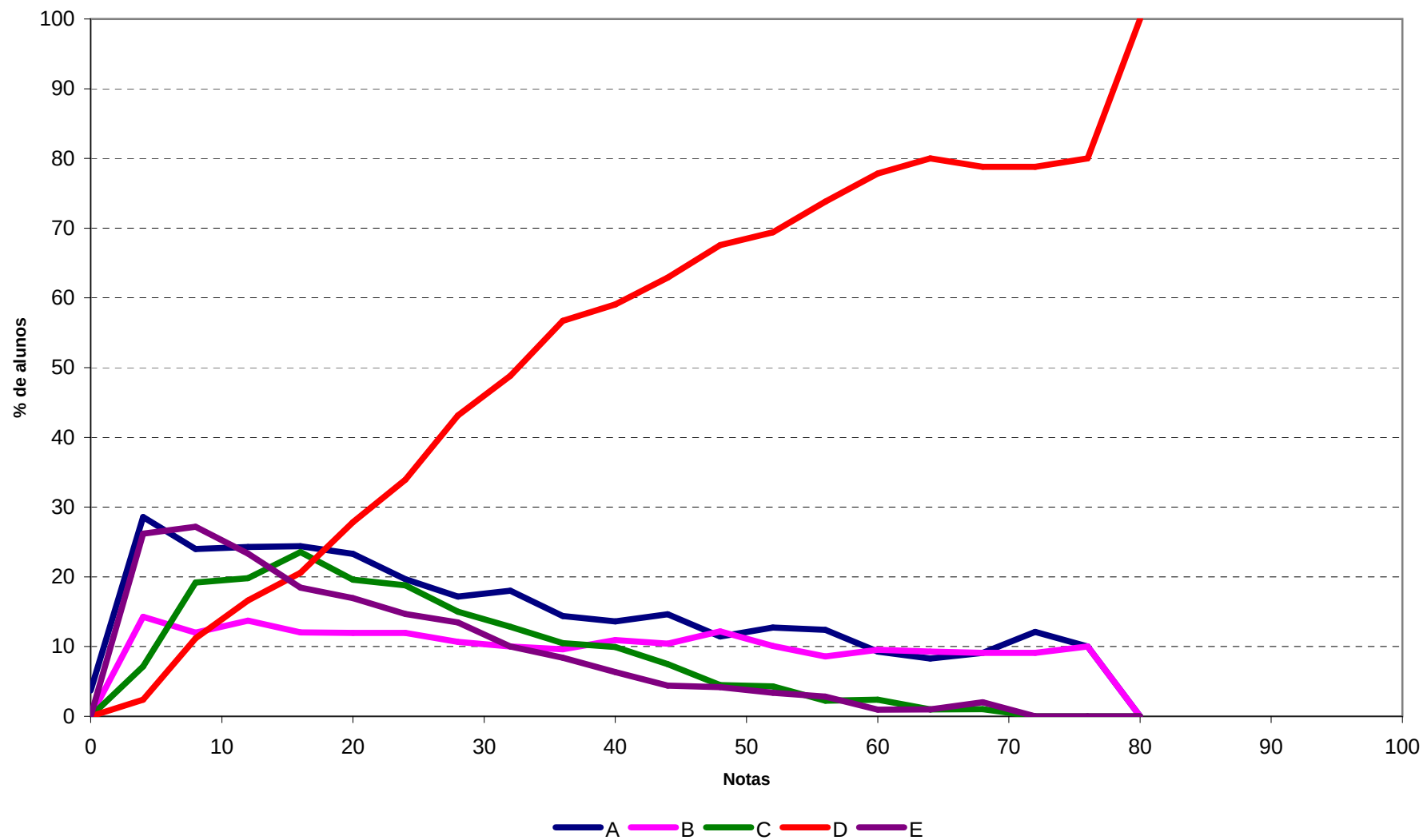
Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



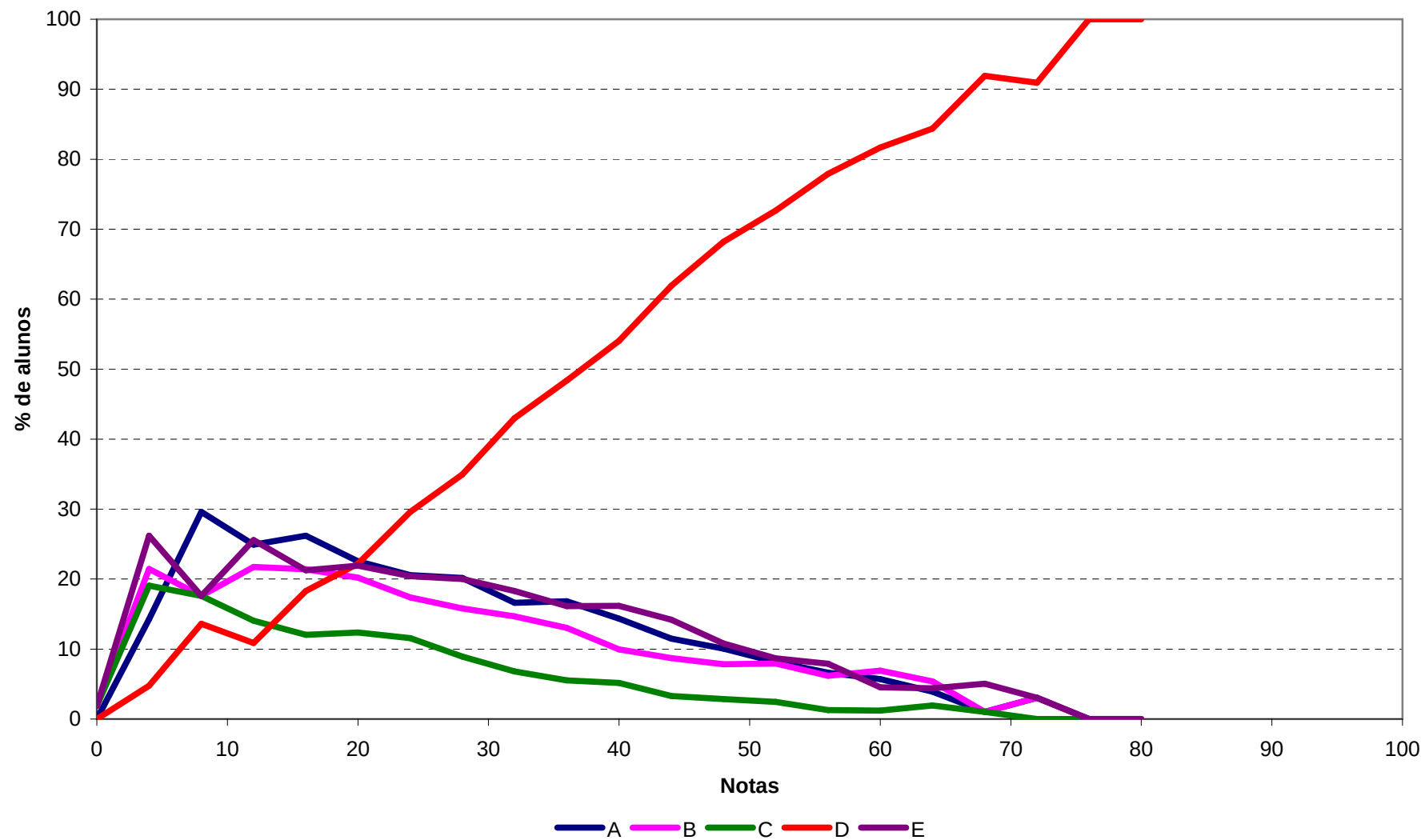
Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



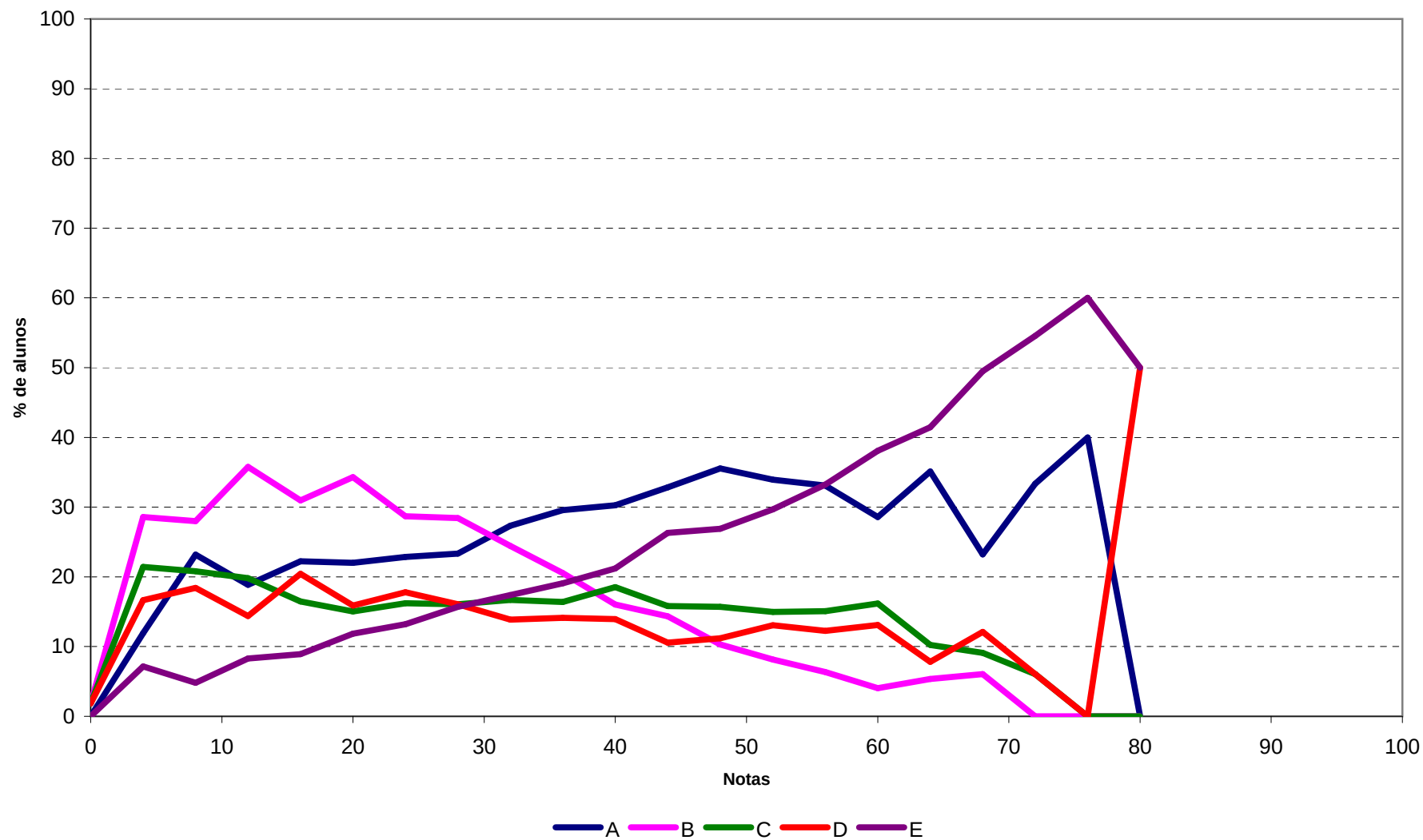
**Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



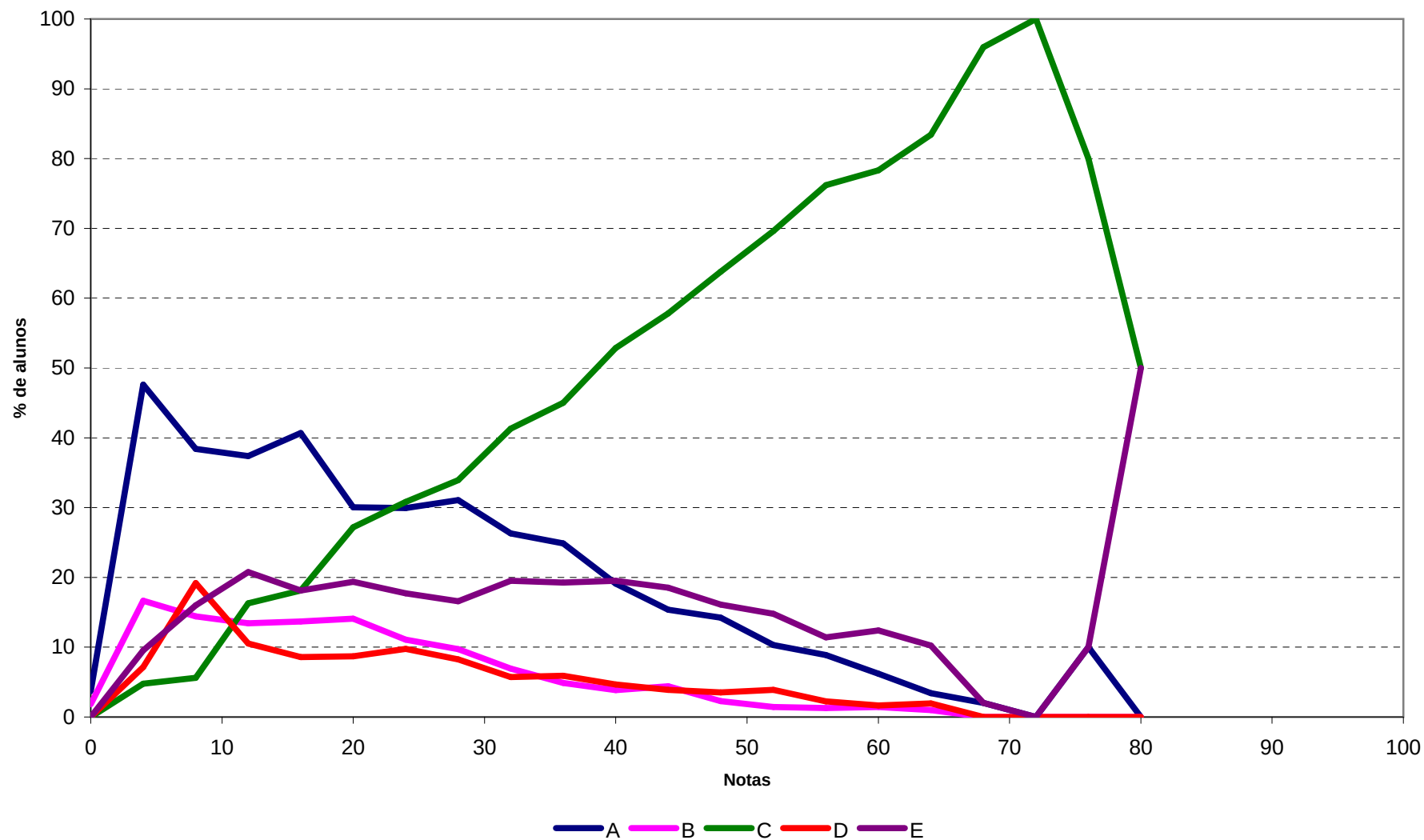
**Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



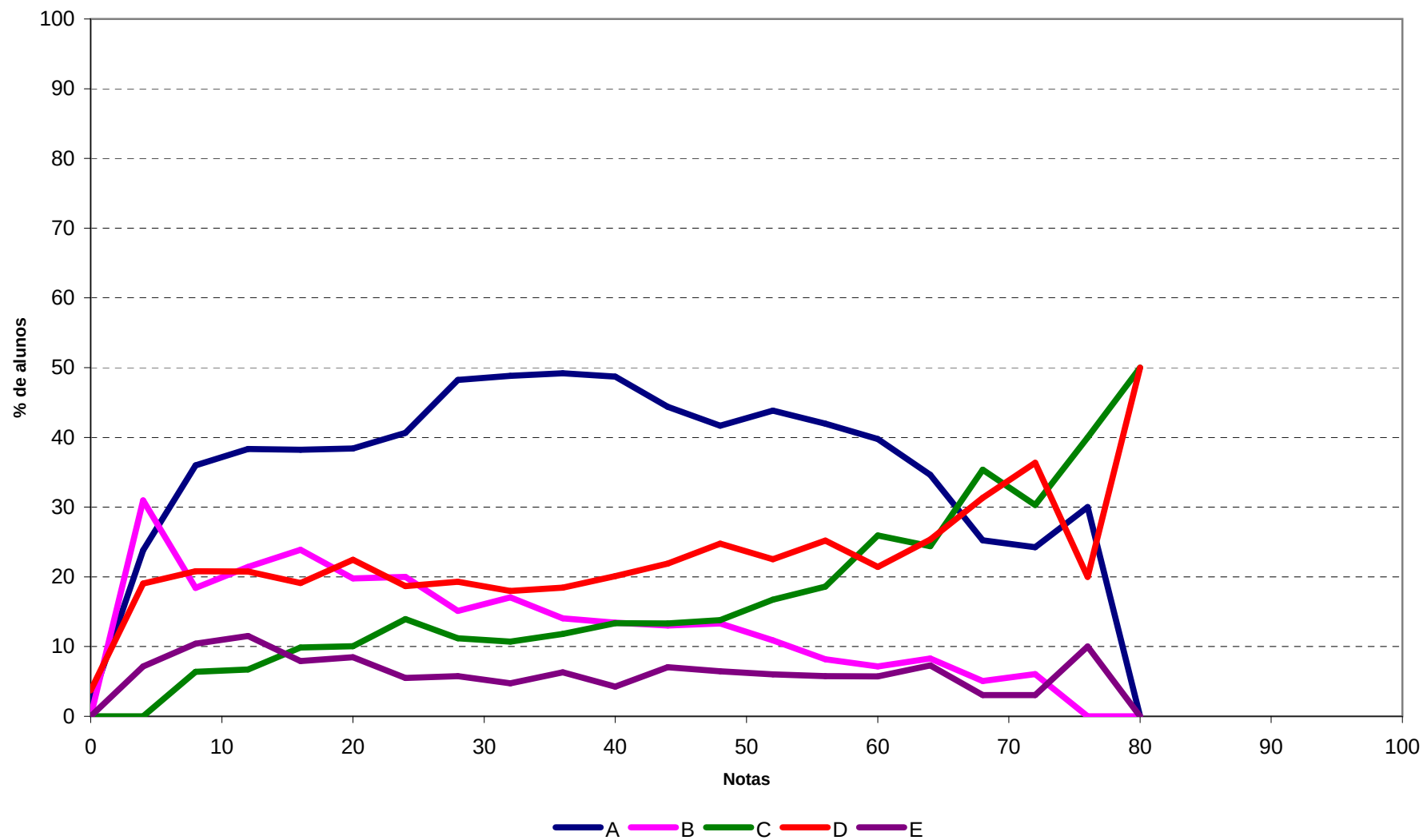
Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



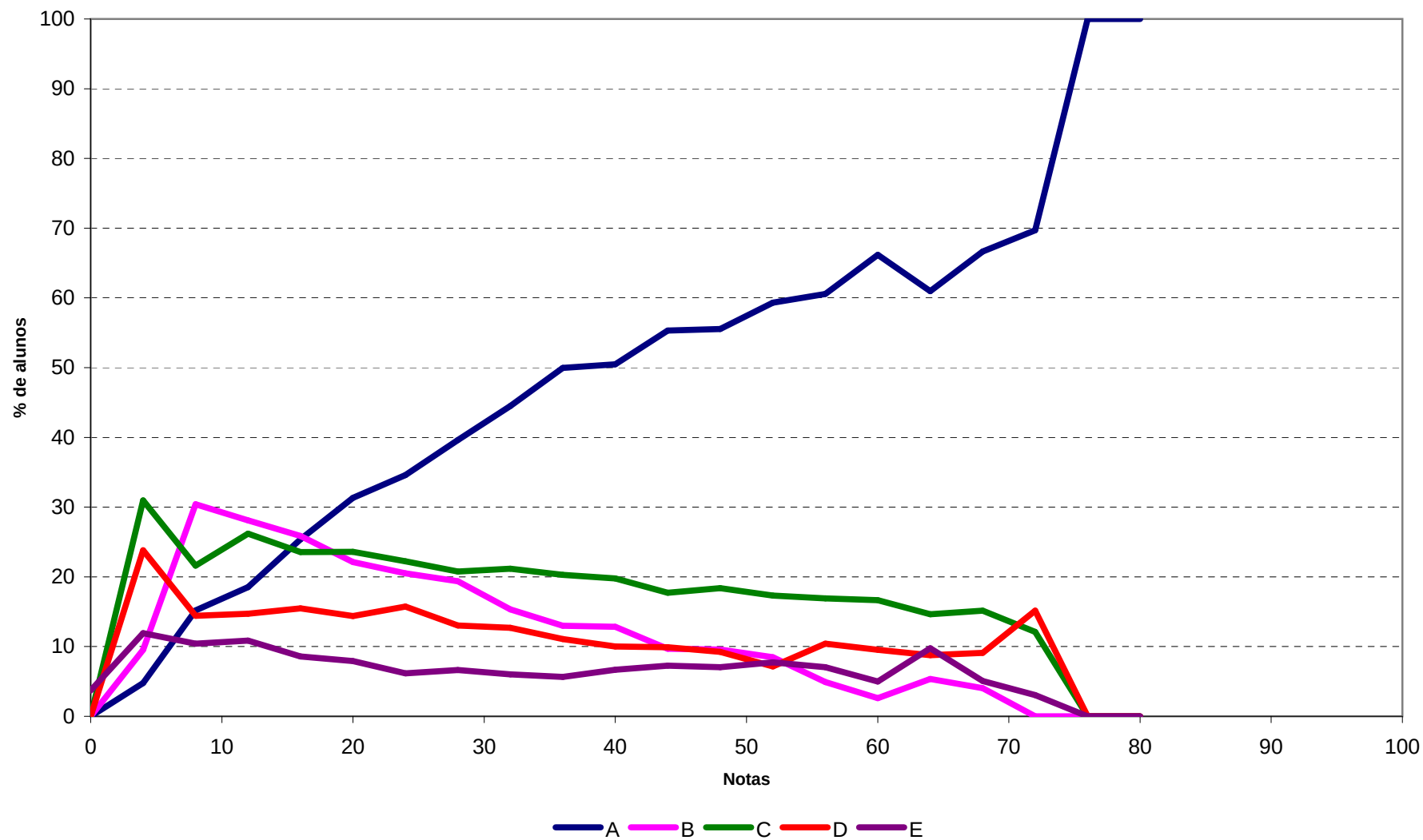
**Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



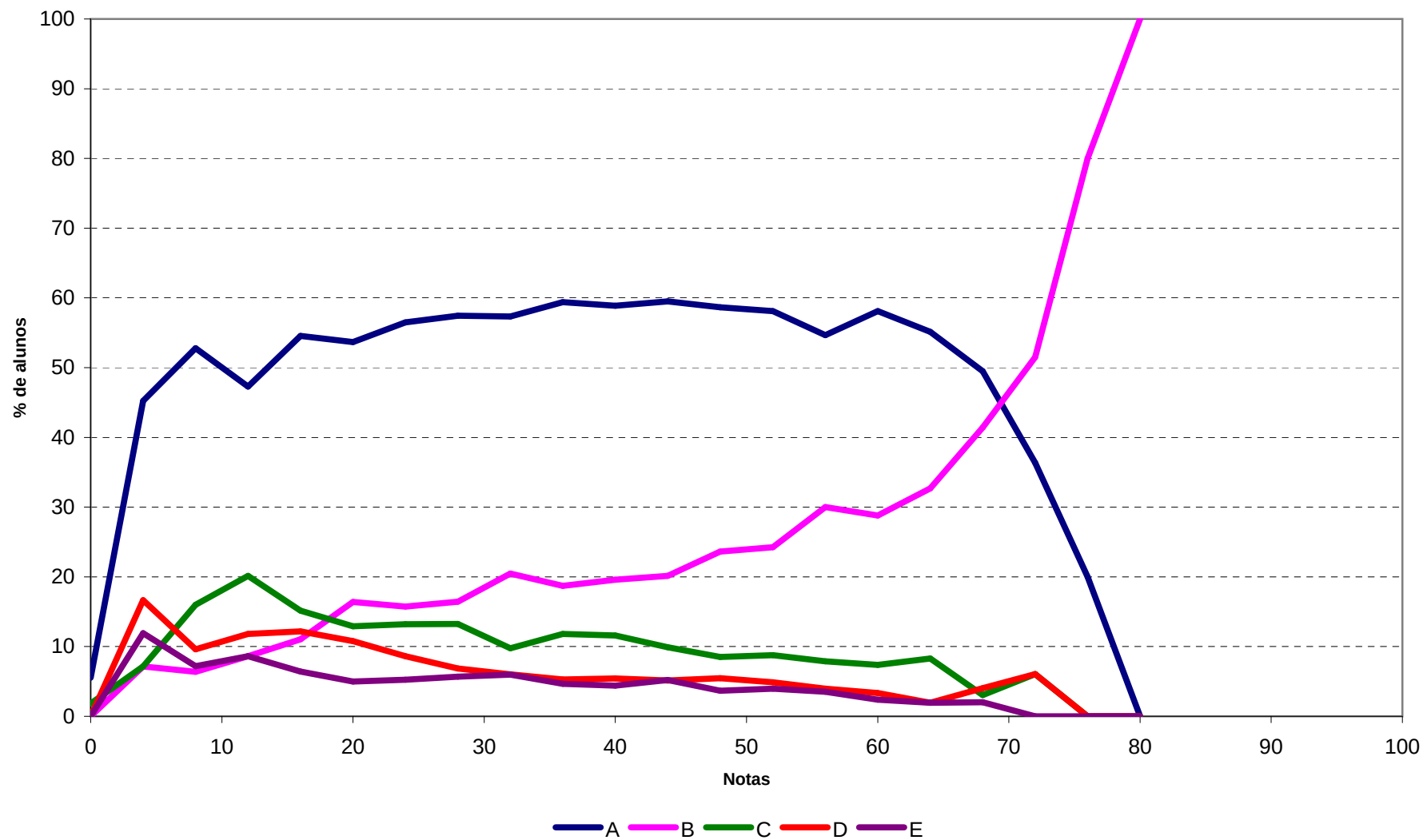
**Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



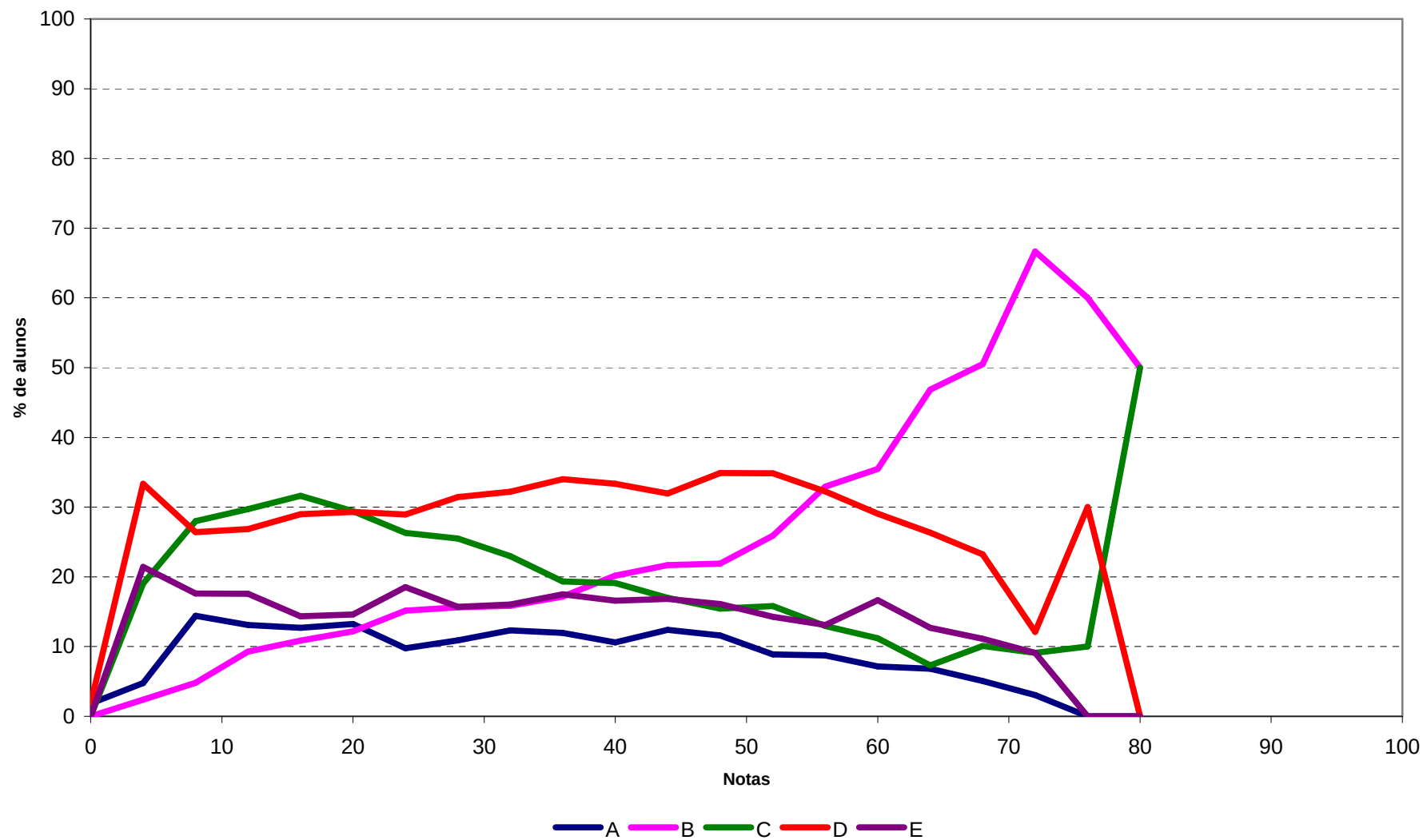
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



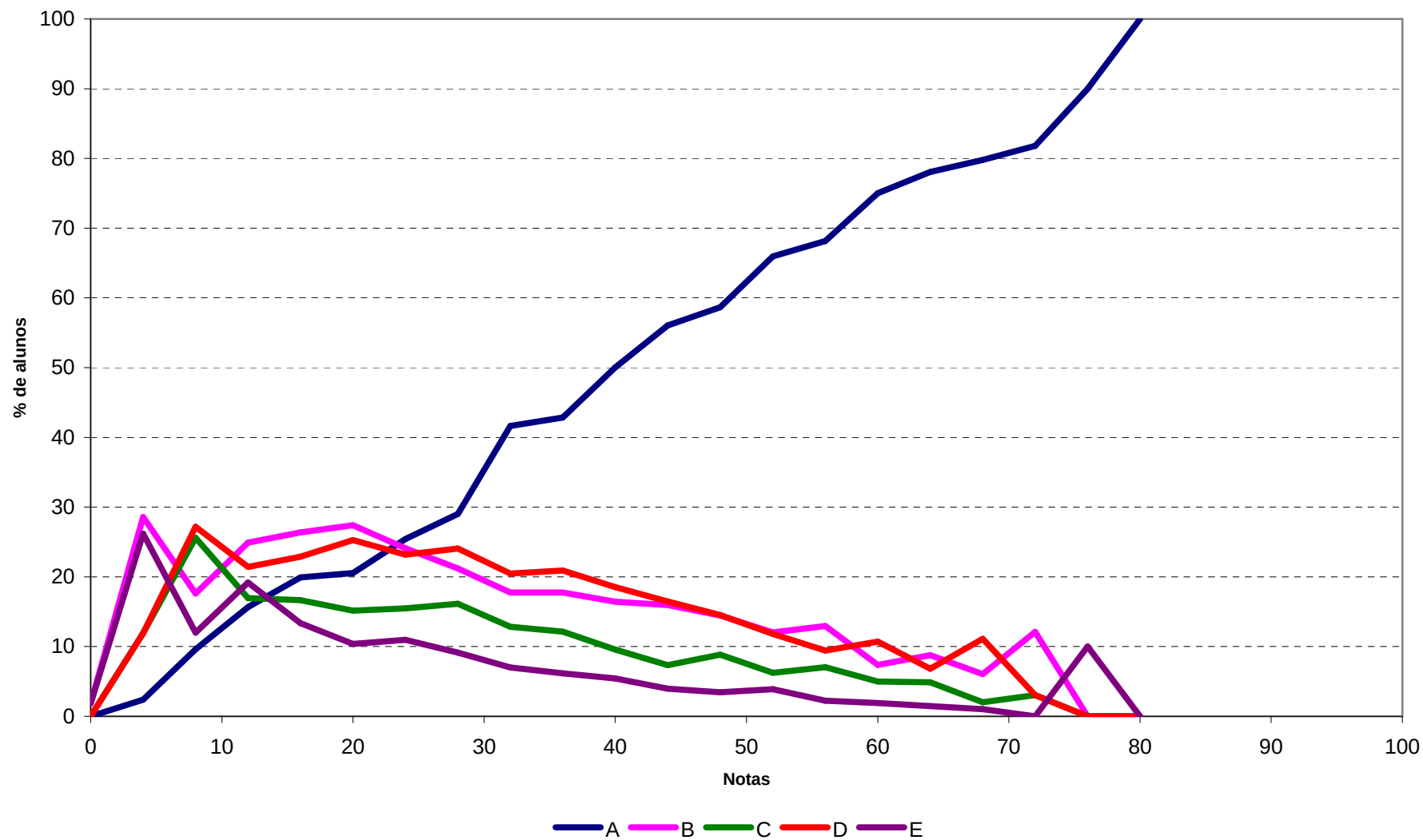
**Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



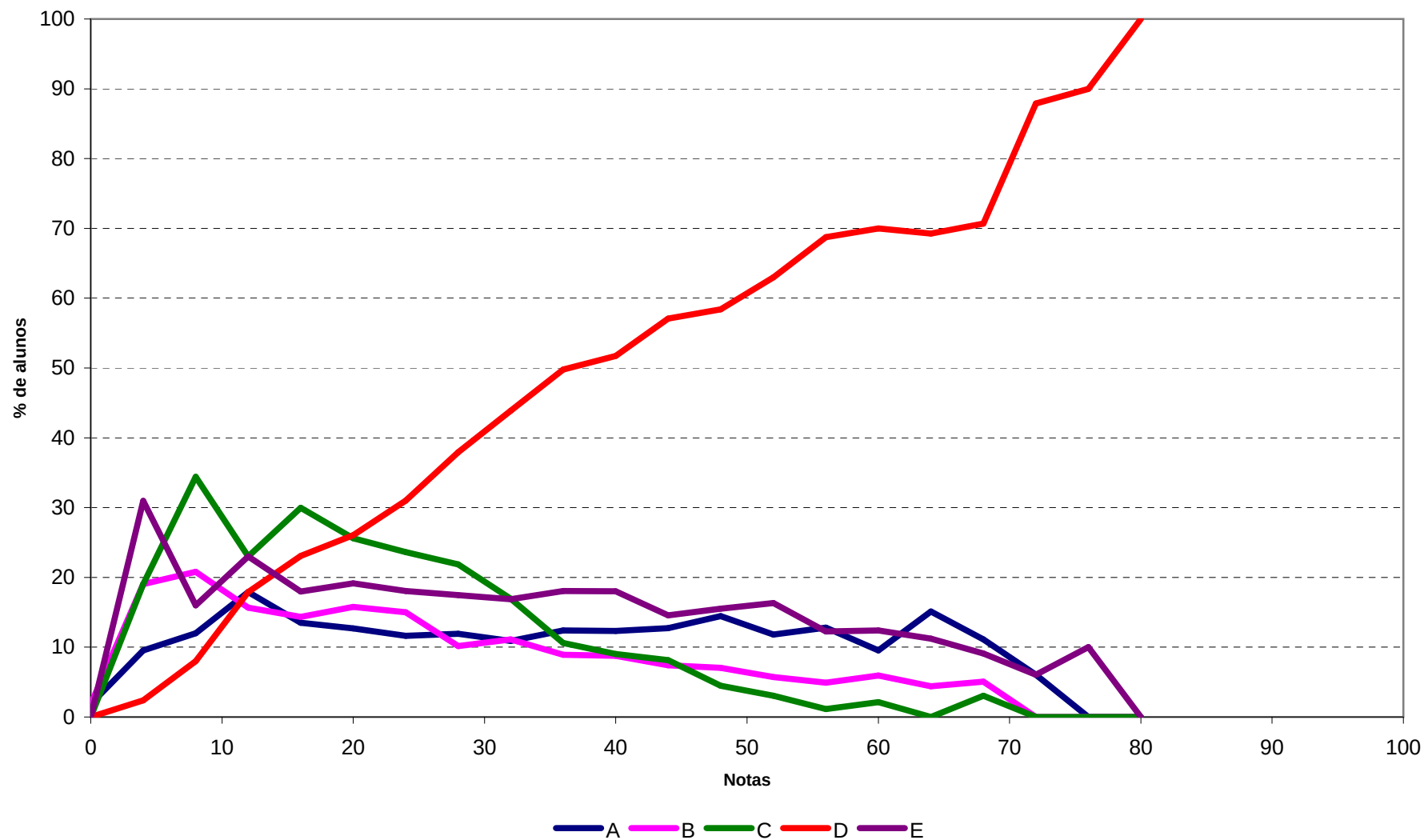
**Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



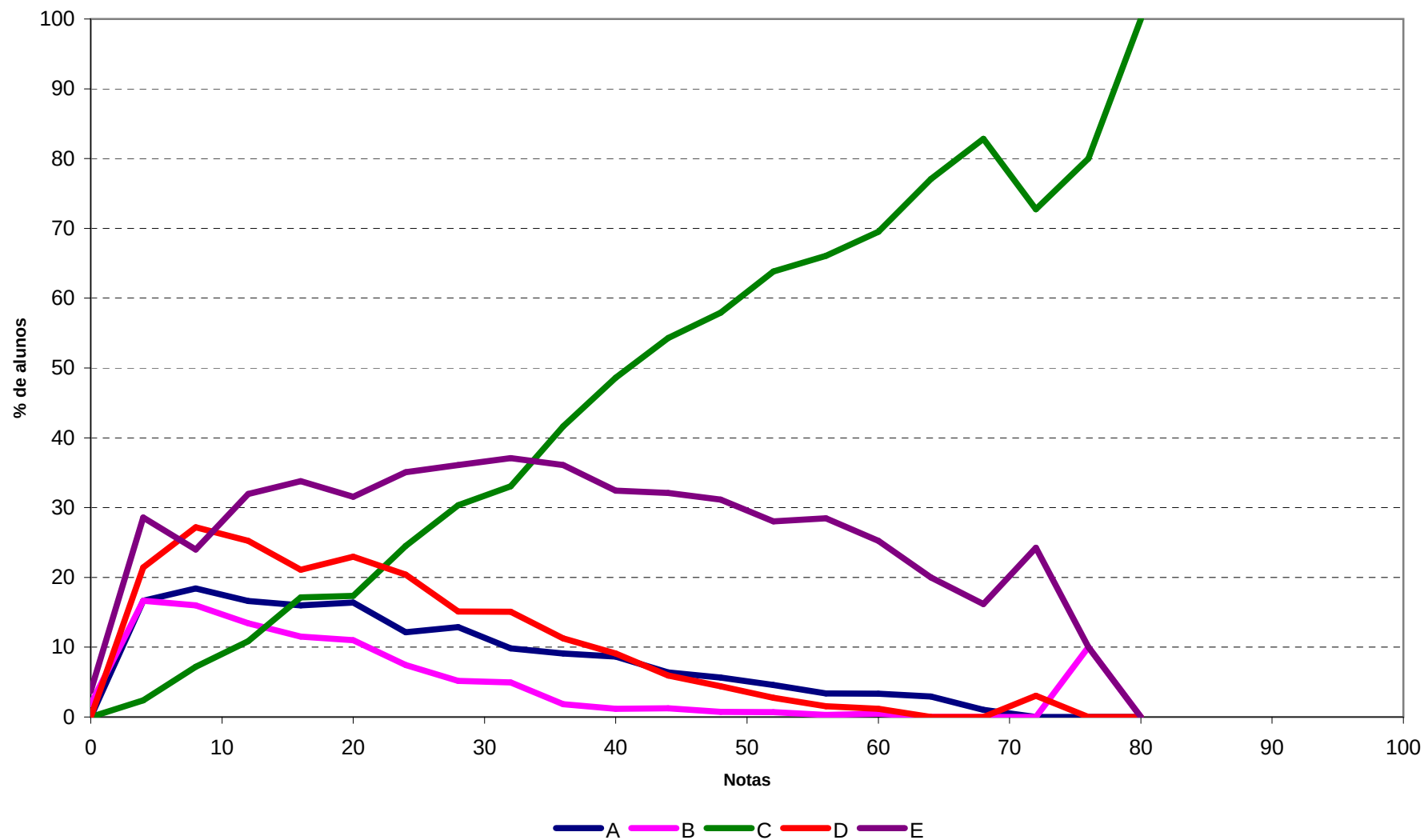
**Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



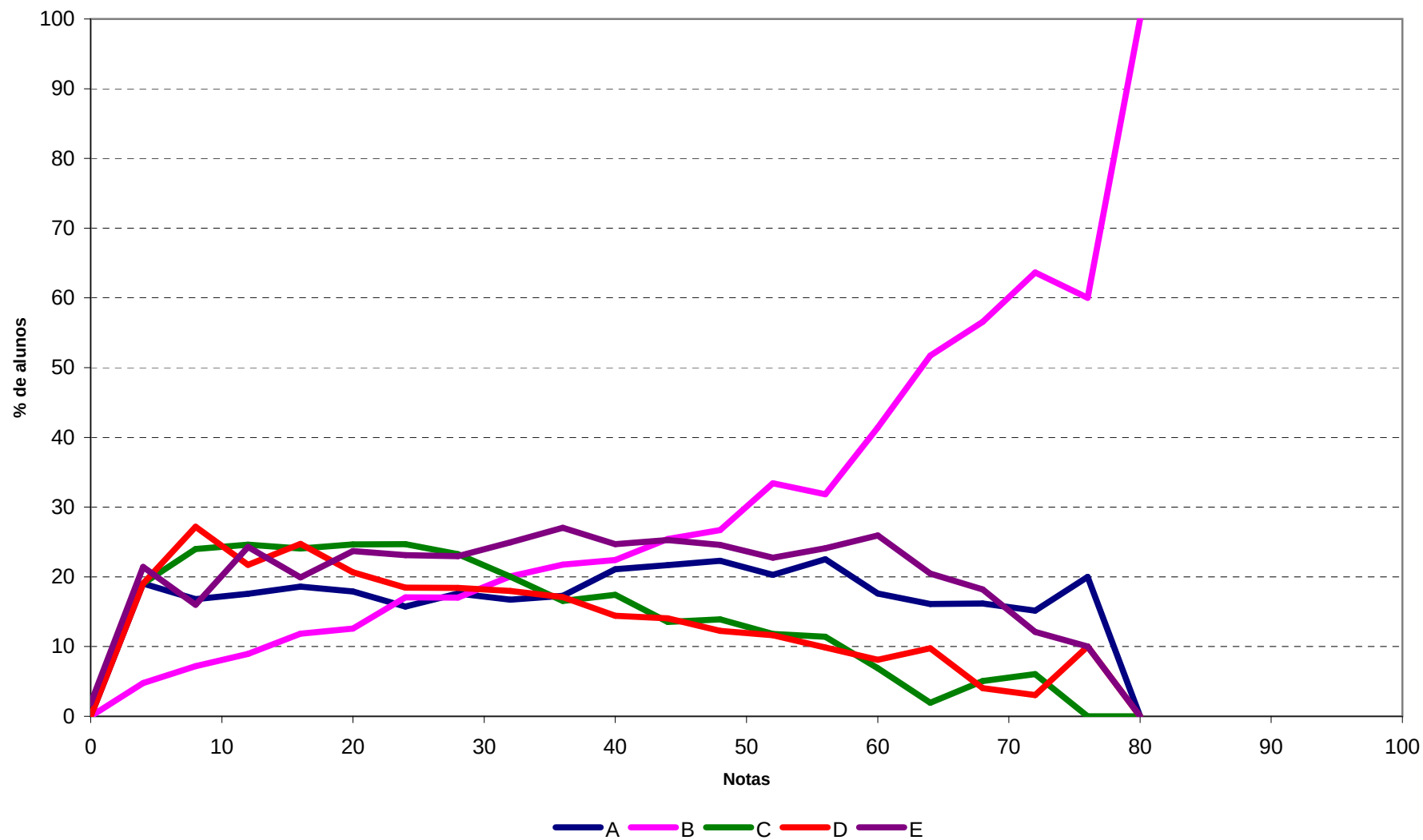
Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



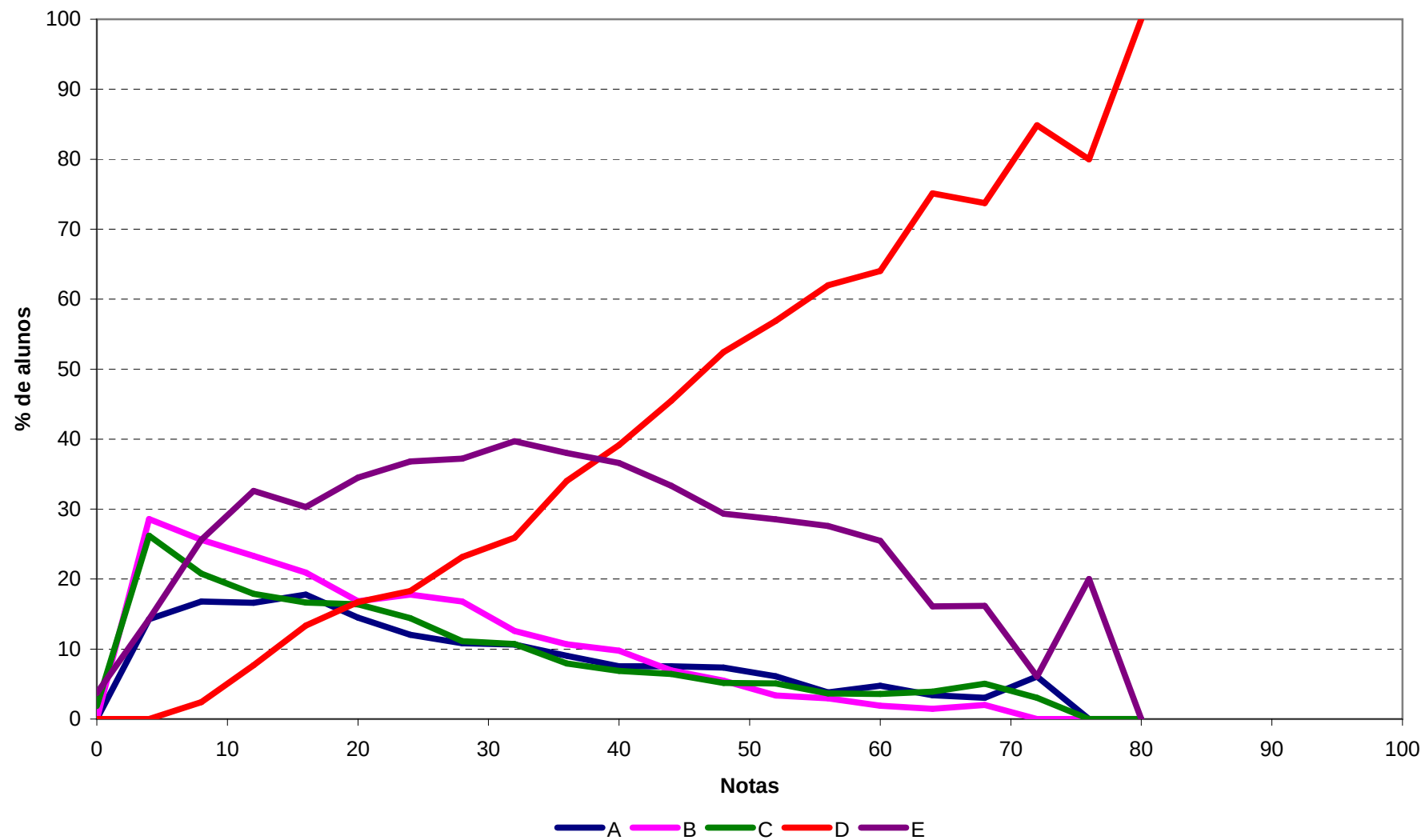
Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



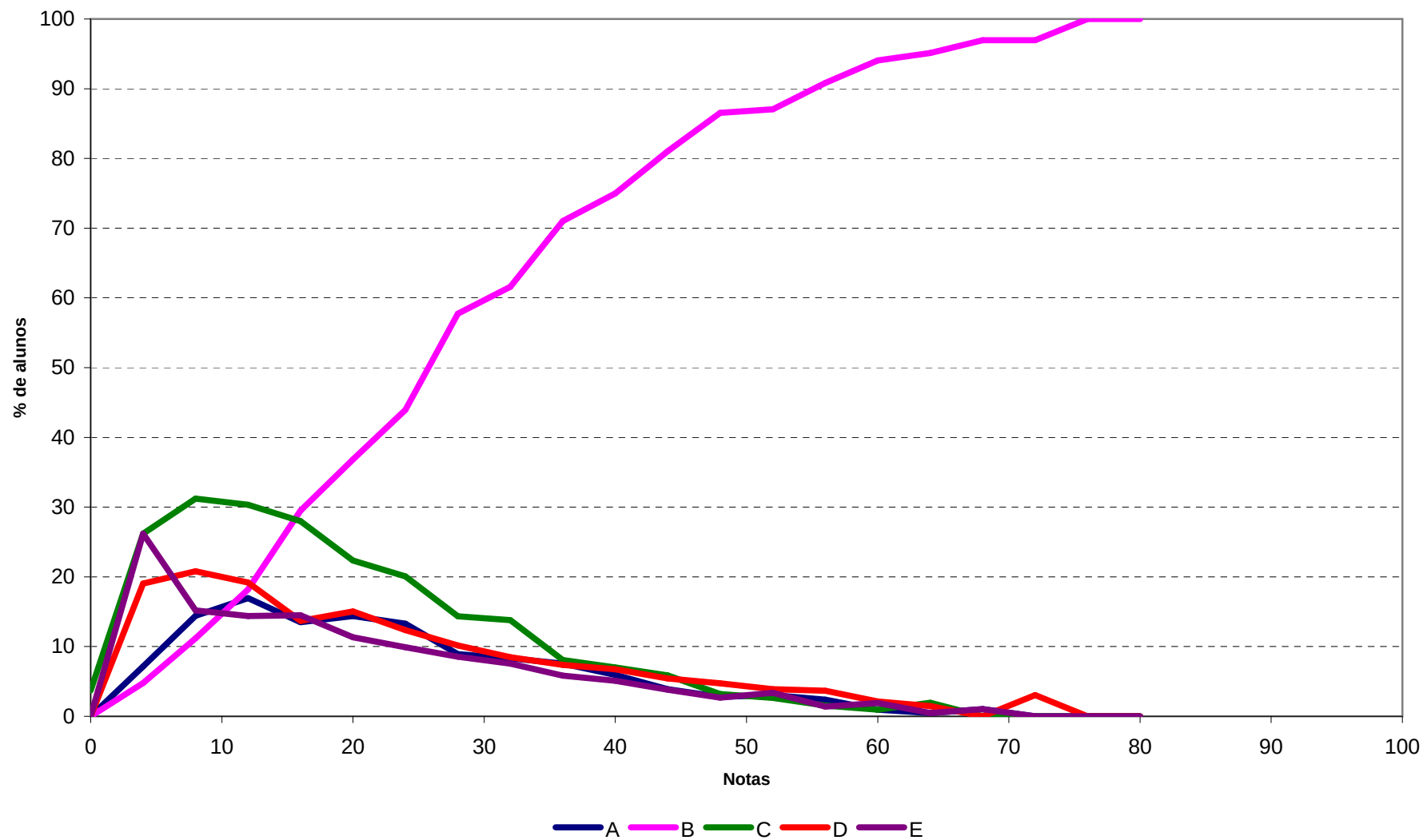
**Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



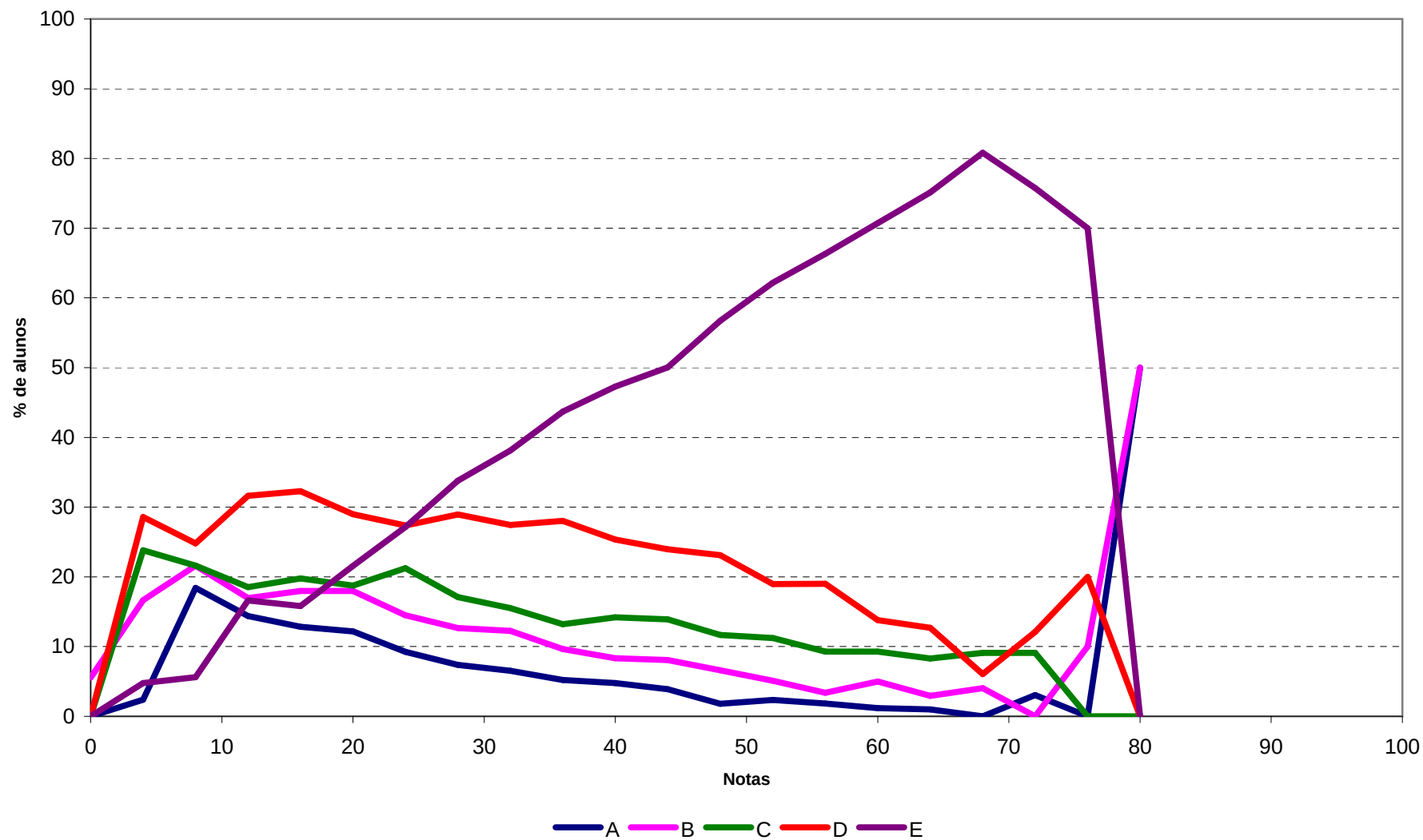
**Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



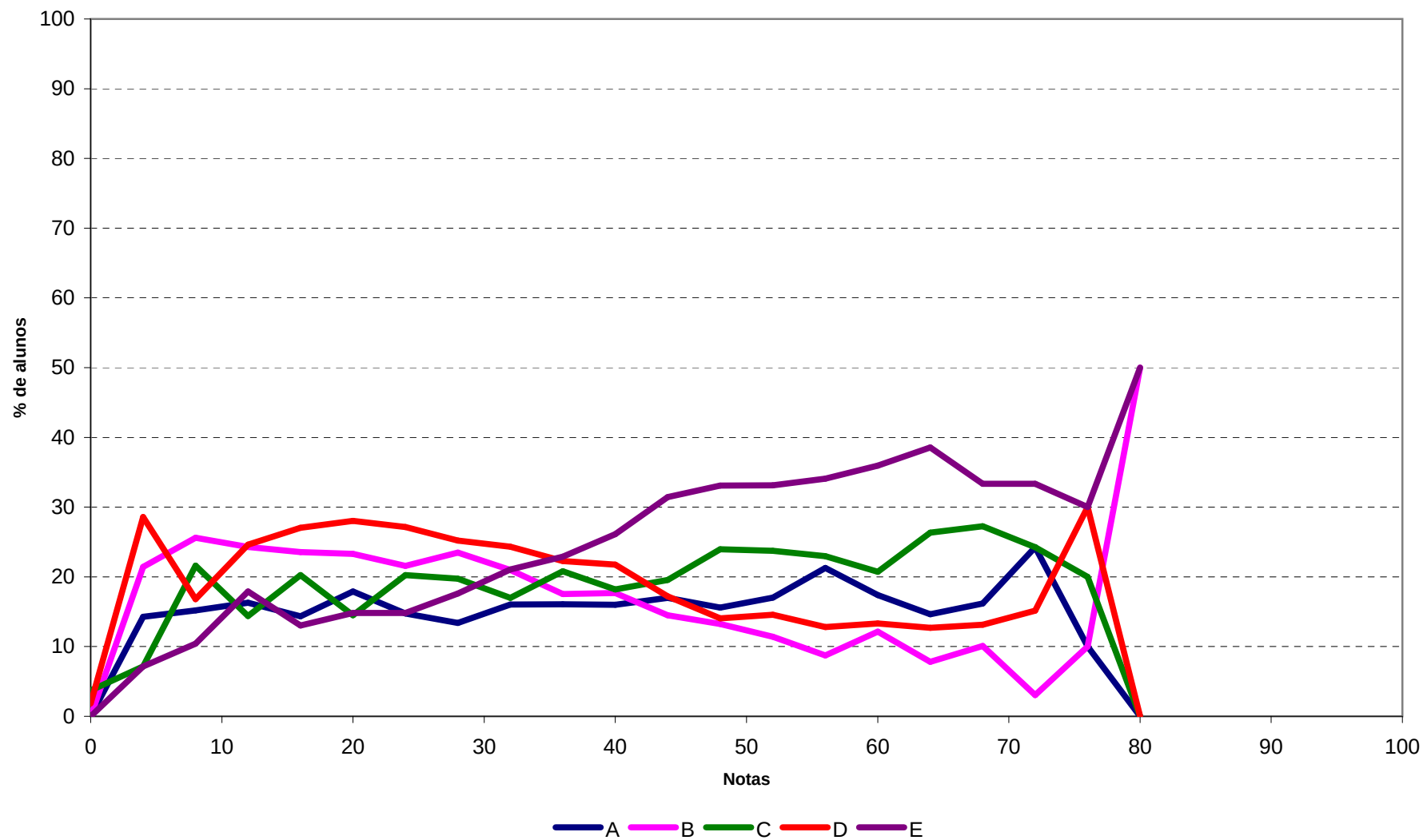
Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



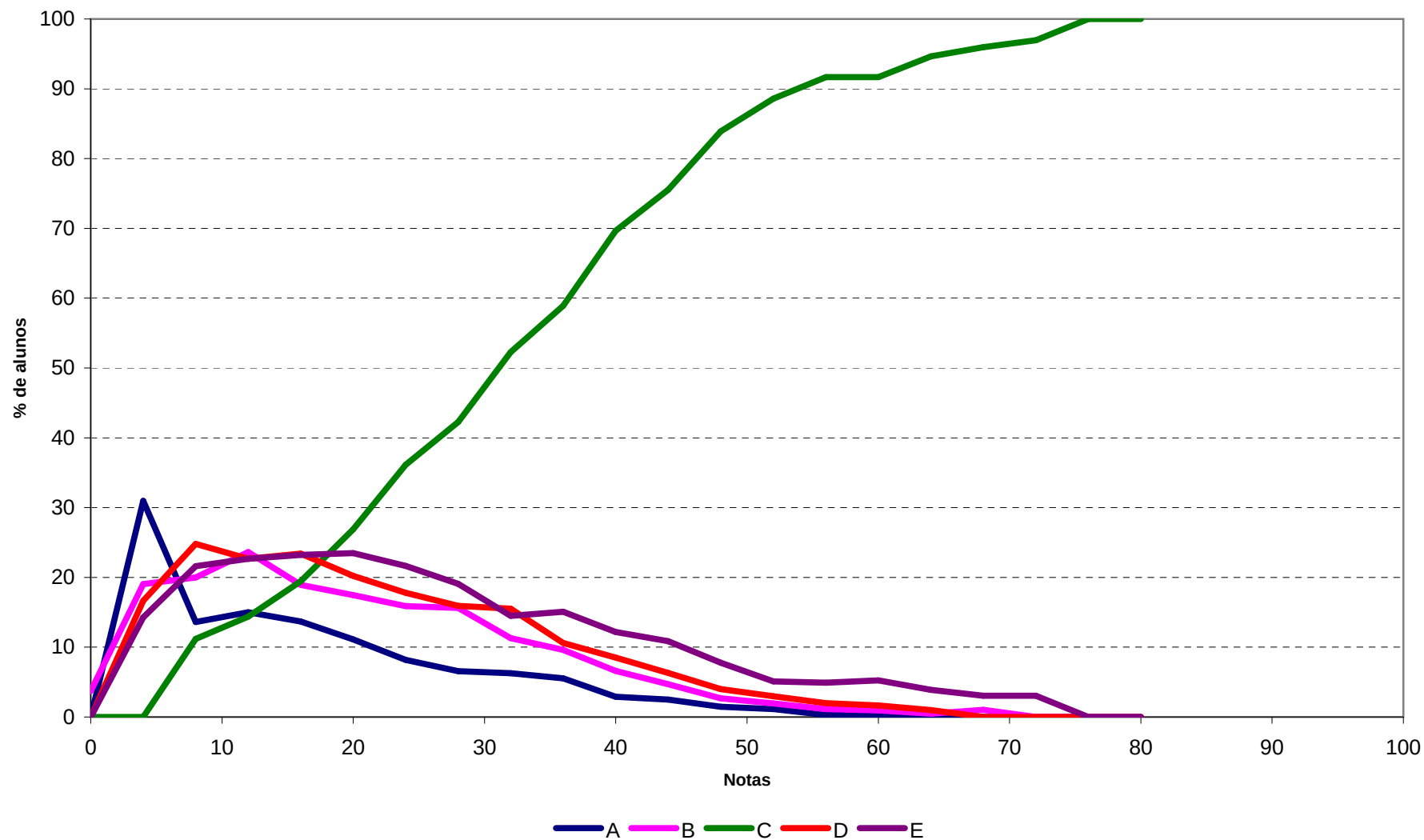
**Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



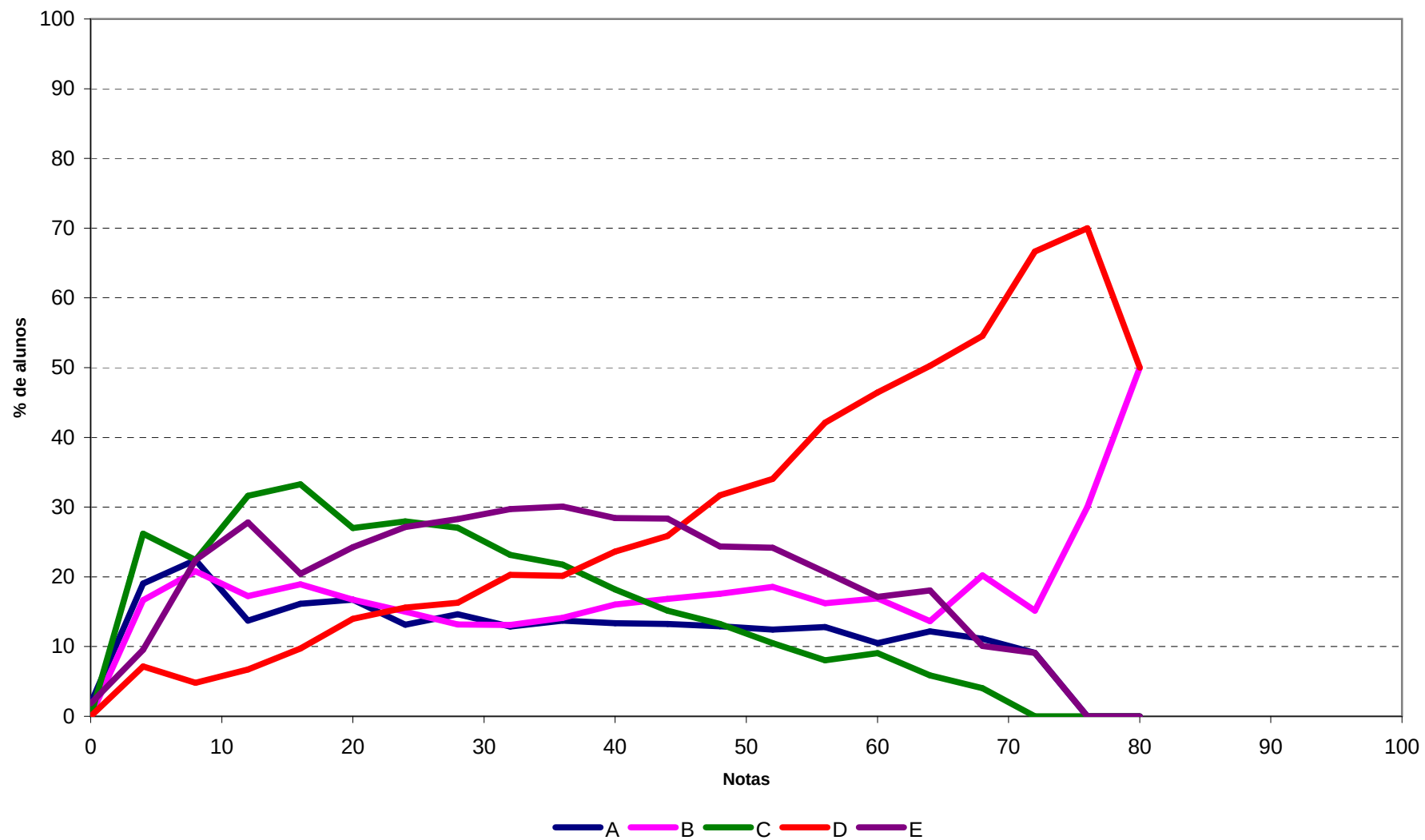
Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



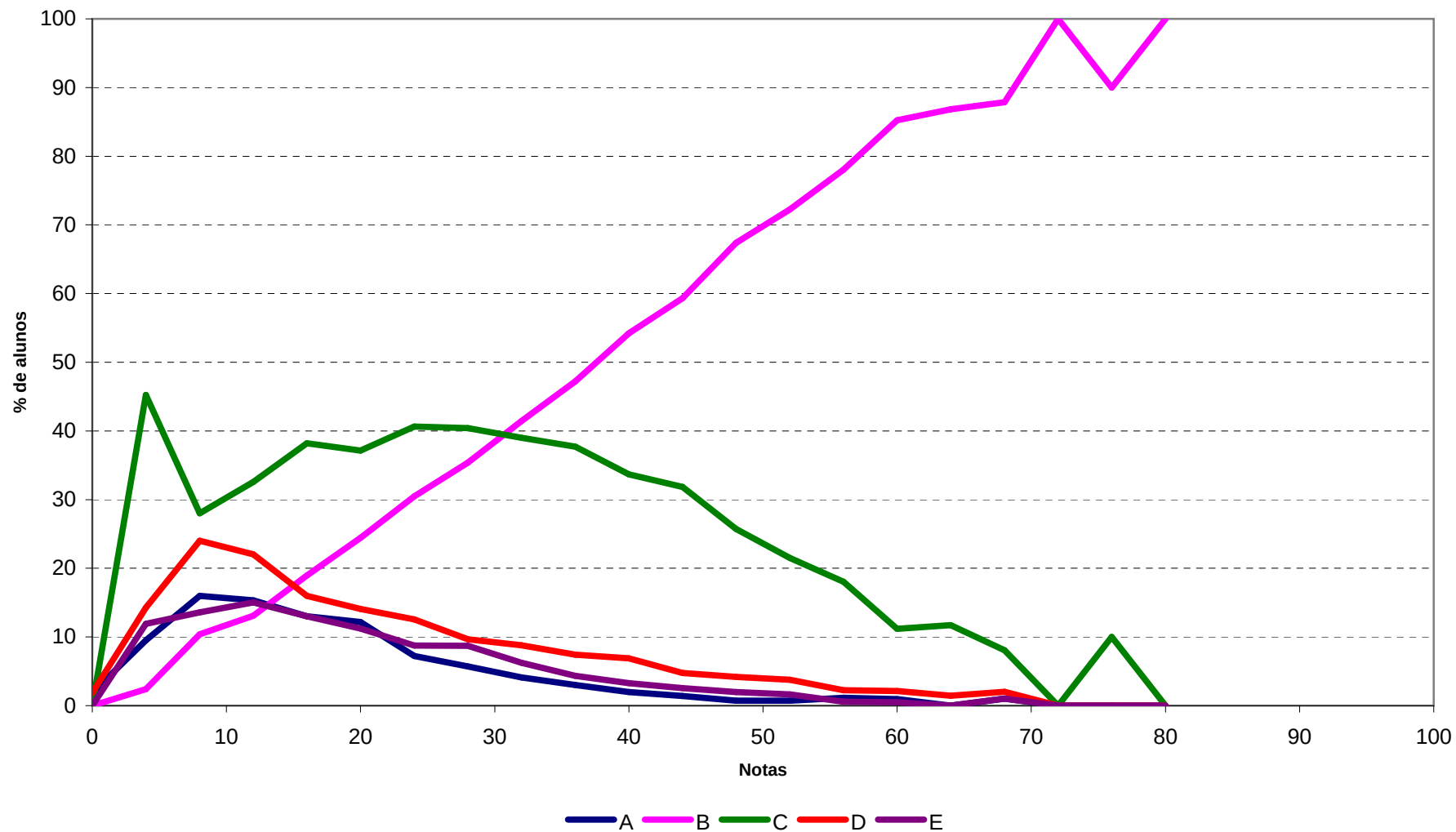
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



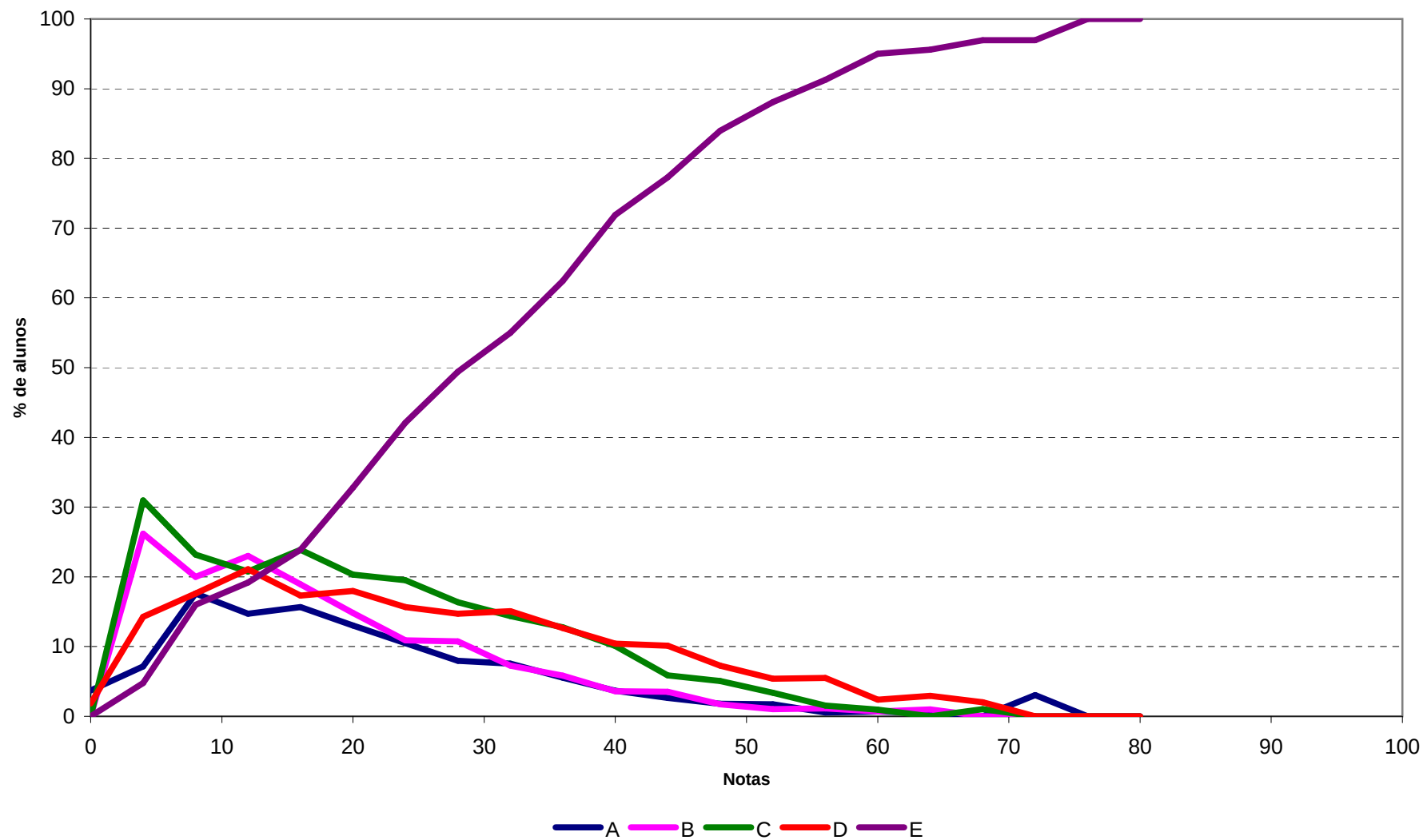
**Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Medicina Veterinária



**Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Medicina Veterinária**



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES
REGIÕES**

Ingressantes

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.374	100,0	332	100,0	1.323	100,0	3.647	100,0	2.066	100,0	1.006	100,0	2.045	100,0	2.126	100,0
Muito fácil	209	2,5	10	3,0	34	2,6	95	2,6	43	2,1	27	2,7	74	3,6	41	1,9
Fácil	1.441	17,2	59	17,8	268	20,3	650	17,8	297	14,4	167	16,6	223	10,9	492	23,1
Médio	5.013	59,9	194	58,4	843	63,6	2.123	58,2	1.256	60,7	597	59,3	1.166	57,0	1.311	61,7
Difícil	1.444	17,2	57	17,2	149	11,3	649	17,8	411	19,9	178	17,7	470	23,0	255	12,0
Muito difícil	267	3,2	12	3,6	29	2,2	130	3,6	59	2,9	37	3,7	112	5,5	27	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.368	100,0	332	100,0	1.322	100,0	3.643	100,0	2.064	100,0	1.007	100,0	2.041	100,0	2.124	100,0
Muito fácil	86	1,0	3	0,9	15	1,1	41	1,1	16	0,8	11	1,1	43	2,1	12	0,6
Fácil	176	2,1	9	2,7	23	1,7	75	2,1	37	1,8	32	3,2	72	3,5	32	1,5
Médio	2.122	25,4	81	24,4	403	30,6	904	24,8	469	22,7	265	26,3	560	27,5	493	23,1
Difícil	4.291	51,3	178	53,6	632	47,8	1.809	49,7	1.142	55,3	530	52,6	951	46,6	1.159	54,6
Muito difícil	1.693	20,2	61	18,4	249	18,8	814	22,3	400	19,4	169	16,8	415	20,3	428	20,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.381	100,0	332	100,0	1.326	100,0	3.651	100,0	2.066	100,0	1.006	100,0	2.051	100,0	2.124	100,0
Muito longa	568	6,8	23	6,9	94	7,1	263	7,2	128	6,2	60	6,0	199	9,7	83	3,9
Longa	1.449	17,3	66	19,9	226	17,0	602	16,5	387	18,7	168	16,7	385	18,8	354	16,7
Adequada	6.051	72,2	219	66,0	951	71,8	2.658	72,8	1.485	71,9	738	73,3	1.367	66,6	1.618	76,2
Curta	251	3,0	22	6,6	39	2,9	105	2,9	49	2,4	36	3,6	74	3,6	60	2,8
Muito curta	62	0,7	2	0,6	16	1,2	23	0,6	17	0,8	4	0,4	26	1,3	9	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.387	100,0	332	100,0	1.326	100,0	3.652	100,0	2.072	100,0	1.005	100,0	2.054	100,0	2.127	100,0
Sim, todos	2.316	27,6	95	28,6	395	29,8	1.037	28,4	494	23,8	295	29,4	574	27,9	584	27,5
Sim, a maioria	4.605	54,9	180	54,3	719	54,2	1.971	54,0	1.210	58,5	525	52,2	974	47,4	1.247	58,6
Apenas cerca da metade	886	10,6	31	9,3	144	10,9	390	10,7	218	10,5	103	10,2	283	13,8	201	9,4
Poucos	505	6,0	24	7,2	60	4,5	217	5,9	133	6,4	71	7,1	182	8,9	89	4,2
Não, nenhum	75	0,9	2	0,6	8	0,6	37	1,0	17	0,8	11	1,1	41	2,0	6	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.373	100,0	331	100,0	1.321	100,0	3.647	100,0	2.069	100,0	1.005	100,0	2.044	100,0	2.125	100,0
Sim, todos	2.177	26,0	86	26,0	335	25,4	1.000	27,4	479	23,2	277	27,6	556	27,2	521	24,5
Sim, a maioria	4.542	54,2	167	50,4	691	52,3	1.947	53,5	1.211	58,5	526	52,3	948	46,4	1.302	61,3
Apenas cerca da metade	945	11,3	43	13,0	181	13,7	391	10,7	216	10,4	114	11,3	285	13,9	194	9,1
Poucos	595	7,1	30	9,1	94	7,1	253	6,9	145	7,0	73	7,3	204	10,0	100	4,7
Não, nenhum	114	1,4	5	1,5	20	1,5	56	1,5	18	0,9	15	1,5	51	2,5	8	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.369	100,0	332	100,0	1.319	100,0	3.643	100,0	2.071	100,0	1.004	100,0	2.044	100,0	2.124	100,0
Sim, até excessivas	423	5,1	16	4,8	57	4,3	192	5,3	119	5,7	39	3,9	161	7,9	65	3,1
Sim, em todas elas	2.738	32,7	101	30,4	400	30,3	1.206	33,1	664	32,1	367	36,6	660	32,3	682	32,1
Sim, na maioria delas	3.686	44,0	148	44,6	577	43,8	1.616	44,4	921	44,5	424	42,2	787	38,5	1.052	49,5
Sim, somente em algumas	1.386	16,6	62	18,7	262	19,9	562	15,4	338	16,3	162	16,1	379	18,5	305	14,4
Não, em nenhuma delas	136	1,6	5	1,5	23	1,7	67	1,8	29	1,4	12	1,2	57	2,8	20	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.361	100,0	330	100,0	1.321	100,0	3.642	100,0	2.066	100,0	1.002	100,0	2.047	100,0	2.119	100,0
Desconhecimento do conteúdo	6.432	76,9	239	72,4	999	75,7	2.879	79,1	1.602	77,5	713	71,1	1.375	67,2	1.777	83,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo	942	11,3	55	16,7	156	11,8	332	9,1	256	12,4	143	14,3	296	14,5	171	8,1
Espaço insuficiente para responder às questões	133	1,6	5	1,5	20	1,5	61	1,7	27	1,3	20	2,0	68	3,3	11	0,5
Falta de motivação para fazer a prova	495	5,9	17	5,2	90	6,8	219	6,0	99	4,8	70	7,0	185	9,0	99	4,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	359	4,3	14	4,2	56	4,2	151	4,1	82	4,0	56	5,6	123	6,0	61	2,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.374	100,0	330	100,0	1.325	100,0	3.647	100,0	2.067	100,0	1.005	100,0	2.051	100,0	2.124	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	7.266	86,8	281	85,2	1.135	85,7	3.169	86,9	1.821	88,1	860	85,5	1.670	81,4	1.913	90,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	404	4,8	15	4,5	52	3,9	183	5,0	106	5,1	48	4,8	151	7,4	67	3,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	190	2,3	9	2,7	28	2,1	89	2,4	42	2,0	22	2,2	82	4,0	22	1,0
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	469	5,6	23	7,0	103	7,8	189	5,2	86	4,2	68	6,8	125	6,1	115	5,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	45	0,5	2	0,6	7	0,5	17	0,5	12	0,6	7	0,7	23	1,1	7	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.311	100,0	330	100,0	1.314	100,0	3.619	100,0	2.054	100,0	994	100,0	2.037	100,0	2.103	100,0
Menos de uma hora	510	6,1	12	3,6	64	4,9	252	7,0	134	6,5	48	4,8	289	14,2	17	0,8
Entre uma e duas horas	3.406	41,0	126	38,2	461	35,1	1.569	43,4	849	41,3	401	40,3	1.009	49,5	595	28,3
Entre duas e três horas	3.032	36,5	112	33,9	513	39,0	1.293	35,7	713	34,7	401	40,3	552	27,1	921	43,8
Entre três e quatro horas	1.247	15,0	71	21,6	243	18,5	468	12,9	334	16,3	131	13,3	165	8,1	530	25,2
Quatro horas, e não consegui terminar	116	1,4	9	2,7	33	2,5	37	1,0	24	1,2	13	1,3	22	1,1	40	1,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Concluintes

Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.482	100,0	243	100,0	582	100,0	2.748	100,0	1.278	100,0	631	100,0	1.362	100,0	1.382	100,0
Muito fácil	80	1,5	5	2,1	14	2,4	32	1,2	14	1,1	15	2,4	19	1,4	19	1,4
Fácil	795	14,5	40	16,5	112	19,2	383	13,9	155	12,1	105	16,6	129	9,5	278	20,1
Médio	3.536	64,4	146	60,0	384	66,0	1.810	65,8	801	62,7	395	62,7	857	62,9	879	63,6
Difícil	985	18,0	48	19,8	67	11,5	488	17,8	277	21,7	105	16,6	317	23,3	191	13,8
Muito difícil	86	1,6	4	1,6	5	0,9	35	1,3	31	2,4	11	1,7	40	2,9	15	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.482	100,0	243	100,0	580	100,0	2.750	100,0	1.278	100,0	631	100,0	1.362	100,0	1.381	100,0
Muito fácil	30	0,5	4	1,6	4	0,7	9	0,3	8	0,6	5	0,8	10	0,7	9	0,7
Fácil	241	4,4	9	3,7	23	4,0	122	4,4	53	4,1	34	5,4	62	4,6	67	4,9
Médio	3.185	58,1	140	57,7	356	61,3	1.665	60,6	680	53,3	344	54,5	780	57,3	810	58,6
Difícil	1.874	34,2	80	32,9	182	31,4	896	32,6	482	37,7	234	37,1	459	33,7	463	33,5
Muito difícil	152	2,8	10	4,1	15	2,6	58	2,1	55	4,3	14	2,2	51	3,7	32	2,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.482	100,0	243	100,0	582	100,0	2.749	100,0	1.278	100,0	630	100,0	1.360	100,0	1.382	100,0
Muito longa	472	8,6	24	9,9	52	8,9	235	8,5	129	10,1	32	5,1	158	11,6	95	6,9
Longa	1.248	22,8	46	18,9	116	19,9	633	23,0	335	26,2	118	18,7	340	25,0	300	21,7
Adequada	3.589	65,5	159	65,5	396	68,1	1.794	65,3	775	60,6	465	73,8	810	59,6	938	67,9
Curta	150	2,7	12	4,9	13	2,2	80	2,9	33	2,6	12	1,9	42	3,1	43	3,1
Muito curta	23	0,4	2	0,8	5	0,9	7	0,3	6	0,5	3	0,5	10	0,7	6	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.479	100,0	242	100,0	580	100,0	2.751	100,0	1.275	100,0	631	100,0	1.359	100,0	1.380	100,0
Sim, todos	1.037	18,9	59	24,4	126	21,7	504	18,3	211	16,5	137	21,7	264	19,4	227	16,4
Sim, a maioria	3.159	57,7	134	55,4	334	57,6	1.603	58,2	729	57,3	359	56,8	715	52,7	841	61,1
Apenas cerca da metade	719	13,1	31	12,8	70	12,1	357	13,0	188	14,7	73	11,6	215	15,8	170	12,3
Poucos	509	9,3	18	7,4	42	7,2	258	9,4	135	10,6	56	8,9	146	10,7	129	9,3
Não, nenhum	55	1,0	0	0,0	8	1,4	29	1,1	12	0,9	6	1,0	19	1,4	13	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.487	100,0	243	100,0	582	100,0	2.752	100,0	1.279	100,0	631	100,0	1.363	100,0	1.381	100,0
Sim, todos	1.198	21,8	61	25,1	125	21,5	631	22,9	240	18,8	141	22,3	311	22,8	260	18,8
Sim, a maioria	3.365	61,4	150	61,8	361	62,0	1.648	59,9	812	63,5	394	62,5	772	56,7	891	64,5
Apenas cerca da metade	629	11,5	19	7,8	64	11,0	333	12,1	151	11,8	62	9,8	174	12,8	157	11,4
Poucos	265	4,8	12	4,9	28	4,8	124	4,5	69	5,4	32	5,1	96	7,0	65	4,7
Não, nenhum	30	0,5	1	0,4	4	0,7	16	0,6	7	0,5	2	0,3	10	0,7	8	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.483	100,0	243	100,0	582	100,0	2.750	100,0	1.278	100,0	630	100,0	1.362	100,0	1.380	100,0
Sim, até excessivas	215	3,9	9	3,7	27	4,6	107	3,9	53	4,1	19	3,0	60	4,4	53	3,8
Sim, em todas elas	1.816	33,1	69	28,4	189	32,5	905	32,9	426	33,3	227	36,0	457	33,6	436	31,6
Sim, na maioria delas	2.874	52,5	130	53,5	307	52,8	1.449	52,7	661	51,8	327	51,9	642	47,0	774	56,1
Sim, somente em algumas	545	9,9	34	14,0	56	9,6	274	10,0	129	10,1	52	8,3	190	14,0	114	8,3
Não, em nenhuma delas	33	0,6	1	0,4	3	0,5	15	0,5	9	0,7	5	0,8	13	1,0	3	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.453	100,0	241	100,0	579	100,0	2.734	100,0	1.273	100,0	626	100,0	1.360	100,0	1.371	100,0
Desconhecimento do conteúdo	961	17,6	42	17,4	114	19,7	464	17,0	226	17,8	115	18,4	232	17,1	230	16,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.356	43,2	117	48,7	199	34,4	1.191	43,6	585	45,9	264	42,2	596	43,8	595	43,3
Espaço insuficiente para responder às questões	110	2,0	3	1,2	13	2,2	58	2,1	19	1,5	17	2,7	44	3,2	23	1,7
Falta de motivação para fazer a prova	1.090	20,0	49	20,3	172	29,7	536	19,6	217	17,0	116	18,5	302	22,2	252	18,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	936	17,2	30	12,4	81	14,0	485	17,7	226	17,8	114	18,2	186	13,7	271	19,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.469	100,0	242	100,0	578	100,0	2.746	100,0	1.275	100,0	628	100,0	1.356	100,0	1.379	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	97	1,8	7	2,9	12	2,1	53	1,9	17	1,3	8	1,3	62	4,6	8	0,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	361	6,6	26	10,7	39	6,7	179	6,5	71	5,6	46	7,3	148	10,9	42	3,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	959	17,5	49	20,2	113	19,6	475	17,3	210	16,5	112	17,8	299	22,1	181	13,1
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	3.550	64,9	155	64,1	396	68,5	1.745	63,6	846	66,3	408	65,0	727	53,6	1.009	73,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	502	9,2	5	2,1	18	3,1	294	10,7	131	10,3	54	8,6	120	8,8	139	10,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.449	100,0	243	100,0	577	100,0	2.737	100,0	1.267	100,0	625	100,0	1.357	100,0	1.368	100,0
Menos de uma hora	110	2,0	3	1,2	19	3,3	60	2,2	21	1,7	7	1,1	76	5,6	8	0,6
Entre uma e duas horas	1.402	25,7	66	27,2	158	27,4	720	26,3	321	25,3	137	21,9	488	36,0	224	16,4
Entre duas e três horas	2.455	45,1	123	50,6	262	45,4	1.202	43,9	562	44,4	306	49,0	575	42,4	613	44,8
Entre três e quatro horas	1.379	25,3	47	19,4	126	21,8	705	25,8	341	26,9	160	25,6	196	14,4	492	35,9
Quatro horas, e não consegui terminar	103	1,9	4	1,6	12	2,1	50	1,8	22	1,7	15	2,4	22	1,6	31	2,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE
ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS
DE DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Medicina Veterinária ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria Adminis- trativa	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	19,4%	59,5%	39,3%	19,1%	61,0%	40,2%	19,9%	57,3%	38,0%
Privada	80,6%	40,5%	60,7%	80,9%	39,0%	59,8%	80,1%	42,7%	62,0%
Total	2.592	3.003	11.346	1.530	1.815	6.765	1.062	1.188	4.581

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	53,2%	80,1%	67,4%	49,9%	79,3%	65,3%	58,0%	81,3%	70,4%
Centros universitários	20,2%	7,9%	13,6%	23,7%	6,9%	14,4%	15,1%	9,3%	12,4%
Faculdades	26,6%	12,0%	19,0%	26,4%	13,7%	20,3%	26,9%	9,3%	17,2%
Total	2.592	3.003	11.346	1.530	1.815	6.765	1.062	1.188	4.581

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	47,2%	40,3%	41,0%	46,5%	38,9%	39,8%	48,2%	42,3%	42,8%
Feminino	52,8%	59,7%	59,0%	53,5%	61,1%	60,2%	51,8%	57,7%	57,2%
Total	2.592	3.003	11.346	1.530	1.815	6.765	1.062	1.188	4.581

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Superi-			Quarto Superi-			Quarto Superi-		
	Quarto Inferior	or	Total	Quarto Inferior	or	Total	Quarto Inferior	or	Total
até 24 anos	70,7%	76,1%	73,6%	84,9%	84,4%	84,9%	50,3%	63,4%	57,0%
entre 25 e 29 anos	20,3%	16,7%	18,3%	9,0%	8,6%	8,6%	36,5%	29,0%	32,6%
entre 30 e 34 anos	5,0%	3,7%	4,5%	3,5%	2,9%	3,4%	7,1%	4,9%	6,2%
acima de 35 anos	4,0%	3,6%	3,5%	2,5%	4,1%	3,1%	6,1%	2,8%	4,2%
Total	2.592	3.003	11.346	1.530	1.815	6.765	1.062	1.188	4.581
Média	23,5	23,1	23,3	21,7	22,0	21,8	26,1	24,8	25,4
Desvio padrão	5,3	4,8	5,0	4,6	5,1	4,8	5,1	3,6	4,4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Solteiro(a)	90,9%	91,4%	91,3%	92,8%	92,0%	92,4%	88,0%	90,7%	89,8%
Casado(a)	6,1%	5,9%	5,9%	4,8%	5,5%	5,2%	7,8%	6,5%	7,0%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	1,1%	,9%	1,0%	,7%	,8%	,8%	1,8%	1,1%	1,3%
Viúvo(a)	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%	,2%	,0%	,1%
Outro	1,8%	1,7%	1,7%	1,5%	1,7%	1,6%	2,2%	1,8%	1,8%
Total	2.591	3.003	11.343	1.530	1.815	6.765	1.061	1.188	4.578

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	75,3%	74,6%	74,4%	73,3%	73,1%	71,8%	78,1%	76,8%	78,2%
Negro(a)	3,3%	3,1%	3,7%	3,4%	3,4%	4,2%	3,1%	2,7%	3,0%
Pardo(a)/ mulato(a)	18,5%	19,6%	19,4%	20,3%	21,1%	21,5%	16,0%	17,3%	16,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	2,1%	1,9%	2,2%	1,9%	1,9%	2,4%	2,4%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	,6%	,6%	,6%	,8%	,4%	,6%	,4%	,8%	,5%
Total	2.588	3.001	11.338	1.528	1.813	6.760	1.060	1.188	4.578

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Em casa ou apartamento, sozinho	9,9%	9,9%	9,9%	10,1%	10,4%	9,9%	9,7%	9,1%	9,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	63,4%	56,3%	60,1%	62,3%	52,0%	57,5%	64,9%	62,9%	63,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	7,9%	7,6%	7,8%	6,1%	7,6%	6,7%	10,5%	7,6%	9,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	17,1%	22,1%	19,5%	19,6%	25,3%	22,5%	13,7%	17,2%	15,1%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,3%	1,7%	,9%	,3%	2,1%	1,0%	,4%	1,1%	,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão, etc.)	1,4%	2,4%	1,7%	1,7%	2,6%	2,2%	,8%	2,2%	1,1%
Total	2.590	2.999	11.333	1.529	1.811	6.757	1.061	1.188	4.576

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	16,4%	23,4%	20,4%	17,0%	25,6%	21,7%	15,4%	20,0%	18,5%
Uma	12,1%	12,0%	11,8%	12,3%	12,2%	11,9%	11,7%	11,8%	11,7%
Duas	17,2%	16,4%	17,1%	14,5%	15,9%	15,7%	21,2%	17,2%	19,1%
Três	25,1%	24,5%	24,9%	24,6%	22,5%	24,2%	25,8%	27,6%	25,8%
Quatro	17,7%	15,0%	16,3%	18,8%	14,9%	16,4%	16,1%	15,1%	16,0%
Cinco	7,7%	5,6%	6,3%	8,8%	5,8%	6,7%	5,9%	5,2%	5,7%
Seis	2,2%	1,9%	2,0%	2,1%	1,7%	2,0%	2,3%	2,1%	2,0%
Mais de seis	1,8%	1,2%	1,3%	1,9%	1,3%	1,3%	1,6%	1,0%	1,3%
Total	2.586	3.000	11.331	1.527	1.812	6.756	1.059	1.188	4.575

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	7,4%	10,7%	9,0%	7,8%	12,1%	9,8%	6,9%	8,5%	7,7%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	6,8%	8,9%	7,7%	8,1%	10,3%	9,1%	4,8%	6,8%	5,5%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	17,9%	17,5%	18,1%	20,1%	19,5%	20,1%	14,8%	14,5%	15,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	17,6%	16,0%	16,4%	17,3%	16,0%	16,7%	17,9%	16,0%	15,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	13,2%	13,1%	13,4%	12,8%	12,4%	13,2%	13,7%	14,3%	13,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	17,5%	16,5%	17,0%	16,2%	15,5%	15,5%	19,4%	18,0%	19,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	15,1%	14,7%	15,0%	13,2%	12,3%	12,8%	17,8%	18,4%	18,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	4,5%	2,6%	3,4%	4,5%	2,0%	2,8%	4,6%	3,5%	4,4%
Total	2.585	2.999	11.319	1.526	1.811	6.746	1.059	1.188	4.573

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	78,9%	81,0%	80,6%	80,5%	81,7%	81,9%	76,6%	80,0%	78,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	15,2%	13,1%	13,8%	14,0%	11,5%	12,2%	17,0%	15,7%	16,1%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,7%	2,6%	2,7%	2,4%	2,7%	2,6%	3,1%	2,4%	2,8%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	2,2%	1,9%	1,9%	1,9%	2,5%	2,2%	2,6%	1,0%	1,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,0%	1,4%	1,1%	1,2%	1,6%	1,2%	,8%	1,0%	,9%
Total	2.576	2.995	11.298	1.522	1.807	6.735	1.054	1.188	4.563

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	78,0%	83,9%	81,5%	80,6%	83,4%	82,2%	74,2%	84,8%	80,4%
Trabalho eventualmente	8,9%	5,4%	7,2%	7,5%	5,3%	6,5%	11,0%	5,7%	8,3%
Trabalho até 20 horas semanais	3,1%	3,0%	2,9%	3,3%	3,0%	2,9%	2,9%	3,1%	3,0%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	4,9%	3,9%	4,3%	3,9%	4,5%	4,4%	6,3%	3,0%	4,1%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	5,1%	3,7%	4,1%	4,7%	3,9%	4,0%	5,6%	3,4%	4,1%
Total	2.578	2.993	11.305	1.523	1.808	6.743	1.055	1.185	4.562

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	4,1%	3,7%	3,9%	58,0%	45,7%	49,6%	1,5%	,8%	1,1%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	10,5%	4,6%	7,2%	4,0%	3,7%	5,1%	10,8%	4,7%	7,3%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	12,1%	17,3%	15,0%	30,0%	32,1%	30,1%	11,2%	16,3%	14,1%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	73,3%	74,4%	73,9%	8,0%	18,5%	15,2%	76,5%	78,3%	77,5%
Total	1.084	1.249	4.780	50	81	276	1.034	1.168	4.504

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	29,0%	22,9%	26,4%	28,2%	22,0%	25,4%	30,1%	24,2%	27,8%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	12,7%	48,3%	29,9%	12,2%	47,9%	29,3%	13,3%	49,0%	30,6%
Não (Passe para perg.: 11)	58,3%	28,8%	43,8%	59,6%	30,1%	45,3%	56,6%	26,8%	41,6%
Total	2.563	2.980	11.216	1.511	1.795	6.665	1.052	1.185	4.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	7,0%	35,3%	18,9%	5,6%	30,7%	16,5%	8,8%	41,7%	22,0%
ProUni parcial	3,5%	5,7%	5,4%	5,2%	7,4%	7,1%	1,3%	3,5%	3,1%
FIES	21,9%	10,6%	17,7%	22,1%	10,4%	17,7%	21,8%	10,8%	17,7%
ProUni Parcial e FIES	1,1%	1,9%	1,8%	1,2%	2,8%	2,2%	,9%	,7%	1,2%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	13,3%	10,7%	11,4%	13,1%	12,2%	12,3%	13,6%	8,7%	10,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	38,1%	25,2%	31,8%	36,9%	25,6%	30,9%	39,7%	24,7%	32,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	3,6%	2,8%	3,5%	4,5%	2,5%	3,5%	2,5%	3,1%	3,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	7,4%	5,6%	6,4%	8,0%	6,3%	6,8%	6,6%	4,5%	5,7%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	2,2%	,7%	1,6%	1,6%	,8%	1,2%	2,8%	,7%	2,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,9%	1,5%	1,7%	1,9%	1,3%	1,6%	1,9%	1,7%	1,8%
Total	743	682	2.965	426	394	1.694	317	288	1.271

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,7%	,7%	,6%	,7%	,3%	,6%	,7%	1,2%	,8%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	3,6%	7,9%	5,5%	3,6%	5,7%	4,3%	3,7%	11,2%	7,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	2,3%	6,4%	4,1%	1,4%	2,6%	1,8%	3,6%	12,1%	7,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,5%	1,1%	,8%	,4%	,4%	,4%	,8%	2,1%	1,3%
Não	92,9%	84,0%	88,9%	94,0%	90,9%	93,0%	91,3%	73,4%	82,9%
Total	2.572	2.979	11.263	1.515	1.796	6.707	1.057	1.183	4.556

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	89,3%	83,1%	85,9%	88,9%	80,5%	84,1%	90,0%	87,0%	88,4%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,9%	1,5%	1,3%	1,1%	2,0%	1,6%	,6%	,7%	,8%
Sim, por critério de renda	2,4%	1,5%	2,0%	2,3%	1,6%	2,0%	2,6%	1,4%	2,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,5%	7,6%	5,0%	3,1%	9,7%	6,4%	1,8%	4,3%	3,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,6%	4,6%	3,0%	1,5%	4,2%	2,8%	1,9%	5,2%	3,3%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,2%	1,7%	2,9%	3,2%	2,0%	3,1%	3,2%	1,3%	2,5%
Total	2.563	2.984	11.242	1.505	1.803	6.688	1.058	1.181	4.554

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma escolaridade	2,2%	1,8%	1,8%	2,4%	2,2%	2,2%	1,8%	1,4%	1,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	12,8%	15,4%	14,3%	12,6%	15,8%	14,8%	13,1%	14,6%	13,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,8%	10,8%	11,2%	13,4%	11,5%	12,3%	9,5%	9,7%	9,4%
Ensino médio	35,9%	33,8%	35,6%	38,3%	35,2%	37,2%	32,5%	31,7%	33,3%
Ensino superior	28,7%	27,6%	27,5%	25,5%	25,5%	25,0%	33,1%	30,9%	31,2%
Pós-graduação	8,7%	10,5%	9,6%	7,7%	9,8%	8,5%	10,0%	11,7%	11,2%
Total	2.572	2.987	11.271	1.516	1.805	6.714	1.056	1.182	4.557

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	1,5%	,9%	,9%	1,8%	1,1%	1,2%	1,1%	,6%	,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	9,2%	10,1%	9,9%	9,1%	10,6%	10,3%	9,3%	9,2%	9,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	9,2%	9,4%	9,7%	9,7%	9,9%	10,2%	8,6%	8,6%	9,0%
Ensino médio	36,0%	34,9%	34,5%	37,4%	35,5%	34,8%	34,0%	33,9%	33,9%
Ensino superior	30,7%	30,1%	30,5%	28,1%	28,4%	28,8%	34,5%	32,8%	33,0%
Pós-graduação	13,4%	14,6%	14,5%	14,0%	14,5%	14,7%	12,5%	14,9%	14,3%
Total	2.575	2.990	11.283	1.518	1.807	6.722	1.057	1.183	4.561

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AC	,2%	,6%	,3%	,3%	,8%	,5%	,0%	,2%	,0%
AL	1,6%	,7%	1,2%	2,2%	,8%	1,5%	,8%	,7%	,6%
AM	1,6%	,6%	1,0%	1,3%	,6%	1,0%	2,0%	,5%	1,1%
AP	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%
BA	4,2%	6,5%	5,1%	5,3%	7,2%	5,9%	2,6%	5,4%	3,9%
CE	,5%	1,0%	,7%	,5%	1,4%	,8%	,6%	,4%	,4%
DF	2,2%	1,6%	2,1%	1,9%	1,7%	1,8%	2,6%	1,5%	2,4%
ES	2,8%	2,4%	2,3%	3,5%	2,6%	2,5%	1,9%	2,2%	2,0%
EX	,1%	,2%	,2%	,2%	,3%	,2%	,0%	,1%	,2%
GO	5,5%	4,1%	4,7%	4,8%	4,2%	4,5%	6,6%	4,1%	5,0%
MA	,5%	1,4%	1,1%	,3%	1,6%	1,0%	,9%	1,2%	1,3%
MG	11,0%	13,8%	12,2%	13,3%	13,4%	12,6%	7,6%	14,5%	11,6%
MS	4,4%	2,2%	3,0%	5,1%	2,6%	3,3%	3,4%	1,6%	2,5%
MT	1,2%	3,3%	2,2%	1,3%	2,9%	2,3%	1,1%	3,9%	2,1%
PA	1,4%	1,1%	1,4%	1,1%	1,3%	1,4%	1,8%	,9%	1,5%
PB	,5%	1,3%	1,1%	,7%	1,7%	1,5%	,2%	,8%	,4%
PE	2,0%	2,6%	2,4%	2,5%	2,4%	2,5%	1,3%	2,9%	2,2%
PI	,9%	1,0%	1,5%	1,1%	,8%	1,7%	,7%	1,3%	1,2%
PR	10,8%	8,2%	9,1%	11,7%	9,0%	9,3%	9,6%	7,0%	8,7%
RJ	6,7%	7,7%	7,8%	5,5%	6,9%	6,7%	8,4%	8,8%	9,4%
RN	,6%	,6%	,7%	,5%	,7%	,7%	,9%	,5%	,7%
RO	1,3%	,9%	1,1%	,9%	,8%	,9%	2,0%	1,0%	1,4%
RR	,2%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%	,0%	,1%
RS	7,6%	8,6%	8,6%	7,0%	8,6%	8,7%	8,4%	8,7%	8,4%
SC	3,2%	7,6%	5,3%	3,4%	8,0%	5,9%	3,0%	7,0%	4,6%
SE	1,2%	,8%	,9%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	,4%	,7%
SP	27,0%	20,5%	23,6%	24,0%	18,4%	21,4%	31,2%	23,7%	26,7%
TO	,6%	,4%	,6%	,4%	,3%	,5%	1,0%	,7%	,7%
Total	2.546	2.984	11.230	1.502	1.802	6.687	1.044	1.182	4.543

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	56,1%	48,1%	53,2%	56,3%	47,9%	53,2%	55,8%	48,4%	53,3%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	32,0%	37,1%	33,9%	32,4%	37,3%	34,5%	31,3%	36,9%	33,2%
Sim, mudei de estado	11,7%	14,6%	12,7%	11,0%	14,6%	12,2%	12,8%	14,5%	13,4%
Sim, mudei de país	,2%	,2%	,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,2%	,2%
Total	2.562	2.988	11.252	1.507	1.805	6.699	1.055	1.183	4.553

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Todo em escola pública	36,2%	37,8%	36,9%	41,1%	41,9%	41,5%	29,1%	31,6%	30,0%
Todo em escola privada (particular)	45,4%	51,9%	49,4%	42,2%	48,3%	45,3%	50,1%	57,4%	55,4%
A maior parte em escola pública	6,4%	4,3%	5,2%	5,9%	4,3%	5,0%	7,1%	4,3%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular)	7,8%	4,6%	6,1%	7,3%	4,2%	5,7%	8,5%	5,2%	6,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,2%	1,4%	2,5%	3,5%	1,4%	2,4%	5,1%	1,4%	2,6%
Total	2.577	2.987	11.285	1.520	1.804	6.722	1.057	1.183	4.563

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Ensino médio tradicional	86,2%	85,2%	86,7%	86,2%	83,3%	85,7%	86,2%	88,2%	88,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,1%	11,9%	8,6%	5,7%	13,7%	9,2%	6,6%	9,3%	7,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,4%	,8%	1,2%	,9%	,8%	1,1%	2,3%	,8%	1,2%
educação de jovens e A- dultos – EJA / Supletivo	5,4%	1,5%	3,0%	6,3%	1,7%	3,5%	4,0%	1,4%	2,4%
Outro	,9%	,4%	,5%	,9%	,6%	,6%	,9%	,3%	,5%
Total	2.577	2.989	11.288	1.519	1.807	6.727	1.058	1.182	4.561

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhum	14,6%	13,6%	13,8%	17,1%	14,5%	15,0%	10,9%	12,2%	12,0%
Um ou dois	37,7%	35,8%	37,4%	40,5%	35,4%	38,5%	33,6%	36,4%	35,7%
Entre três e cinco	28,2%	29,8%	29,3%	27,3%	30,6%	29,4%	29,6%	28,6%	29,1%
Entre seis e oito	9,5%	10,4%	9,4%	8,1%	9,4%	8,4%	11,6%	12,0%	10,8%
Mais de oito	10,0%	10,4%	10,2%	7,0%	10,2%	8,6%	14,3%	10,8%	12,4%
Total	2.574	2.988	11.276	1.520	1.806	6.719	1.054	1.182	4.557

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,7%	2,8%	4,5%	5,9%	2,7%	4,3%	7,9%	3,0%	4,7%
Uma a três	55,2%	37,0%	45,6%	56,4%	36,6%	45,6%	53,6%	37,7%	45,5%
Quatro a sete	22,9%	31,8%	28,5%	23,0%	30,7%	28,4%	22,7%	33,4%	28,6%
Oito a doze	10,0%	16,8%	13,6%	9,1%	18,3%	13,7%	11,4%	14,5%	13,5%
Mais de doze	5,1%	11,6%	7,8%	5,5%	11,7%	7,9%	4,5%	11,3%	7,7%
Total	2.572	2.987	11.280	1.517	1.805	6.722	1.055	1.182	4.558

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	54,3%	68,9%	61,1%	50,3%	66,6%	57,9%	59,9%	72,3%	65,8%
Diurno (matutino)	29,8%	19,2%	24,7%	30,9%	21,1%	26,3%	28,1%	16,4%	22,4%
Diurno (vespertino)	7,5%	6,2%	7,5%	8,0%	6,1%	7,9%	6,7%	6,3%	6,9%
Noturno	5,0%	1,7%	2,9%	7,5%	2,5%	4,4%	1,4%	,3%	,7%
Não há concentração em um turno	3,5%	4,0%	3,7%	3,3%	3,6%	3,4%	3,8%	4,7%	4,2%
Total	2.575	2.992	11.285	1.519	1.808	6.728	1.056	1.184	4.557

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas	52,3%	36,4%	44,4%	54,9%	36,1%	46,0%	48,6%	36,8%	42,2%
Sim, a maior parte	32,7%	43,8%	38,5%	30,5%	43,8%	37,8%	35,9%	43,8%	39,6%
Somente algumas	13,6%	18,7%	15,8%	13,0%	18,7%	14,9%	14,6%	18,6%	17,1%
Nenhuma	1,4%	1,2%	1,2%	1,7%	1,5%	1,3%	,9%	,8%	1,1%
Total	2.573	2.993	11.289	1.515	1.808	6.726	1.058	1.185	4.563

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas	67,2%	54,4%	60,7%	68,3%	54,8%	61,5%	65,6%	53,7%	59,5%
Sim, a maior parte	24,5%	36,3%	30,7%	22,9%	35,9%	30,0%	26,8%	36,9%	31,6%
Somente algumas	7,7%	8,7%	8,1%	7,9%	8,5%	7,8%	7,4%	9,0%	8,5%
Nenhuma	,7%	,6%	,6%	1,0%	,8%	,7%	,2%	,3%	,4%
Total	2.567	2.987	11.258	1.515	1.803	6.704	1.052	1.184	4.554

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	54,4%	34,0%	43,6%	58,5%	34,0%	46,0%	48,4%	34,0%	40,2%
Sim, a maior parte	30,5%	39,8%	35,7%	28,1%	40,4%	34,8%	33,8%	39,0%	37,1%
Somente alguns	13,7%	23,7%	18,9%	11,7%	23,0%	17,5%	16,5%	24,7%	20,9%
Nenhum	1,5%	2,5%	1,8%	1,7%	2,6%	1,8%	1,2%	2,4%	1,8%
Total	2.566	2.988	11.252	1.511	1.804	6.698	1.055	1.184	4.554

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	52,0%	35,2%	43,3%	57,0%	38,0%	47,2%	44,8%	30,9%	37,4%
Sim, a maior parte	29,5%	36,1%	33,2%	27,5%	35,8%	32,4%	32,3%	36,5%	34,5%
Somente alguns	15,9%	24,5%	20,3%	13,3%	22,3%	17,5%	19,7%	28,0%	24,5%
Nenhum	2,7%	4,2%	3,1%	2,2%	4,0%	2,9%	3,3%	4,6%	3,5%
Total	2.556	2.982	11.228	1.508	1.802	6.687	1.048	1.180	4.541

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	46,9%	29,7%	37,8%	51,2%	31,8%	40,7%	40,7%	26,5%	33,4%
Sim, a maior parte	30,5%	34,8%	33,4%	29,7%	35,3%	33,8%	31,6%	34,1%	33,0%
Somente alguns	18,8%	30,4%	24,4%	15,6%	28,3%	21,7%	23,5%	33,6%	28,5%
Nenhum	3,8%	5,1%	4,3%	3,5%	4,6%	3,8%	4,2%	5,8%	5,1%
Total	2.565	2.981	11.245	1.512	1.800	6.694	1.053	1.181	4.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Plenamente	66,4%	59,8%	64,7%	67,5%	58,8%	65,1%	64,7%	61,3%	64,2%
Parcialmente	30,1%	37,6%	32,5%	28,8%	37,9%	31,7%	32,1%	37,1%	33,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,2%	1,6%	1,8%	2,1%	2,3%	2,1%	2,3%	,6%	1,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,3%	1,0%	1,0%	1,5%	1,0%	1,1%	1,0%	1,1%	,9%
Total	2.564	2.985	11.253	1.513	1.803	6.702	1.051	1.182	4.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Amplo e adequado	69,8%	63,1%	66,6%	74,0%	63,9%	69,3%	63,6%	61,8%	62,6%
Amplo, mas inadequado	9,4%	11,2%	10,3%	8,2%	10,3%	9,2%	11,1%	12,4%	11,9%
Restrito, mas adequado	15,8%	20,1%	18,1%	13,7%	19,9%	17,1%	18,8%	20,4%	19,7%
Restrito e inadequado	3,9%	5,3%	4,5%	3,2%	5,2%	3,9%	5,0%	5,3%	5,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	1,1%	,4%	,6%	,9%	,7%	,6%	1,4%	,0%	,5%
Total	2.562	2.984	11.255	1.510	1.803	6.704	1.052	1.181	4.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diariamente	17,7%	14,2%	15,1%	21,2%	17,4%	18,2%	12,7%	9,2%	10,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	33,5%	36,0%	35,1%	36,3%	39,2%	37,6%	29,6%	31,2%	31,4%
Uma vez por semana	22,4%	22,5%	22,7%	20,5%	20,9%	21,5%	25,3%	24,8%	24,5%
Uma vez a cada 15 dias	7,1%	8,4%	8,1%	5,9%	6,8%	6,7%	8,8%	10,8%	10,1%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	17,9%	17,4%	17,6%	15,1%	14,3%	14,9%	21,9%	22,2%	21,6%
Nunca a utilizo	1,2%	1,4%	1,4%	,9%	1,3%	1,1%	1,6%	1,7%	1,9%
A instituição não tem biblioteca	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%
Total	2.567	2.987	11.255	1.515	1.805	6.704	1.052	1.182	4.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas as vezes	59,2%	44,9%	52,3%	66,2%	47,2%	56,2%	49,2%	41,6%	46,6%
Sim, a maior parte das vezes	32,7%	44,6%	38,3%	26,3%	42,2%	35,2%	42,0%	48,3%	42,8%
Somente algumas das vezes	7,5%	10,0%	8,9%	7,0%	10,1%	8,1%	8,2%	9,9%	10,1%
Nunca	,6%	,4%	,5%	,5%	,6%	,5%	,7%	,3%	,5%
Total	2.560	2.977	11.221	1.507	1.798	6.677	1.053	1.179	4.544

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	53,6%	37,1%	44,7%	61,8%	40,1%	50,3%	41,9%	32,4%	36,5%
É parcialmente atualizado	34,4%	43,1%	39,3%	30,3%	44,1%	37,9%	40,3%	41,5%	41,3%
É pouco atualizado	9,6%	14,9%	12,2%	6,5%	12,2%	9,4%	14,0%	19,0%	16,3%
É desatualizado	2,5%	5,0%	3,8%	1,5%	3,6%	2,5%	3,9%	7,1%	5,8%
Total	2.559	2.976	11.222	1.506	1.796	6.679	1.053	1.180	4.543

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	55,0%	43,5%	48,8%	61,5%	46,1%	52,4%	45,6%	39,6%	43,5%
É parcialmente atualizado	37,9%	44,1%	41,6%	33,8%	42,6%	40,3%	43,8%	46,4%	43,5%
É desatualizado	5,9%	9,6%	7,5%	3,9%	8,3%	5,3%	8,6%	11,7%	10,8%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,3%	2,7%	2,0%	,8%	3,0%	1,9%	2,0%	2,3%	2,2%
Total	2.564	2.982	11.236	1.511	1.800	6.688	1.053	1.182	4.548

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	86,4%	79,8%	83,1%	87,8%	81,5%	84,9%	84,3%	77,3%	80,5%
Parcialmente	12,4%	18,4%	15,4%	11,0%	17,1%	13,8%	14,3%	20,4%	17,6%
Não atende	1,2%	1,8%	1,5%	1,1%	1,4%	1,3%	1,3%	2,3%	1,9%
Total	2.565	2.987	11.257	1.512	1.804	6.704	1.053	1.183	4.553

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	61,5%	49,5%	55,7%	64,5%	52,4%	58,8%	57,2%	45,1%	51,1%
Sim, a maior parte	31,7%	40,7%	36,2%	29,9%	39,5%	34,4%	34,2%	42,5%	38,7%
Somente alguns	6,6%	9,6%	8,0%	5,4%	7,9%	6,7%	8,3%	12,2%	10,0%
Nenhum	,2%	,2%	,2%	,1%	,2%	,1%	,3%	,2%	,2%
Total	2.561	2.982	11.242	1.506	1.801	6.692	1.055	1.181	4.550

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	61,2%	51,2%	56,2%	66,0%	56,9%	61,8%	54,3%	42,6%	47,9%
Sim, a maior parte	33,7%	44,2%	39,0%	29,6%	39,7%	34,5%	39,4%	51,1%	45,7%
Somente alguns	4,8%	4,4%	4,6%	3,9%	3,3%	3,5%	6,2%	6,2%	6,3%
Nenhum	,3%	,2%	,2%	,5%	,2%	,2%	,1%	,2%	,1%
Total	2.563	2.987	11.255	1.511	1.805	6.707	1.052	1.182	4.548

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	42,3%	25,0%	33,7%	48,2%	27,5%	37,6%	33,8%	21,3%	28,0%
Sim, a maior parte	38,7%	46,3%	42,6%	36,7%	46,0%	42,3%	41,6%	46,7%	42,9%
Somente alguns	17,5%	27,0%	22,2%	14,2%	24,9%	18,8%	22,3%	30,1%	27,3%
Nenhum	1,5%	1,7%	1,5%	,9%	1,7%	1,3%	2,4%	1,9%	1,8%
Total	2.555	2.978	11.226	1.504	1.799	6.689	1.051	1.179	4.537

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	56,0%	49,9%	52,2%	61,6%	54,7%	57,3%	48,0%	42,7%	44,8%
Sim, a maior parte	33,1%	38,9%	36,4%	29,2%	36,3%	33,7%	38,8%	42,8%	40,4%
Somente alguns	10,0%	10,8%	10,8%	8,5%	8,6%	8,5%	12,1%	14,1%	14,2%
Nenhum	,9%	,4%	,6%	,7%	,4%	,5%	1,1%	,3%	,6%
Total	2.551	2.971	11.207	1.501	1.796	6.674	1.050	1.175	4.533

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	37,8%	23,9%	30,9%	39,7%	21,7%	30,5%	35,1%	27,4%	31,4%
Sim, a maior parte	36,7%	38,2%	37,6%	35,3%	36,4%	36,5%	38,9%	41,0%	39,2%
Somente alguns	22,8%	34,2%	28,5%	22,4%	36,5%	28,9%	23,4%	30,6%	27,9%
Nenhum	2,6%	3,7%	3,1%	2,7%	5,4%	4,1%	2,6%	1,0%	1,5%
Total	2.540	2.973	11.190	1.495	1.796	6.662	1.045	1.177	4.528

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	39,2%	22,0%	29,8%	42,2%	22,1%	31,1%	34,8%	21,7%	27,7%
Sim, a maior parte	33,6%	33,4%	34,2%	33,0%	31,5%	33,3%	34,6%	36,4%	35,5%
Somente alguns	22,8%	39,2%	30,9%	20,1%	39,8%	29,9%	26,5%	38,2%	32,4%
Nenhum	4,4%	5,4%	5,2%	4,7%	6,5%	5,7%	4,0%	3,6%	4,4%
Total	2.553	2.984	11.223	1.502	1.802	6.685	1.051	1.182	4.538

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	7,9%	2,8%	5,2%	8,5%	2,4%	5,2%	7,2%	3,4%	5,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	11,6%	13,2%	12,6%	9,8%	11,9%	11,0%	14,2%	15,2%	15,0%
Sim, somente algumas disciplinas	31,4%	43,2%	38,0%	28,5%	42,2%	36,2%	35,7%	44,7%	40,6%
Não, nenhuma disciplina exige	49,0%	40,8%	44,2%	53,2%	43,5%	47,7%	42,9%	36,7%	39,2%
Total	2.554	2.983	11.223	1.507	1.802	6.686	1.047	1.181	4.537

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	29,4%	27,1%	28,0%	30,3%	28,1%	28,2%	28,1%	25,4%	27,8%
Sim, a maior parte	39,3%	45,2%	42,2%	36,4%	42,1%	40,1%	43,6%	50,0%	45,3%
Somente alguns	27,7%	26,3%	27,5%	29,4%	27,8%	29,0%	25,2%	23,9%	25,4%
Nenhum	3,6%	1,4%	2,2%	4,0%	2,0%	2,7%	3,1%	,7%	1,5%
Total	2.553	2.972	11.206	1.502	1.793	6.670	1.051	1.179	4.536

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	53,8%	44,8%	49,4%	59,0%	51,0%	55,3%	46,4%	35,4%	40,7%
Sim, a maior parte	39,3%	50,0%	44,7%	35,0%	44,9%	39,9%	45,5%	57,9%	51,8%
Somente alguns	6,6%	5,2%	5,8%	5,8%	4,2%	4,7%	7,8%	6,7%	7,4%
Nenhum	,3%	,0%	,1%	,3%	,0%	,1%	,3%	,0%	,1%
Total	2.560	2.984	11.241	1.509	1.803	6.695	1.051	1.181	4.546

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	49,3%	38,7%	44,0%	53,8%	42,1%	47,8%	43,0%	33,4%	38,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	38,3%	45,5%	42,1%	34,9%	44,8%	40,1%	43,3%	46,6%	45,0%
Sim, somente algumas disciplinas	11,1%	14,5%	12,8%	10,3%	11,9%	11,1%	12,3%	18,4%	15,2%
Não contextualiza	1,2%	1,3%	1,1%	1,0%	1,2%	,9%	1,5%	1,6%	1,4%
Total	2.560	2.982	11.229	1.508	1.800	6.687	1.052	1.182	4.542

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É bem integrado	64,3%	54,6%	59,9%	68,9%	60,0%	65,2%	57,6%	46,3%	52,0%
É relativamente integrado	30,0%	37,6%	33,7%	27,1%	34,6%	30,4%	34,2%	42,2%	38,6%
É pouco integrado	5,2%	7,1%	5,9%	3,7%	4,7%	4,0%	7,4%	10,7%	8,6%
Não apresenta integração	,5%	,7%	,5%	,3%	,7%	,4%	,9%	,8%	,7%
Total	2.564	2.987	11.251	1.510	1.804	6.704	1.054	1.183	4.547

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	54,2%	42,3%	48,1%	59,6%	44,8%	52,2%	46,4%	38,5%	42,0%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	16,2%	14,5%	15,3%	15,8%	14,2%	14,7%	16,7%	15,0%	16,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	16,2%	25,6%	20,9%	14,3%	24,2%	19,9%	18,9%	27,7%	22,5%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,0%	13,9%	12,1%	7,4%	12,6%	9,6%	13,7%	15,9%	15,8%
Não oferece atividades complementares	3,4%	3,7%	3,5%	2,8%	4,3%	3,6%	4,3%	2,9%	3,5%
Total	2.566	2.981	11.242	1.513	1.800	6.695	1.053	1.181	4.547

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	23,8%	26,0%	23,3%	19,9%	14,9%	15,7%	29,4%	42,9%	34,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,1%	4,0%	5,0%	6,0%	2,8%	4,2%	6,3%	5,8%	6,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	1,1%	1,4%	1,7%	,7%	1,1%	1,4%	1,7%	1,7%
Não participei, mas a instituição oferece	62,4%	64,5%	64,8%	67,0%	77,3%	74,1%	55,7%	45,1%	51,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,1%	4,4%	5,5%	5,4%	4,3%	4,8%	7,1%	4,5%	6,5%
Total	2.561	2.979	11.229	1.508	1.796	6.684	1.053	1.183	4.545

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	24,7%	28,6%	26,6%	23,3%	20,6%	21,6%	26,7%	40,7%	33,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,4%	3,0%	3,6%	4,2%	2,1%	2,9%	4,6%	4,4%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	,6%	,8%	1,3%	,4%	,6%	1,4%	,9%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	66,8%	65,5%	66,5%	68,7%	74,3%	72,2%	64,1%	52,3%	58,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,7%	2,3%	2,6%	2,4%	2,7%	2,7%	3,1%	1,7%	2,4%
Total	2.555	2.975	11.206	1.507	1.793	6.668	1.048	1.182	4.538

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	30,0%	32,3%	30,2%	22,9%	22,5%	21,2%	40,2%	47,2%	43,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,7%	3,9%	4,7%	5,3%	2,6%	3,5%	6,3%	5,8%	6,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	,6%	1,2%	1,3%	,5%	1,0%	1,9%	,8%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece	56,5%	59,1%	58,5%	65,4%	70,4%	69,6%	43,7%	41,9%	42,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,3%	4,1%	5,4%	5,1%	4,0%	4,7%	7,9%	4,3%	6,4%
Total	2.554	2.971	11.204	1.500	1.789	6.661	1.054	1.182	4.543

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	29,8%	16,3%	22,6%	34,9%	18,0%	26,0%	22,6%	13,8%	17,5%
Sim, mas apenas eventualmente	39,7%	54,9%	47,7%	39,2%	55,1%	48,2%	40,4%	54,4%	46,9%
Não apoia de modo algum	30,5%	28,8%	29,7%	26,0%	26,9%	25,7%	37,0%	31,8%	35,6%
Total	2.559	2.977	11.221	1.506	1.797	6.683	1.053	1.180	4.538

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	10,9%	7,9%	9,0%	9,4%	6,0%	7,1%	13,0%	10,8%	11,8%
Deveria exigir um pouco mais	25,7%	31,2%	28,5%	20,5%	26,3%	23,1%	33,1%	38,6%	36,5%
Exige na medida certa	56,8%	55,8%	56,8%	61,4%	62,0%	62,9%	50,2%	46,3%	47,9%
Deveria exigir um pouco menos	5,5%	4,6%	4,9%	7,2%	5,5%	6,2%	3,0%	3,2%	2,9%
Deveria exigir muito menos	1,2%	,6%	,8%	1,6%	,2%	,8%	,6%	1,2%	,9%
Total	2.561	2.982	11.242	1.511	1.802	6.698	1.050	1.180	4.544

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	53,0%	43,5%	48,8%	55,9%	47,8%	53,4%	49,0%	37,1%	42,1%
Contribui parcialmente	35,0%	41,9%	38,6%	34,5%	40,8%	37,0%	35,7%	43,5%	41,1%
Contribui muito pouco	9,2%	12,1%	10,1%	7,4%	9,5%	7,8%	11,7%	16,2%	13,5%
Não contribui	2,8%	2,5%	2,4%	2,3%	1,9%	1,8%	3,6%	3,3%	3,3%
Total	2.553	2.974	11.198	1.504	1.792	6.661	1.049	1.182	4.537

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	71,1%	78,3%	75,3%	73,8%	80,0%	78,3%	67,1%	75,9%	70,9%
Contribui parcialmente	25,9%	20,8%	23,0%	23,1%	19,1%	20,1%	29,9%	23,6%	27,4%
Contribui muito pouco	2,7%	,7%	1,5%	2,7%	,8%	1,5%	2,7%	,6%	1,6%
Não contribui	,4%	,1%	,2%	,4%	,2%	,2%	,3%	,0%	,1%
Total	2.546	2.965	11.173	1.499	1.789	6.650	1.047	1.176	4.523

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	64,4%	58,0%	61,7%	72,4%	65,5%	70,5%	53,0%	46,6%	48,9%
Contribui parcialmente	29,0%	36,4%	32,7%	22,8%	30,3%	26,0%	37,9%	45,6%	42,5%
Contribui muito pouco	5,8%	5,3%	5,1%	4,3%	3,9%	3,3%	7,9%	7,4%	7,8%
Não contribui	,7%	,4%	,5%	,4%	,3%	,3%	1,2%	,5%	,8%
Total	2.556	2.972	11.206	1.506	1.791	6.671	1.050	1.181	4.535

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	58,4%	55,7%	57,6%	65,6%	59,4%	64,0%	48,2%	50,2%	48,2%
Boa	32,3%	36,8%	34,5%	27,3%	34,2%	29,9%	39,3%	40,8%	41,3%
Regular	7,4%	6,3%	6,4%	5,8%	5,3%	4,9%	9,6%	7,9%	8,5%
Fraca	1,3%	,9%	1,1%	,7%	,8%	,8%	2,3%	1,0%	1,6%
Muito fraca	,6%	,2%	,3%	,6%	,2%	,3%	,7%	,2%	,4%
Total	2.561	2.982	11.241	1.506	1.800	6.691	1.055	1.182	4.550

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

ANEXO IV - PROVA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Prova de

MEDICINA VETERINÁRIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari.
Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de oito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- ☐ A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- ☐ B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- ☒ C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- ☐ D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- ☐ E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- ☒ A I e II.
- ☐ B I e V.
- ☐ C II e IV.
- ☐ D III e IV.
- ☐ E III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010.
(com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- ☐ A nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- ☐ B nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- ☒ C nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- ☐ D nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- ☐ E nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

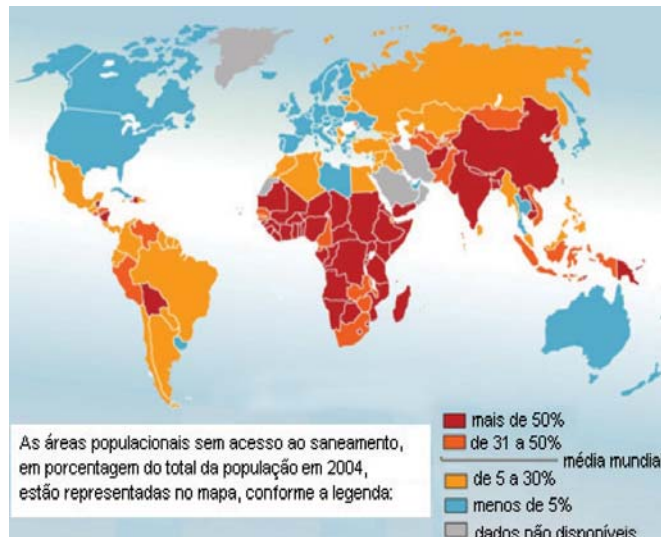
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I e II.
☐ B II e IV.
☐ C III e IV.
☐ D I, II e III.
☒ E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

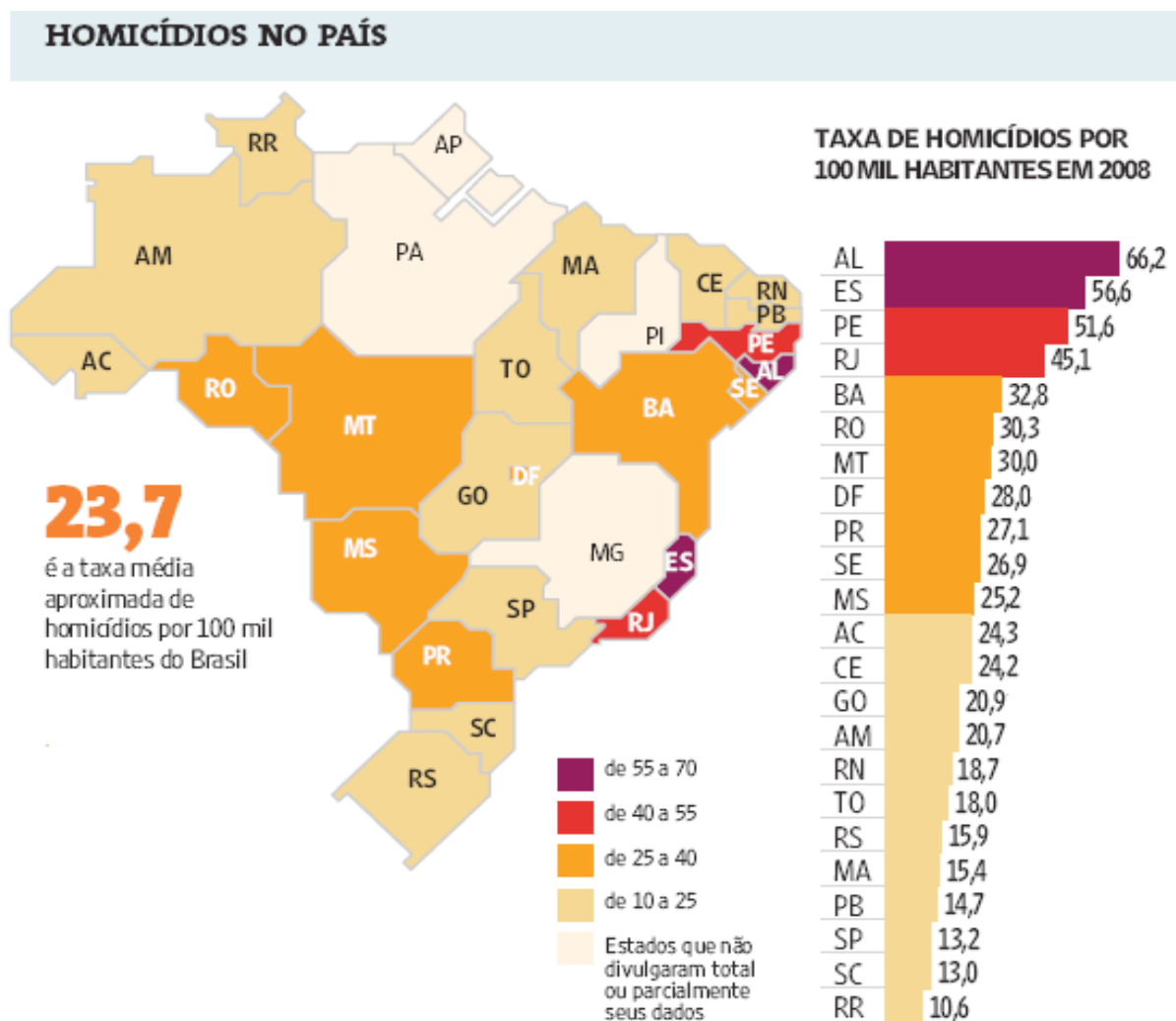
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I e II.
☐ B I e III.
☐ C II e V.
☐ D III e IV.
☒ E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- ☒ **A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- ☐ **B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- ☐ **C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- ☐ **D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- ☐ **E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- ☐ A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- ☒ D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- ☐ E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- ☐ A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- ☒ B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- ☐ C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- ☐ D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- ☐ E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

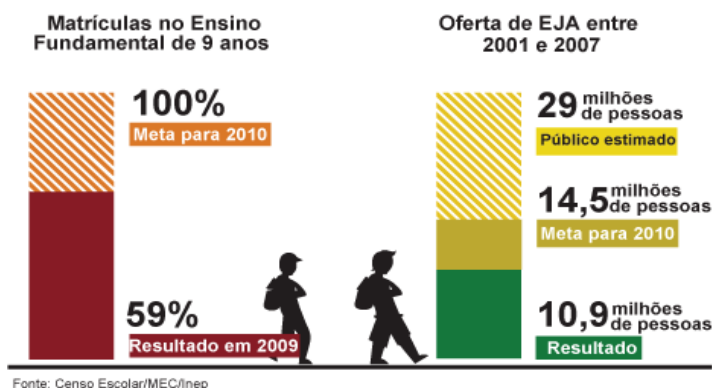
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>.
Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

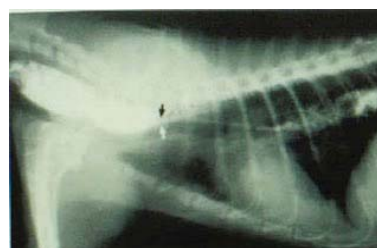
Um cão, da raça pastor alemão, com 6 meses de idade, foi levado a uma clínica veterinária apresentando regurgitação de alimento não digerido (pH mais elevado que o conteúdo gástrico) após a ingestão. Esse evento tem se repetido nos últimos 5 meses, logo após o desmame. O animal ainda se apresentava caquético, com tosse intermitente, estertor úmido à ausculta pulmonar e pouca produção de fezes. Os sinais clínicos respiratórios foram considerados secundários, em decorrência de um problema maior. Suspeitando de uma afecção esofágica, o clínico realizou uma radiografia para confirmação, a qual indicou dilatação cranial na base do coração, que pode ser visualizada na figura

A



Disponível em: <<http://www.vetcordis.com>>.
Acesso em: 26 ago. 2010

B



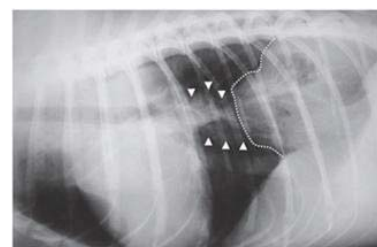
Disponível em: <<http://bulfran.blogspot.com>>.
Acesso em: 26 ago. 2010

C



Disponível em: <<http://argos.portalveterinaria.com>>.
Acesso em: 26 ago. 2010

D



Disponível em: <<http://www.scielo.br>>.
Acesso em: 26 ago. 2010

E



Disponível em: <<http://www.editoraguara.com.br>>.
Acesso em: 26 ago. 2010

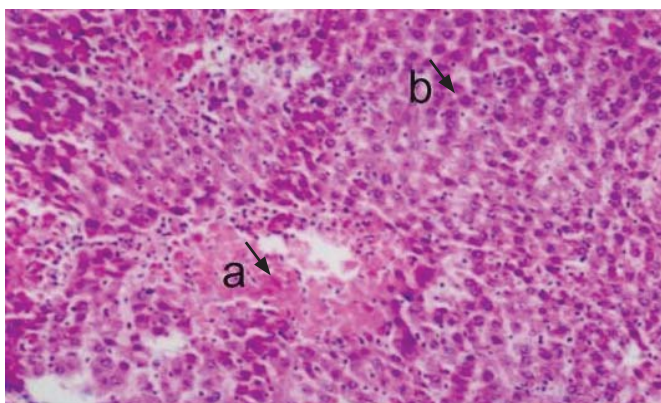
QUESTÃO 12

Ao fazer a anamnese de um cão com polidipsia e poliúria, o dono relata que há uma semana alterou a alimentação do animal. Suspeitando que o animal esteja ingerindo mais sódio que o recomendado, foi solicitada comprovação pela bioquímica sérica, em que se observou a hipernatremia. Qual a descrição que melhor explica o efeito da ingestão de uma dieta hipernatrêmica sobre a ingestão de água e produção de urina?

- ☐ A O excesso de sódio aumenta a secreção de aldosterona, provocando diurese.
- ☐ B O excesso de sódio deprime a secreção de hormônio antidiurético (ADH) pelo hipotálamo, aumentando a diurese e, com isso, o animal ingere mais água.
- ☒ C O excesso de sódio aumenta a secreção de ADH, provocando acúmulo de líquido no meio interno, com consequente diurese de pressão.
- ☐ D O excesso de sódio cria um efeito osmótico no glomérulo renal, aumentando a filtração, e ocorre aumento da ingestão de água para compensar a perda.
- ☐ E O excesso de sódio diminui a secreção de renina pelo aparelho justaglomerular, aumentando a produção de urina, o que estimula a sede.

QUESTÃO 13

Observe a fotomicrografia abaixo, obtida a partir da análise microscópica de um fragmento de fígado (coloração hematoxilina-eosina, 66X).



KARA *et al.*, 2008. **Biological Trace Elements Research**, v. 125, p. 236–244.

As alterações celulares indicadas pelas letras a e b correspondem, respectivamente, a

- ☒ A necrose e picnose.
- ☐ B necrose e cariólise.
- ☐ C degeneração celular e picnose.
- ☐ D degeneração celular e cariólise.
- ☐ E degeneração celular e cariorrexia.

QUESTÃO 14

A posse responsável de animais de companhia deve ser estimulada pelo médico veterinário, especialmente no que diz respeito ao controle do ciclo estral e contenção da fêmea em estro para prevenir a gestação indesejada, oferecendo aos clientes as opções de castração, inclusive para proteger a cadela de futuros problemas ovarianos, uterinos e mamários, ou tratamentos farmacológicos, alertando-os sobre os prováveis efeitos do tratamento escolhido. Em relação a essa afirmação, analise as asserções a seguir.

A hormonioterapia com estrógenos para interromper a gestação na cadela mostra baixa eficiência e é contraindicada pelos efeitos adversos, como trombocitopenia, leucopenia, anemia, piometra, hiperplasia endometrial glandular cística, cistos ovarianos e estro persistente.

PORQUE

Embora promova a regressão do corpo lúteo antes do 21.^o dia pós-ovulação, a hormonioterapia causa contrações uterinas intensas e dilatação cervical. Sua aplicação clínica em cadelas é dificultada pela maior resistência da espécie ao seu efeito luteolítico após as três primeiras semanas gestacionais.

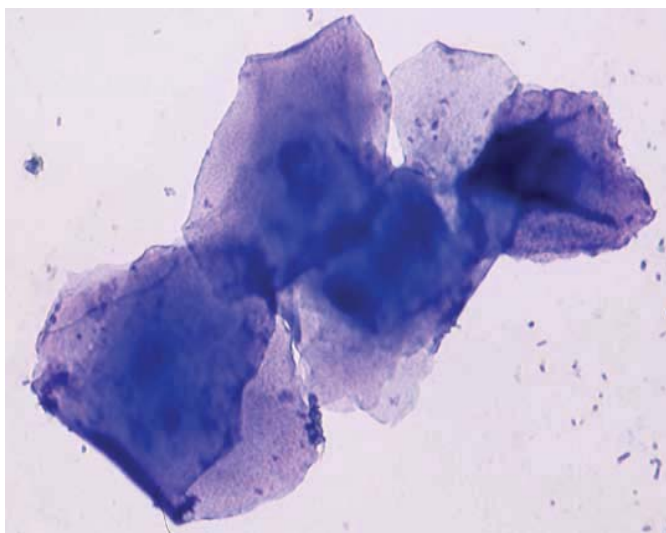
Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- ☐ A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- ☒ C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- ☐ D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- ☐ E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

Em um hospital veterinário, um proprietário leva sua cadela da raça buldogue inglês para uma consulta, pois pretende utilizar o animal como reprodutor. O médico veterinário, ao examinar a paciente, coleta uma amostra da mucosa vaginal para exame citológico. Ao microscópio, o médico veterinário encontrou a predominância do seguinte tipo celular:



ENGLAND, G; CONCANNON, P.W. Determination of the optimal breeding time in the bitch: basic considerations. In: CONCANNON, P.W; ENGLAND, G; VERSTEGEN, J; LINDE-FORSBERG, C (orgs.). **Recent advances in small animal reproduction**. Ithaca, New York: International Veterinary Information Service, s/d. Disponível em: <www.ivis.org>. Acesso em 30 ago.2010.

Considerando o resultado da citologia vaginal, o médico veterinário deveria

- ☒ A orientar o proprietário a acasalar urgentemente a fêmea, pois a citologia vaginal indica o estro.
- ☐ B orientar o proprietário a esperar o próximo cio, pois o padrão celular é característico do metaestro.
- ☐ C informar ao proprietário que a fêmea está prenhe, pois o tipo celular observado é indicativo de gestação na espécie canina.
- ☐ D informar ao proprietário que vai prescrever tratamento para vaginite, pois se evidencia a presença de bactérias no esfregaço.
- ☐ E recomendar ao proprietário escolher um reprodutor, pois a cadela está no proestro e, daqui a 10 dias, estará sexualmente receptiva.

QUESTÃO 16

O impacto econômico da doença uterina na vaca de leite é resultado da infertilidade, redução na produção de leite, aumento do descarte involuntário e do custo de tratamento. Esse problema manifesta-se, geralmente, após o parto, como consequência de distocias, de retenção de envoltórios fetais, da baixa condição corporal ao parto e de problemas metabólicos.

Suponha que uma vaca da raça Girolando, de cinco anos de idade, foi atendida pelo médico veterinário 48 horas após o parto, por apresentar-se deitada, anoréxica e com descarga vulvar aquosa de coloração marrom avermelhada e fétida. Durante o exame clínico, constatou-se hipertermia, aumento das frequências respiratória e cardíaca e extremidades frias. Pela avaliação dos órgãos reprodutivos, por meio da palpação retal, verificou-se que o útero estava muito grande, com líquidos na cavidade abdominal e não era possível alcançar os ovários. Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O diagnóstico de metrite puerperal aguda remete ao prognóstico reservado, principalmente pela extensão do comprometimento da mucosa uterina.
- II. Os sinais de toxemia estão presentes em consequência da absorção dos produtos resultantes da rápida multiplicação microbiana e pelo processo de necrose dos envoltórios fetais.
- III. Na metrite puerperal aguda, as medidas terapêuticas imediatas envolvem, necessariamente, a redução das concentrações circulantes de progesterona.
- IV. Na metrite, a despeito do comprometimento do miométrio e por tratar-se de um processo agudo, os mecanismos de defesa uterinos não são prejudicados.
- V. A severidade do processo inflamatório uterino durante a metrite puerperal aguda depende do microrganismo contaminante, especialmente quando ocorre sinergismo entre gêneros.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I, II e IV.
- ☒ B I, II e V.
- ☐ C I, III e V.
- ☐ D II, III e IV.
- ☐ E III, IV e V.

QUESTÃO 17

Médicos veterinários, a exemplo dos médicos de pacientes humanos, têm se conscientizado cada vez mais acerca da necessidade de aliviar a dor de seus clientes, sobretudo no período pós-operatório. Os agentes disponíveis para prevenir ou aliviar a dor podem ser classificados em analgésicos opioides e não opioides. Além desses fármacos, anestésicos também são utilizados. Morfina, meperidina, alfentanil e tramadol são exemplos de opioides mais utilizados em medicina veterinária, enquanto os não opioides, ou anti-inflamatórios não esteroidais, incluem: acetaminofen, caprofen, fenilbutazona e ketoprofeno.

Revista Clínica Veterinária, Ano V, n. 28, p. 23-33, set/out. 2000 (com adaptações).

Considerando o texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- ☐ A O tramadol é largamente utilizado no combate à dor de intensidade moderada e grave.
- ☐ B A morfina é usada como medicação pré-anestésica para promover analgesia profilática pré e pós-operatória.
- ☐ C O flunixin meglumine é um bom analgésico e antipirético, porém possui meia-vida curta. É bem tolerado quando usado em gatos.
- ☐ D Os opioides podem ser usados na medicação pré-anestésica como analgésicos, potencializando outros agentes anestésicos.
- ☒ E Os opioides ligam-se a receptores específicos do sistema nervoso central e são largamente utilizados no combate à dor, sem risco de excitação quando usados na medicação pré-anestésica.

QUESTÃO 18

O vólculo gástrico acomete com frequência cães de grande porte em período pós-prandial. A flacidez de ligamentos gástricos associada à ingestão de alimentos em grande quantidade e em curto espaço de tempo são fatores relacionados pela literatura como envolvidos na patogenia dessa síndrome aguda. O nível de gravidade dessa síndrome obriga o médico veterinário a intervir de modo emergencial, impedindo a morte iminente pela

- ☐ A correção imediata do desequilíbrio ácido-base.
- ☐ B correção imediata do equilíbrio hidroeletrólítico.
- ☐ C administração imediata de antibióticos de largo espectro, prevenindo a peritonite.
- ☒ D descompressão gástrica imediata através de punção, garantindo a função respiratória.
- ☐ E redução imediata da temperatura corporal para preservar o SNC da bacteremia/toxemia secundária da obstrução do trato digestivo.

QUESTÃO 19

Suponha que você tenha sido contratado por uma empresa de consultoria para dar assistência a um pecuarista. Chegando ao local, o proprietário diz que quer investir em bovinocultura de corte autossustentável, com vistas a reduzir os impactos ambientais. A propriedade possui 50 vacas SRD, e o pecuarista diz que pretende transferir embriões utilizando bezerras boas para serem as futuras matrizes. Isso seria mais barato que comprar novilhas de melhor qualidade. Até essas bezerras entrarem na idade reprodutiva, ele quer engordar mais animais no restante da propriedade. Você diz ao proprietário que a ideia inicial é boa, mas que não há sustentabilidade se ele continuar com o manejo extensivo. Então, com vistas ao manejo pecuário sustentável, qual das seguintes opções contempla uma proposta ecológica e economicamente viável.

- ☐ A Inseminar as vacas SRD e melhorar o plantel aos poucos, evitando muito trânsito de animais.
- ☐ B Construir um confinamento para garrotes e machos castrados, mantendo vacas receptoras e bezerros no pasto.
- ☐ C Procurar concentrar os animais em um local da fazenda e destinar o restante ao reflorestamento, comprando a alimentação.
- ☒ D Construir um sistema de confinamento para a etapa final do pastejo rotacionado, destinando os dejetos para um biodigestor produzir adubo e gás.
- ☐ E Construir um sistema de pastejo rotacionado para a criação e acabar com o confinamento dos animais para abate, complementando com a compra de alimentação.

QUESTÃO 20

Uma gata de dois anos de idade, criada em um galil municipal, apresentava prostração, letargia, anorexia, febre resistente à antibioticoterapia e aumento de volume abdominal. O exame radiográfico confirmou presença de líquido abdominal em quantidade maior que a fisiológica. O líquido foi analisado e revelou tratar-se de um exsudato séptico. A bioquímica sérica confirmou hipergamaglobulinemia policlonal e hiperproteinemia. Associando os achados clínicos e laboratoriais, o médico veterinário suspeitou de peritonite infecciosa felina e, para o diagnóstico definitivo, deveria solicitar

- ☐ A ELISA.
- ☐ B biópsia intestinal.
- ☐ C titulação de anticorpos.
- ☐ D reação em cadeia da polimerase de sangue total.
- ☒ E imunofluorescência e imuno-histoquímica da efusão.

QUESTÃO 21

Nos animais de produção, o sexo é determinado pelo gameta masculino. A possibilidade de se selecionar espermatozóides carreando o cromossomo X ou Y atende a interesses econômicos, dependendo da espécie em questão. Mais de 80% das vacas leiteiras em algumas regiões do país são inseminadas artificialmente. Assim, é fundamental a utilização de sêmen sexado para atender à demanda de fêmeas nas propriedades. A principal tecnologia utilizada é a citometria de fluxo, com a aplicação de um marcador fluorescente nos espermatozóides.

O marcador é ativado e a intensidade da resposta está diretamente relacionada à quantidade de DNA no espermatozóide, quando os

- ☐ A espermatozóides vivos respondem com maior intensidade, pois o corante fixa-se na membrana espermática íntegra.
- ☐ B espermatozóides mortos respondem com menor intensidade, pois o corante atravessa a membrana espermática.
- ☒ C espermatozóides, carreando o cromossomo X, respondem com maior intensidade porque possuem mais DNA.
- ☐ D espermatozóides, carreando o cromossomo X, respondem com menor intensidade porque possuem menos DNA.
- ☐ E espermatozóides, carreando o cromossomo Y, respondem com maior intensidade porque possuem mais DNA.

QUESTÃO 22

A associação entre antígenos vacinais e adjuvantes (sulfato de alumínio e adjuvante completo de Freund) em preparações de uso médico-veterinário tem como objetivo

- ☐ A reduzir a atividade patogênica do agente infeccioso e estimular a imunidade adaptativa.
- ☐ B reduzir a atividade pirogênica do agente infeccioso e estimular a imunidade inata.
- ☒ C induzir a imunogenicidade por estimular receptores *Toll like* em células B imaturas.
- ☐ D acelerar a migração de neutrófilos para o local administrado, favorecendo a antigenicidade.
- ☐ E induzir a anergia, reduzindo o risco do aparecimento de sinais clínicos de autoimunidade.

QUESTÃO 23

Avalie as asserções a seguir.

A dirofilariose canina é uma zoonose causada pelo nematóide *Dirofilaria imitis*. Essa doença gera riscos à saúde humana e animal. No Brasil, a sua maior prevalência ocorre nas regiões litorâneas e tem como vetores biológicos os mosquitos da família *Culicidae*. Os cães infectados têm dificuldade de respiração e intolerância a exercícios físicos.

PORQUE

As infecções por *Dirofilaria imitis* podem causar obstrução do ventrículo direito e da artéria pulmonar, gerando falta de oxigenação nos órgãos vitais. Portanto, deve ser instituído o tratamento imediato com lactonas macrocíclicas para se restabelecer a saúde do cão.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- ☒ A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- ☐ D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- ☐ E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 24

É atribuição do médico veterinário exercer a vigilância e entender a cadeia epidemiológica, principalmente no que concerne a transmissão de doenças a animais e seres humanos.

A dengue é uma enfermidade viral cujo agente é um arbovírus da família *Flaviviridae*, gênero *Flavivirus*, que inclui quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4. Tem como vetores artrópodes os micropredadores *Aedes aegypti* e, como hospedeiro vertebrado, o homem e outros primatas, com manifestações clínicas variáveis. As manifestações clínicas da infecção e o período de viremia são de aproximadamente sete dias. Após picarem uma pessoa infectada em fase virêmica, os vírus distribuem-se, localizam-se e multiplicam-se no aparelho digestivo e nas glândulas salivares da fêmea do mosquito. Após um período de 8 a 12 dias, ela está pronta para transmitir o vírus às pessoas durante cerca de

- ☐ A quinze dias.
- ☒ B trinta e cinco dias.
- ☐ C três meses.
- ☐ D seis meses.
- ☐ E um ano.

QUESTÃO 25

O quadro abaixo registra o número de espécies diagnosticadas de carrapatos, segundo as famílias e gêneros da fauna brasileira até 2001.

FAMÍLIAS	GÊNEROS	Nº DE ESPÉCIES
ARGASIDAE	<i>Argas</i>	1
	<i>Ornithodoros</i>	5
	<i>Antricola</i>	1
IXODIDAE	<i>Otobius</i>	1
	<i>Ixodes</i>	8
	<i>Amblyomma</i>	33
	<i>Haemaphysalis</i>	3
	<i>Anocentor</i>	1
	<i>Rhipicephalus</i>	1
	<i>Boophilus</i>	1

Guimarães, J.H. et al. *Ectoparasitas de Importância Veterinária*. São Paulo, Plêiade, 2001.

Considerando-se o grande número de espécies e tendo em vista seu potencial desempenho na transmissão e manutenção de agentes causadores de várias enfermidades para animais e seres humanos, aliado ao crescente número de casos de enfermidades emergentes como a febre maculosa e a doença de Lyme no Brasil, foi instituída a necessidade de se estabelecer manobras de vigilância biológica dos agentes transmissores, com o objetivo de prevenir a sua proliferação e subsidiar programas de controle dos carrapatos.

Nesse contexto, existem técnicas desenvolvidas que auxiliam no estudo da dinâmica de populações desses agentes parasitários, tais como

- A a técnica da armadilha de CO₂, a técnica de coleta de fêmeas no solo e a técnica do biocarrapaticidograma.
- B** a técnica de coleta direta em animais, a técnica de arrasto de flanela branca e a técnica da armadilha de CO₂.
- C a técnica de coleta direta em animais, o teste *in vitro* com a pipeta de Pasteur para larvas e a técnica da armadilha de CO₂.
- D a técnica de coleta de fêmeas no solo, a técnica de coleta direta em animais e a técnica do biocarrapaticidograma.
- E a técnica do biocarrapaticidograma, o teste *in vitro* com a pipeta de Pasteur para larvas e a técnica de arrasto de flanela branca.

QUESTÃO 26

Um pequeno produtor de leite adquiriu três fêmeas da raça holandesa, com idades de 6 meses, 18 meses e 4 anos, respectivamente. O proprietário informou que nenhum animal foi vacinado contra brucelose. Nesse caso, o médico veterinário deve orientar o proprietário a

- I. imunizar a fêmea de 6 meses de idade com a vacina B19.
- II. descartar do plantel os animais adultos considerados positivos no teste sorológico.
- III. aguardar que a fêmea de 18 meses atinja 24 meses de idade para realizar o teste sorológico.
- IV. vacinar a fêmea de 3 anos de idade, caso seja considerada negativa no teste sorológico.

Nessa situação, é correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 27

O leite, ao chegar à plataforma de recepção da usina, é examinado quanto às suas características organolépticas pelo encarregado da recepção. Após o exame sensorial, de cada latão de leite é retirada uma amostra para uma série de exames físico-químicos. Alguns desses exames são classificados como "prova de rotina" pelo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) e incluem a determinação

- I. do índice crioscópico.
- II. da gordura pelo método de Gerber.
- III. do índice de refração no soro cúprico.
- IV. de acidez pelo acidímetro Dornic, considerando-se provas complementares a da cocção, do álcool ou do alizarol.

São provas de rotina as descritas em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D** II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 28

O Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), em seu artigo 110, preconiza:

Art. 110 - É proibida a matança de qualquer animal que não tenha permanecido pelo menos 24 (vinte e quatro) horas em descanso, jejum e dieta hídrica nos depósitos do estabelecimento.

§ 1º - O período de repouso pode ser reduzido, quando o tempo de viagem não for superior a 2 (duas) horas e os animais procedam de campos próximos, mercados ou feiras, sob controle sanitário permanente; o repouso, porém, em hipótese alguma, deve ser inferior a 6 (seis) horas.

O jejum alimentar e a dieta hídrica aos quais os animais de abate são submetidos têm a finalidade de

- ☐ A evitar que o sangue deslocado para o trato gastrointestinal no processo da digestão minimize os processos de sangria, propiciando, assim, uma morte mais rápida ao animal.
- ☐ B evitar custos maiores para a indústria durante o abate dos animais, tais como o custo de ração, a mão de obra e a limpeza dos currais de espera.
- ☐ C evitar a contaminação das carcaças no momento da esfolagem e evisceração, caso ocorram acidentes e perfuração das alças intestinais.
- ☐ D tornar o abate um processo menos traumático, pois o jejum tranquiliza o animal, cumprindo, assim, um protocolo de abate humanitário e atendendo às recomendações dos principais países importadores da carne brasileira.
- ☒ E proporcionar aos animais a recuperação dos estoques de glicogênio perdidos com o estresse de viagem e (ou) transporte, o qual permitirá que, após o abate, nos processos de armazenagem das carcaças, ocorra adequado abaixamento de pH, propiciando melhor qualidade da carne.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Instrução Normativa n.º 51, de 18 de setembro de 2002.

O Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, Parágrafo único, inciso II, da Constituição, e considerando a necessidade de aperfeiçoamento e modernização da legislação sanitária federal sobre a produção de leite, resolve:

Art. 1º Aprovar os regulamentos técnicos de produção, identidade e qualidade do leite tipo A, do leite tipo B, do leite tipo C, do leite Pasteurizado e do leite cru refrigerado e o regulamento técnico da coleta de leite cru refrigerado e seu transporte a granel, em conformidade com os anexos a esta Instrução Normativa.

De acordo com a referida normativa,

- I. entende-se por leite, sem outra especificação, o produto oriundo da ordenha completa e ininterrupta, em condições de higiene, de vacas, búfalas e cabras sadias, bem alimentadas e descansadas.
- II. entende-se por leite pasteurizado tipo A o leite classificado quanto ao teor de gordura em integral, padronizado, semidesnatado ou desnatado, produzido, beneficiado e envasado em estabelecimento denominado granja leiteira, observadas as prescrições contidas no presente regulamento técnico.
- III. o leite a ser pasteurizado, nos casos dos leites tipos B e C, pode sofrer desnate e padronização na propriedade rural e, na indústria, imediatamente após a pasteurização, o produto assim processado deve apresentar teste qualitativo negativo para fosfatase alcalina, teste positivo para peroxidase e enumeração de coliformes a 30/35 °C (dezoito/vinte graus Celsius) menor do que 0,3 NMP/mL (zero vírgula três Número Mais Provável / mililitro) da amostra.

De acordo com a normativa n.º 51, é correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
- ☒ B II, apenas.
- ☐ C I e III, apenas.
- ☐ D II e III, apenas.
- ☐ E I, II e III.

QUESTÃO 30

Um pecuarista possui 25 vacas de leite e um touro, que, embora férteis, possuem todos baixo potencial genético e de produtividade. Suponha que ele não pretenda vender as vacas e peça a assessoria de um médico veterinário com vistas a aumentar a produtividade do rebanho. Dessa forma, a conduta técnica adequada para melhorar a genética e a produtividade desse rebanho em menor espaço de tempo seria

- ☐ A realizar inseminação artificial 12 horas após a observação de cio das vacas.
- ☐ B aspirar os folículos das vacas e fazer fertilização *in vitro* utilizando sêmen sexado.
- ☐ C manter a monta natural, mas substituir o touro por outro de melhor potencial genético.
- ☒ D utilizar as vacas como receptoras, inovulando embriões de outro rebanho com melhor qualidade.
- ☐ E fazer inseminação artificial em tempo fixo com sêmen de touro com comprovada eficiência reprodutiva.

QUESTÃO 31

As tecnologias surgidas após a Segunda Guerra Mundial fizeram com que os países mais desenvolvidos conquistassem o mercado mundial de alimentos. Para tanto, foram necessárias a criação e a aplicação de novos métodos de produção que pudessem suprir a necessidade da população mundial, que se reerguia economicamente e socialmente após os terríveis anos de guerra. Devido à “linha de produção” que passou a ser adotada nesse período, teve origem, nos sistemas de criação de animais, o termo “pecuária industrial”, que se caracteriza

- I. pela busca de maior quantidade de carne produzida ao menor custo possível.
- II. pelas baixas densidades de lotação e(ou) mão de obra familiar.
- III. pelas altas taxas de crescimento e mecanização.
- IV. pela grande necessidade de mão de obra.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I e II.
- ☒ B I e III.
- ☐ C I e IV.
- ☐ D II e III.
- ☐ E III e IV.

QUESTÃO 32

A mastite é uma afecção muito comum na produção de gado leiteiro. Entretanto, o problema pode ser minimizado com boas práticas de manejo. Uma dessas práticas visa permitir o tempo necessário para que o músculo esfíncter papilar se feche após a ordenha. Um bom manejo pode até, em certos casos, dispensar o uso do gel selante usado nos tetos. Sabendo que esse esfíncter, por ser um músculo liso, demora cerca de 15 a 20 minutos para se fechar completamente, e que este é o tempo em que as vacas precisam evitar o contato com o solo a fim de não haver contaminação, conclui-se que é mais recomendável

- ☐ A não fornecer alimentação no cocho e colocar saliências na cama para evitar que as vacas se deitem após a ordenha.
- ☐ B fornecer silagem na sala de espera para que não seja contaminada a sala de ordenha, e usar o gel selante mesmo assim.
- ☐ C fornecer ração no cocho de ordenha e colocar saliências na cama para gerar desconforto na vaca, evitando que ela se deite durante o período de fechamento do esfíncter.
- ☐ D fornecer silagem ou feno no cocho da sala de ordenha e afastar a área de cama o mais distante possível da sala de ordenha para que a vaca ande pelo tempo de fechamento do esfíncter.
- ☒ E não fornecer alimentação no cocho de ordenha e instalar um fenil para as vacas que saírem da sala de ordenha para que fiquem em pé pelo tempo necessário do fechamento do esfíncter.

QUESTÃO 33

Na bovinocultura leiteira, alguns patamares da produção em gado de elite exigem mais do que a flora ruminal pode oferecer. Nesse caso, há necessidade de se utilizar proteína *by pass*. Essas proteínas são quelantes de minerais que precisam ser disponibilizados diretamente no abomaso e duodeno a fim de não serem sequestrados pelas bactérias e protozoários da flora ruminal. Assim, é componente quelante possível

- ☐ A cromo como quelante do cobalto.
- ☐ B clorofila como quelante do cálcio.
- ☐ C molibdênio como quelante do cobre.
- ☒ D hemoglobina como quelante do ferro.
- ☐ E soja extrusada como quelante do molibdênio.

QUESTÃO 34

No sistema de produção de leite, embora a vaca seja o principal foco, é importante considerar o custo de criação das bezerras. Os gastos se concentram na alimentação, alojamento e medicamentos. A antecipação da desmama reduz o custo de produção e é almejada pelos produtores. Para conseguir o desenvolvimento do ambiente ruminal adequado à desmama precoce, a bezerra deve

- ☐ A ingerir mais leite e evitar a fibra, porque o leite possui maior digestibilidade.
- ☐ B ingerir mais leite para acelerar o crescimento e o desenvolvimento do rúmen.
- ☒ C ingerir leite para o crescimento, concentrado para a papilação e fibra para o ambiente ruminal.
- ☐ D ingerir somente concentrado, pois fornece mais energia para o crescimento e desenvolvimento do rúmen.
- ☐ E ingerir leite, porque é mais palatável e concentrado, que é fonte de energia para a fermentação ruminal.

QUESTÃO 35

Nos sistemas de produção de bovinos de corte, o sucesso da utilização de inseminação artificial na estação de monta (EM) depende, além da qualidade do sêmen, do treinamento do inseminador, da correta observação do estro e da seleção e manejo das fêmeas que serão inseminadas. Nas condições extensivas de manejo praticadas no Brasil, e considerando como meta prioritária a homogeneização de lotes de bezerras para recria e a obtenção de maior peso à desmama dos bezerros para engorda, a época mais favorável para a EM é durante o verão, com duração curta para padronização da estação de parição, evitando que o período de anestro pós-parto interfira na EM seguinte.

Nesse contexto, a utilização de um programa de sincronização de estros em vacas cíclicas com substâncias análogas da Prostaglandina F₂α (PGF₂α) constitui ferramenta útil de manejo reprodutivo, mas a taxa de sincronização está condicionada, em parte, à

- ☐ A ocorrência prévia de episódios de hormônio luteinizante (LH).
- ☐ B preexistência de folículos recrutados e do número de pulsos do LH.
- ☐ C manifestação do estro em resposta às elevadas concentrações de FSH.
- ☒ D condição de desenvolvimento folicular no dia da administração de PGF₂α.
- ☐ E concentração circulante de hormônio folículo estimulante (FSH) durante o início da onda de crescimento folicular.

QUESTÃO 36

A região brasileira que teve, relativamente, o maior aumento na produção de frango nos últimos anos foi a região Centro-Oeste. De acordo com Girotto e Mieli (2004), a evolução da produção brasileira não tem apresentado os mesmos índices de desenvolvimento em todas as regiões. A região Sul do país, pioneira na produção integrada, tem aumentado continuamente sua participação, enquanto a região Norte tem apresentado pequena evolução dos volumes produzidos. Um ponto a destacar é que na região Sul predominam pequenas propriedades agrícolas, compatíveis com a produção de frango. Em todas as regiões, a alimentação dos animais é baseada em milho e farelo de soja.

GIROTTTO, A. F.; MIELI, M. *Situação atual e tendências para a avicultura de corte nos próximos anos*. EMBRAPA, 2004. Disponível em: <<http://www.aviculturaindustrial.com.br>>. Acesso em: 20 ago. 2010. (com adaptações)

O que explica o alto crescimento da produção avícola na região Centro-Oeste brasileira?

- ☐ A A determinação da legislação ambiental, que não mais permite a implantação de novas granjas na região Sul.
- ☒ B A produção em abundância de milho e soja, que são os principais ingredientes da alimentação das aves.
- ☐ C A presença de grandes centros de consumo e a facilidade de escoamento da produção até outros grandes mercados consumidores.
- ☐ D A presença de grandes integrações nessa região, que deslocaram seus centros de produção devido à escassez de mão de obra especializada.
- ☐ E A proximidade dessa região com os mercados do Norte e Nordeste, tradicionalmente consumidores de carne de frango.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 37

As leishmanioses são zoonoses que, apesar de acometerem anualmente cerca de dois milhões de pessoas em 88 países e apresentarem franca expansão urbana, são doenças negligenciadas. No contexto epidemiológico, o cão doméstico representa a principal fonte de infecção dos flebotomíneos, que transmitem a doença aos humanos e outros hospedeiros. Em relação à vacina atualmente disponível para cães, há controvérsias acerca de sua capacidade de neutralizar a fonte de infecção e de produzir falsos positivos, o que compromete o perfil epidemiológico da doença. Da mesma forma, o tratamento de animais portadores da doença é problemático, pois a utilização de medicamentos de uso exclusivo humano é oficialmente proibida, já que esses medicamentos permitem que a fonte de infecção permaneça ativa por mais tempo.

O médico veterinário tem participação decisiva no controle das leishmanioses, sendo responsável e atuante em todas as fases da cadeia epidemiológica da doença. De acordo com o código deontológico médico veterinário, o clínico que atende um cão com suspeita de estar acometido dessas enfermidades deve

- ☐ A isolar o doente, prevenir vetores e investigar comunicantes.
- ☐ B iniciar tratamento, isolar o doente e vacinar os comunicantes.
- ☐ C isolar e transferir o doente para tratamento, notificar e monitorar comunicantes.
- ☐ D diagnosticar e confirmar, proceder à eutanásia do doente confirmado e vacinar comunicantes.
- ☒ E investigar origem, diagnosticar e confirmar, notificar, indicar a eutanásia do doente, acompanhar e monitorar comunicantes.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 38

Um cão pastor alemão, de 9 anos de idade, foi atendido em um hospital veterinário. Apresentava, ao exame físico, mucosas pálidas, poliúria/polidipsia, taquicardia, taquipneia, ascite e edema dos membros. Durante a anamnese, o proprietário relatou que o animal havia sido internado há dois meses por motivo de intoxicação por cumarínico (raticida), ao ingerir iscas espalhadas pela residência onde habitava. O tratamento foi efetivo e o cão se recuperou. Complementando o exame clínico, foram solicitados hemograma, urinálise de rotina e dosagens bioquímicas do sangue (proteína total, albumina, ureia, creatinina, eletrólitos e transaminases). Desta vez, o diagnóstico foi síndrome da insuficiência renal crônica.

A respeito desse caso, responda às questões abaixo.

- Quais seriam os achados do eritrograma? Justifique. (valor: 4,0 pontos)
- Quais as principais alterações da urinálise? (valor: 3,0 pontos)
- Qual a explicação para a ascite e o edema dos membros? (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 39

A segurança sanitária é um item que deve ser levado em conta na reciclagem dos dejetos. Para diminuir os riscos envolvidos na reciclagem, é prudente assegurar um tempo mínimo de retenção de 30 dias para a decomposição dos dejetos em sistemas anaeróbios ativos, antes de utilizá-los como fertilizante. O reaproveitamento dos dejetos como fertilizante na propriedade requer área disponível e distanciamento dos corpos d'água (rio, córrego, açude, nascentes, lagoa). Os dejetos de suínos são um composto multinutriente, cujos elementos estão em quantidades desproporcionais em relação aos assimilados pelas plantas. Quando os dejetos são aplicados ao solo com base na demanda total das plantas de qualquer um dos elementos N-P-K, os demais geralmente estarão em excesso. Com o acúmulo de nutrientes no solo, surge o risco de fitotoxicidade às plantas e de perdas de nutrientes por erosão e lixiviação, que poderão causar a poluição das águas e do solo, cuja gravidade será tanto maior quanto menos se observar o princípio do balanço de nutrientes e as boas práticas agronômicas.

FÁVERO, J. A.(org). **Produção de Suínos**. EMBRAPA Sistemas de Produção, 2003.

A tabela abaixo mostra o volume de dejetos produzidos na suinocultura, de acordo com o tipo de granja.

Volume de dejetos produzidos, de acordo com o tipo de granja.

Tipo de granja	Nível de diluição		
	Pouca	Média	Muita
Ciclo Completo (litros/matriz)	100	150	200
Unidade Produtora de Leitões (litros/matriz)	60	90	120
Unidade Terminadora (litros/animal)	7,5	11,2	15

PERDOMO et al. (1999), citado por Diesel, R. et al. **Coletânea de tecnologias sobre dejetos suínos**. In: Boletim Informativo de Pesquisa - Embrapa Suínos e Aves e Extensão - EMATER/RS. Ano 10, n.º 14, ago. 2002.

Com base nas informações e nos dados apresentados, resolva os itens a seguir.

- Calcule o volume de dejetos produzidos em uma granja de ciclo completo, com capacidade de 100 matrizes, no período de um ano, com nível médio de diluição dos dejetos. (valor: 2,0 pontos)
- Proponha quatro soluções para os problemas apresentados, justificando cada uma delas, tendo em vista a diminuição dos impactos ambientais dos dejetos suínos lançados ao solo. (valor: 8,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 40

Em um matadouro de bovinos, o médico veterinário observa que diversas carcaças estão caquéticas. No exame de órgãos internos, os linfonodos mediastínicos e os pulmões apresentavam grandes nódulos caseosos localizados principalmente no lobo caudal, parecendo conter areia, pois a faca rangia ao corte das peças. Outros nódulos apresentavam-se como abscessos de pus espesso. Não foram observadas lesões nos demais órgãos, entretanto, o material purulento dos nódulos que foram cortados durante o exame escorreu sobre alguns órgãos internos, como fígado, baço e rúmen.

A partir da análise do caso apresentado, redija um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- a) Diagnóstico provável; (valor 2,0 pontos)
- b) Modo de transmissão das lesões encontradas nas carcaças; (valor 2,0 pontos)
- c) Destino das carcaças caquéticas; (valor 3,0 pontos)
- d) Destino dos órgãos que entraram em contato com o líquido caseoso. (valor 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**